

# Relatório de Gestão 2018





# Lista de siglas e abreviações

|         |  |        |  |
|---------|--|--------|--|
| AGU     | Advocacia Geral da União   | IGC    | Índice Geral de Cursos   |
| APCN    | Aplicativos de Propostas de Cursos Novos                                 | JU     | Jornal da Universidade   |
| AUDIN   | Auditoria Interna  | LAI    | Lei de Acesso a Informação   |
| CAPES   | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior              | LOA    | Lei Orçamentária Anual   |
| CDEA    | Centro de Estudos Europeus e Alemães no Brasil                           | MCASP  | Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público                    |
| CEI     | Conselho Estadual da Pessoa Idosa  | MEC    | Ministério da Educação   |
| CEPE    | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão                                  | NELE   | Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão                              |
| CGD     | Comitê de Governança Digital   | OCC    | Outras Despesas de Custeio e de Capital                              |
| CGRC    | Comitê de Governança, Riscos e Controle                                  | ODS    | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                             |
| CGU     | Controladoria Geral da União   | PCCTAE | Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação    |
| CIENTEC | Fundação de Ciência e Tecnologia   | PDI    | Plano de Desenvolvimento Institucional                               |
| CITI    | Centro Integrado de TI   | PDTI   | Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação                 |
| CNPq    | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico            | PG     | Plano de Gestão  |
| CONAMA  | Conselho Nacional do Meio Ambiente                                       | PIB    | Produto Interno Bruto  |
| CONCUR  | Conselho de Curadores  | PPCI   | Prevenção e Proteção Contra Incêndios                                |
| CONSUN  | Conselho Universitário   | PPG    | Programa de Pós-Graduação  |
| CPD     | Centro de Processamento de Dados   | PSDE   | Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior                          |
| CRES    | Conferência Regional sobre o Ensino Superior da UNESCO                   | PSI    | Política de Segurança da Informação da UFRGS                         |
| CSI     | Comitê de Segurança da Informação  | RNP    | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa                                   |
| CTC     | Conselho Técnico-científico da Educação Superior                         | SEFIP  | Secretaria de Fiscalização de Pessoal                                |
| DMAE    | Departamento de Água e Esgotos   | SESU   | Secretaria de Educação Superior                                      |
| EAD     | Ensino a distância   | SIAPE  | Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos               |
| EBTT    | Ensino Básico, Técnico e Tecnológico                                     | SIC    | Salão de Iniciação Científica  |
| EDUFRGS | Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS                         | SIORG  | Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal            |
| EMATER  | Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural                          | SISP   | Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação     |
| ENADE   | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes                               | SiSU   | Sistema de Seleção Unificada   |
| FAPERGS | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul             | TCU    | Tribunal de Contas da União  |
| FIERGS  | Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul                  | TI     | Tecnologia da Informação   |
| FINOVA  | Feira de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico                          | TIC    | Tecnologia de Informação e Comunicação                               |
| FORPROF | Centro de Formação Continuada de Professores                             | TRI    | Time de Resposta a Incidentes  |
| GP      | Grupo de Processo  | UFRGS  | Universidade Federal do Rio Grande do Sul                            |
| HCPA    | Hospital de Clínicas de Porto Alegre                                     | UNAPI  | Universidade Aberta para Pessoas Idosas                              |
| IBAMA   | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis | UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |
| IES     | Instituições de Ensino Superior  |        |  |

# Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

|  |   |  |
|--|---|--|
| Entrada de acesso ao Campus do Vale  | Salão UFRGS Jovem   | demais instituições de ensino superior do RS   |
| Sede da reitoria da Universidade   | Relação por área dos trabalhos apresentados na Finova 2018  | Número de alunos de graduação estrangeiros organizados por continente, com destaque para os cinco países que mais enviaram estudantes para a UFRGS |
| Rui Vicente Oppermann, Reitor  | Finova divulgou a produção de alunos  | Número de estudantes da UFRGS enviados a instituições de ensino no exterior  |
| Quem somos - Rankings  | Objetivos acadêmicos  | Sede do Instituto Confúcio funciona no Campus do Vale  |
| Entregando valor para a sociedade  | Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica  | Congresso Acadêmico do Centro de Estudos Europeus e Alemães  |
| Onde estamos   | Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica  | Instalações do Laboratório de Metalurgia Física (LAMEF) da Escola de Engenharia da Universidade  |
| Número de convênios com a UFRGS por continente                             | Objetivos de Impacto Social   | Número de integrantes da comunidade acadêmica envolvidos em projetos de pesquisa   |
| Intercâmbios, dupla diplomação e cotutelas                                 | Objetivos Organizacionais   | Grupos de pesquisa da UFRGS por área de conhecimento   |
| Execução orçamentária da UFRGS - Recursos da fonte tesouro                 | Objetivos Organizacionais   | Número de empresas pré-incubadas, incubadas e graduadas  |
| UFRGS e sua rede de relacionamentos  | Estudantes no Campus Centro   | Atividades de pesquisa e inovação  |
| Ouvidoria - Índices 2018   | Distribuição das vagas para ingresso na UFRGS   | Canais de divulgação da produção científica e da propriedade intelectual   |
| Consultas à Ouvidoria da UFRGS, conforme o tipo de público                 | Evolução da UFRGS nas avaliações do IGC-MEC   | Assinatura da Aliança para a Inovação de Porto Alegre  |
| Pedidos de acesso à informação   | Percentuais de avaliação dos cursos da UFRGS, segundo o ENADE   | Pedra fundamental do novo centro foi lançada no Campus do Vale   |
| Temas mais frequentes nas solicitações de acesso à informação              | Perfil dos estudantes UFRGS, de acordo com a forma de ingresso  | Acordo para monitoramento da atividade pesqueira no rio Tramandaí  |
| Reunião do Conselho Universitário  | Perfil dos estudantes UFRGS, conforme faixa etária, gênero e nacionalidade                            | Rede reúne diferentes unidades em busca de melhor atuação nas pesquisas da área  |
| Dirigentes da Administração Central  | Número de ingressantes e de concluintes de cursos de graduação em 2018                                | Pedra fundamental do novo centro foi lançada no Campus do Vale   |
| Dirigentes de Unidades Acadêmicas - Campus Centro                          | Número de estudantes matriculados na UFRGS em relação às demais instituições de ensino superior do RS | Novo equipamento do Departamento de Ciências Morfológicas  |
| Dirigentes de Unidades Acadêmicas - Campus do Vale                         | Campanhas desenvolvidas pela Secom nas redes sociais da UFRGS   | Abertura do evento lotou o Salão de Atos da UFRGS  |
| Dirigentes de Unidades Acadêmicas - Campus Saúde, Olímpico e Litoral Norte | Número de pós-graduações oferecidas pela UFRGS  | Espaço funciona no Campus do Vale  |
| Centros de Estudos Interdisciplinares                                      | Conceitos CAPES dos programas da UFRGS, segundo a última avaliação quadrienal                         | Entre os desafios da gestão, está o apoio às atividades de promoção da cultura   |
| Centros de Estudos Interdisciplinares                                      | Alunos de pós-graduação   | Principais parceiros estratégicos internacionais da UFRGS  |
| Órgãos Suplementares e de Apoio  | Dados gerais a respeito dos estudantes de pós-graduação UFRGS   | Número de envolvidos na promoção de programas e projetos de extensão   |
| Estrutura de governança da UFRGS   | Residentes fazem atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias                                     | Inauguração do Centro Cultural   |
| Autoavaliação da governança  | Residentes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre  | Jovens buscando informações sobre cursos de graduação, atividades de pesquisa e extensão   |
| Gestão de riscos   | Número de residentes participantes de programas de formação continuada                                | SEURS é o momento consagrado de troca de experiências  |
| Riscos institucionais  | Modalidades de bolsas de pós-graduação  |  |
| Matriz de riscos   | Formação de profissionais de pós-graduação em relação às  |  |
| Modelo de planejamento da Universidade                                     |   |  |
| Objetivos estratégicos do Plano de Gestão 2016-2020                        |   |  |
| Macroprocessos da UFRGS  |   |  |
| Segundo quarteirão do Campus Centro  |   |  |
| Salão UFRGS 2018   |   |  |
| Salão de Iniciação Científica 2018   |   |  |
| Atividades do Salão de Extensão -  |   |  |

# Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

|   |   |   |
|---|---|---|
| entre extensionistas da Região Sul                                    | Biblioteca da Arquitetura   | Montante de recursos alocados em TI   |
| Unimúsica - Pascuala Ilabaca y Fauna                                  | Biblioteca do Direito   | Gasto de TI por natureza de despesa   |
| Unimúsica - Pascuala Ilabaca y Fauna                                  | Acervo bibliográfico  | Investimento e custeio - despesas pagas   |
| Foto expo pinacoteca  | Pesquisa e uso da informação científica   | Maiores contratações em TI  |
| Pinacoteca Exposição Salta D'água                                     | Bibliotecas - SABi  | Principais iniciativas e resultados em IT por macroprocesso   |
| UFRGS Criança reuniu mais de 12 mil pessoas                           | Tipos de documentos disponibilizados no LUME  | Serviços de infraestrutura de rede  |
| Sala Redenção   | Comemoração dos 10 anos do LUME   | Suporte ao usuários - Atendimentos  |
| Noite do museus   | Número de documentos disponíveis no LUME  | Suporte ao usuário - Resultados de pesquisa de satisfação   |
| Planetário  | Número de downloads realizados no LUME  | Incidentes por categoria  |
| Dia da Cultura na UFRGS   | Mapa dos acessos ao LUME em diferentes países   | Bloqueio - Sistema de prevenção e intrusão  |
| UFRGS participou de dois editais do Projeto Rondon                    | Os cursos mais acessados na plataforma Lúmina   | Escopo da gestão de suprimentos   |
| Universidade aberta para pessoas idosas                               | Jornal da Universidade  | Redução dos índices de fracionamento  |
| Ponto UFRGS comercializa produtos com a marca da Universidade         | Rádio da Universidade   | Aquisições - Principais tipos de contratações diretas   |
| FORPROF   | Equipe UFRGS TV em gravação de externa  | Aquisições - Gastos por finalidade  |
| Ações relacionadas ao Programa Nacional de Assistência Estudantil     | Estande da Editora da UFRGS na Feira do Livro de Porto Alegre   | Gestão patrimonial - Desfazimento de ativos e locação de imóveis e equipamentos   |
| Tipos de auxílio e número de alunos beneficiados                      | Gestão de pessoas   | Locação de móveis e equipamentos  |
| Refeições servidas nos Restaurantes Universitários                    | Gestão de pessoas - Órgãos de controle  | Riscos do processo de suprimentos   |
| Número alojados por casa de estudantes                                | Gestão de pessoas - Declaração de cargos  | Obras do novo prédio do ICBS  |
| Utilização da Colônia de Férias de Tramandaí                          | Gestão de pessoas - Assuntos disciplinares  | Subestação 69KV Campus Vale   |
| Nível Geral de Satisfação dos usuário dos restaurantes universitários | Gestão de pessoas - Nossos servidores por gênero, faixa etária, tempo de serviço, categoria funcional, escolaridade e nacionalidade | Novo prédio de salas de aula  |
| RU que os usuários mais frequentam                                    | Gestão de pessoas - Dados do corpo técnico-administrativo   | Centro Cultural   |
| RU3 é um dos que tem maior procura pelos estudantes                   | Gestão de pessoas - Dados do corpo docente  | Arquivo central   |
| UFRGS sobre rodas   | Gestão de pessoas - Dados sobre as despesas de pessoal conforme a categoria   | Reforma RU3   |
| Equipe feminina handebol  | Gestão de pessoas - Movimentações de pessoal  | Inauguração da Subestação 69KV Campus Vale  |
| Grupo de Ciclismo   | Gestão de pessoas - Número de ações ofertadas para a capacitação de servidores  | O incentivo ao uso de bicicletas pela comunidade acadêmica é uma das ações para a redução do consumo de recursos naturais |
| Atletismo   | Capacitações dos servidores   | Ônibus interno agiliza a mobilidade no Vale, colaborando para a redução das emissões de poluentes                         |
| Gestão de acervos - Biblioteca Central                                | Gestão de pessoas - Ações de capacitação de servidores  | Painel visual para acompanhamento do Plano de Gestão  |
| Sistema de bibliotecas UFRGS  | Gestão de pessoas - Moodle Colaboração  | Gestão orçamentária e financeira - Recursos da Fonte Tesouro  |
| Acervo bibliográfico  | Grupo de Competências   | Hélio Henkin, Pró-reitor de Planejamento e Administração.   |
| Bibliotecas   | Gestão de pessoas - Ações de aperfeiçoamento realizadas e outros incentivos ao desenvolvimento                                      | Gestão orçamentária e financeira - Recursos diretamente arrecadados   |
| Portal de periódicos  | Reconhecimento aos servidores no Salão EDUFRGS  | Execução orçamentária por grupo de despesas   |
| Biblioteca Central  |   |   |
| Biblioteca Central  |   |   |

# Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

|  |   |
|--|---|
| Execução orçamentária - Outras despesas de custeio   | Fornecedores e contas a pagar por fornecedor e variação em relação ao total     |
| Composição da despesa de custeio total   | Composição das demais obrigações a curto prazo                                  |
| Composição da despesa de custeio na fonte Tesouro  | Obrigações Contratuais - Composição   |
| Execução orçamentária das despesas correntes   | Obrigações Contratuais por contratado   |
| Demonstrações contábeis  | Obrigações Contratuais – descrição dos principais contratos                     |
| Balanço patrimonial  | Composição das variações patrimoniais diminutivas                               |
| Balanço patrimonial - Quadro de compensações   | Despesas orçamentárias: valor empenhado versus dotação atualizada               |
| Balanço patrimonial - Ativo - Passivo  | Despesas orçamentárias: valor empenhado versus dotação atualizada               |
| Balanço patrimonial - Demonstrativo do superávit/deficit financeiro apurado  | Despesas orçamentárias: valor empenhado versus valor pago                       |
| Demonstrações das variações patrimoniais   | Despesa empenhada por modalidade de licitação - 2018                            |
| Balanço orçamentário - Receita / Despesa   | Despesa empenhada não aplicável - 2018  |
| Balanço orçamentário - Demonstrativos de execução dos restos a pagar não processados e dos restos a pagar processados e não processados liquidados | Despesas por órgão de origem e função   |
| Balanço financeiro - Ingressos e dispêndios  | Despesas por órgão de origem e função   |
| Balanço financeiro - Ingressos e dispêndios  | Restos a pagar: evolução por grupo de despesa - 2018                            |
| Demonstração dos fluxos de caixa   | Restos a pagar: composição por grupo de despesa - 2018                          |
| Demonstrações dos fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento  | Restos a pagar não processados: composição dos pagamentos por grupo de despesas |
| Demonstração das mutações de patrimônio líquido  | Restos a pagar processados: composição dos pagamentos por grupo de despesas     |
| Caixa e Equivalentes de Caixa  | Determinações e recomendações do TCU  |
| Estoques   | Acórdãos Pendentes de atendimento   |
| Estoques por almoxarifado  | Reunião do Comitê aprovando a integridade do relatório                          |
| Composição das VPD's pagas antecipadamente   | Sede da reitoria da Universidade  |
| Ações de telefonia da UFRGS  |   |
| Demonstrativo da evolução do imobilizado   |   |
| Composição da conta bens móveis em comparação a 2017   |   |
| Demonstrativo da composição da conta bens imóveis  |   |
| Demonstrativo da composição da conta bens imóveis de uso especial  |   |
| Demonstrativo da composição da conta bens educacional  |   |
| Composição do item obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar  |   |



## SUMÁRIO

### 06 Apresentação

- Mensagem do Reitor
- Quem somos
- Produção de valor
- Onde estamos
- UFRGS pelo mundo
- Ambiente externo
- Partes interessadas
- Principais Canais de comunicação
- Ouvidoria e LAI

### 22 Governança

- Estrutura organizacional e responsáveis
  - Administração central
  - Unidades acadêmicas
  - Centros de Estudos Interdisciplinares
  - Órgãos Suplementares e de Apoio
- Governança
  - Estrutura de Governança
  - Índice de Governança
  - Conselhos superiores
  - CGRC, Conselho Consultivo e Grupo de Processo
- Participação cidadã e Representações UFRGS
- Gestão de Riscos
- Planejamento Estratégico
- Macroprocessos

### 41 Resultados da Gestão

- Salão UFRGS
- Resultados estratégicos
- Graduação
- Pós-graduação
- Pesquisa e inovação
- Extensão e cultura
- Assistência estudantil
- Gestão de acervos
  - Bibliotecas
  - Lume
  - Lúmina
- Comunicação
- Gestão de Pessoas
- Gestão de Tecnologia da Informação
- Suprimentos
  - Licitações e contratos
- Gestão da Infraestrutura
- Sustentabilidade Ambiental
- Gestão
  - Gestão Orçamentária e Financeira
    - Declaração do Pró-reitor
    - Gestão de Custos

### 153 Demonstrações Contábeis

- Contexto legal
- Declaração do Contador
- Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis
- Demonstrativos contábeis
  - Balanco Patrimonial
  - Demonstração das Variações Patrimoniais
  - Balanco Orçamentário
  - Balanco Financeiro
  - Demonstração do Fluxo de Caixa
  - Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido
- Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis
- Notas Explicativas
- Outras Informações

### 190 Outras Informações Relevantes

- Tratamento de determinações e recomendações do TCU
- Materialidade
- Declaração de Integridade

# CAPÍTULO 1

## APRESENTAÇÃO



UFRGS REITORIA  
1924-2004

Sede da reitoria da Universidade



## Mensagem do Reitor

É com grande satisfação que apresento o primeiro Relatório de Gestão da UFRGS no formato de relato integrado, não apenas por mostrar uma retrospectiva do que fizemos em 2018, mas também por ser uma ferramenta que nos aproxima da sociedade. Com esse documento podemos mensurar o que a nossa Universidade é e o que ela faz.

Mesmo em um contexto político e econômico de crise, a UFRGS buscou enfrentar as adversidades, realizando sua missão como instituição pública. A principal dificuldade foi o limitado orçamento disponibilizado. Com a Emenda Constitucional 95 ("Lei do Teto"), os recursos de 2017 sofreram redução de cerca de R\$ 20 milhões na dotação orçamentária de custeio. Em 2018, manteve-se no mesmo patamar do ano anterior, o que impactou diretamente na capacidade de aportar verbas para o funcionamento e manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mesmo nesse contexto, nos últimos anos, a UFRGS, assim como as demais universidades federais, expandiu sua oferta de cursos e vagas, inclusive com a abertura de um campus fora de sede (Campus Litoral Norte). Em decorrência do Programa de Ações Afirmativas, alcançou 50% no percentual de cotistas, incluindo aí pessoas com deficiência. Essas políticas promoveram a democratização do acesso e a justiça social, exigindo um esforço no acolhimento e na permanência desses grupos. O descompasso entre os recursos PNAES e a crescente demanda por assistência estudantil é uma das nossas preocupações para o futuro.

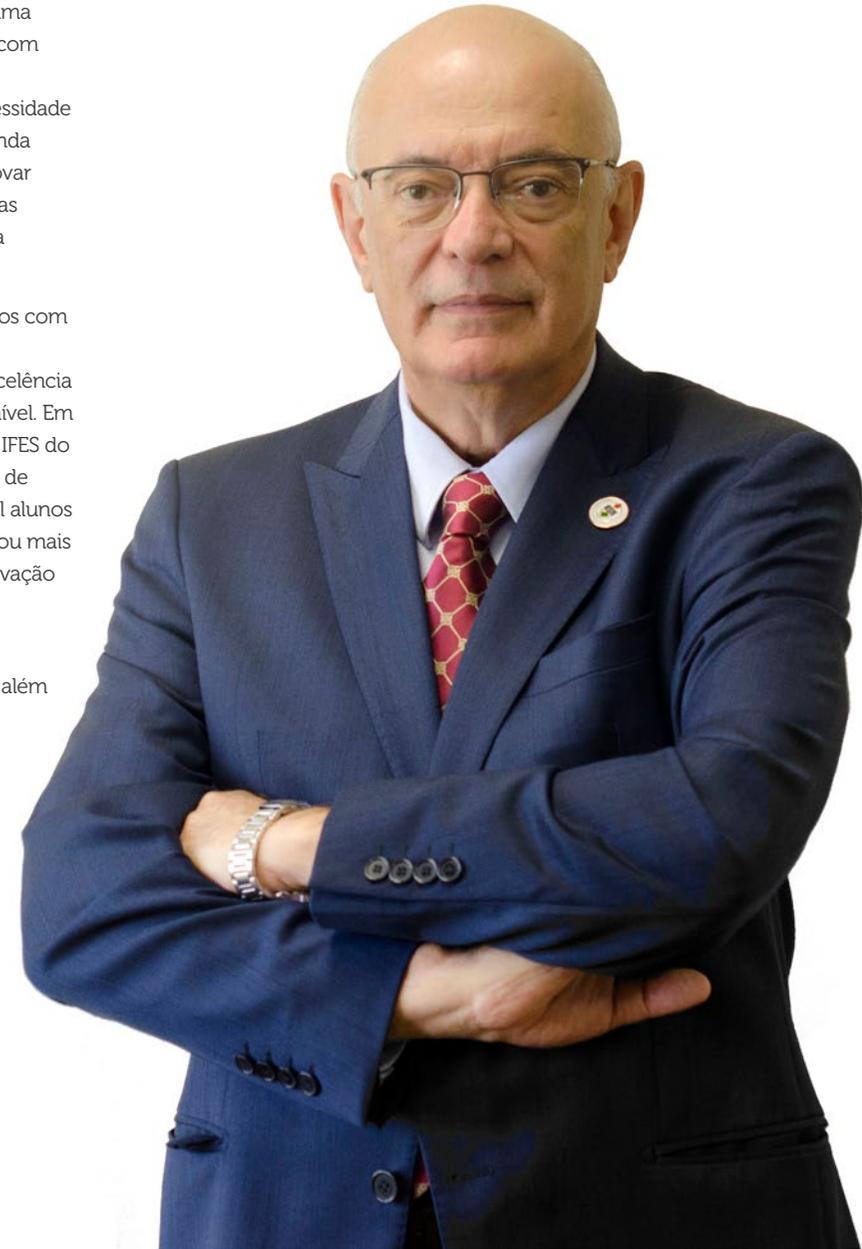
Importantes reduções na capacidade de investimento são vivenciadas pela instituição: em 2016, o orçamento de capital foi de R\$ 9.342.335; em 2017, foi reduzido para R\$ 6.578.378; em 2018, houve uma leve correção para R\$ 8.973.836. Reconhecidamente, a UFRGS tem sido cuidadosa com seus planos de expansão predial, atendendo prioridades sem criar obras de improvável execução. Exemplos são o novo prédio da

Biblioteca Central do Campus do Vale, que faz parte de uma racionalização de espaços e serviços no local e já conta com projeto executivo anteriormente licitado, mas ainda não executado, e o Campus Litoral Norte, onde existe a necessidade de conclusão e adequação de obras em salas de aula. Ainda dentro do orçamento de capital, é preciso ampliar e renovar equipamentos de informática. No entanto, e apesar dessas limitações, inauguramos o Centro Cultural, espaço para a realização de atividades de cultura e arte.

A partir da leitura deste relatório, constata-se que, mesmos com obstáculos impostos, a UFRGS reafirmou seu papel transformador da sociedade, provendo um ensino de excelência e realizando pesquisas e atividades de extensão de alto nível. Em 2018, pelo sétimo ano consecutivo foi avaliada a melhor IFES do país pelo IGC-MEC; conquistou o Programa Institucional de Internacionalização CAPES-PrInt; recebeu mais de 30 mil alunos de graduação e cerca de 17 mil de pós-graduação; realizou mais de 5 mil projetos de pesquisa, 70 ações voltadas para inovação e empreendedorismo e 2.400 programas ou projetos de extensão.

Mesmo diante de um cenário adverso, acreditamos que, além da nossa responsabilidade de gestão e administração, a UFRGS se constrói e se fortalece a partir do comprometimento de seus alunos, docentes e técnico-administrativos, o que a torna uma universidade grande, plural e inovadora.

Rui Vicente Oppermann  
Reitor





## Quem somos

Conforme descrito no nosso [Estatuto](#), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, com sede em Porto Alegre, instituída pelo Decreto Estadual nº 5.758, de 28 de novembro de 1934 e federalizada pela Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950, é uma autarquia dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Como Universidade Pública, somos expressão da sociedade democrática e pluricultural, inspirada nos ideais de liberdade, de respeito pela diferença, e de solidariedade, constituindo-nos em instância necessária de consciência crítica, na qual a coletividade possa repensar suas formas de vida e suas organizações sociais, econômicas e políticas (Art. 2º do Estatuto da UFRGS).

### **Nossos princípios constitucionais:**

- I – liberdade de ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- II - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- III - gratuidade do ensino;
- IV - gestão democrática;
- V - valorização dos profissionais do ensino;
- VI - garantia de padrão de qualidade;
- VII - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- VIII - respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos fundamentais.

(Art. 3º do Estatuto da UFRGS e Constituição Federal)

### **Nossa Missão:**

“Desenvolver educação superior com excelência e compromisso social, formando indivíduos, gerando conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, capazes de promover transformações na sociedade”.

(PDI 2016-2026)

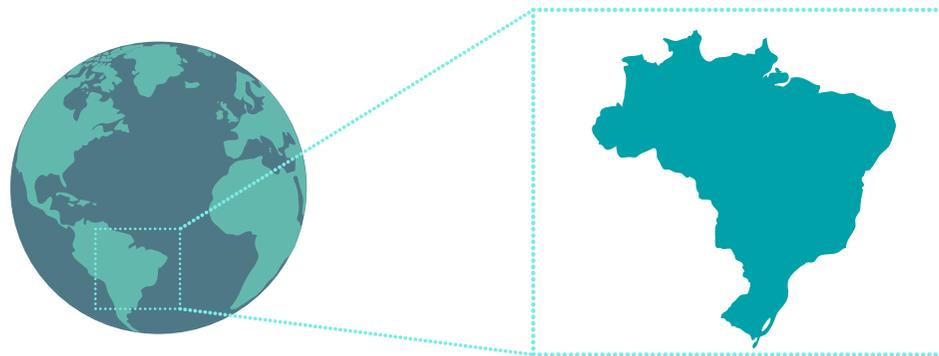
### **Nossa Visão para 2026:**

“Ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como de excelência em todas as áreas de conhecimento em âmbito nacional e internacional”.

(PDI 2016-2026)



# Quem somos



## UFRGS no mundo

**#10**  
Universidade d a América Latina<sup>1</sup>

**#59**  
Universidade do BRICS<sup>2</sup>

**119º**  
universidade dos países emergentes<sup>3</sup>

**#401-500**  
Universidade do mundo<sup>4</sup>

Crescimento de 100 posições desde 2017!

## UFRGS no Brasil

**Melhor Federal no Índice Geral de Cursos<sup>5</sup>**

**2º**  
Universidade em qualidade de ensino<sup>6</sup>

**4º**  
Universidade em qualidade de pesquisa<sup>6</sup>

**5º**  
universidade brasileira<sup>3;6;7</sup>

Por 7 anos consecutivos

<sup>1</sup>THE Latin America 2018 (Times- LA)

<sup>2</sup>QS - BRICS

<sup>3</sup>THE Emerging Economies University Rankings 2019

<sup>4</sup>ARWU – Academic ranking world universities 2018 (Shangai)

<sup>5</sup>IGC - INEP

<sup>6</sup>RUF – Ranking Universitário Folha 2018

<sup>7</sup>THE WORLD 2019



## Produção de valor

Como Universidade Pública e de excelência, nosso valor está no impacto transformador que geramos para a sociedade.

Esse impacto ocorre através da realização das nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão que entregam para a sociedade: formação cultural, científica e profissional de nossos alunos; produção de conhecimento, cultura e artes; e contribuição ao desenvolvimento sustentável nos campos político-institucional, social, econômico e ambiental.

No ensino valorizamos a formação plural de nossos alunos. Essa formação multidisciplinar é fundamental para que nossos alunos atuem como agentes transformadores da sociedade.

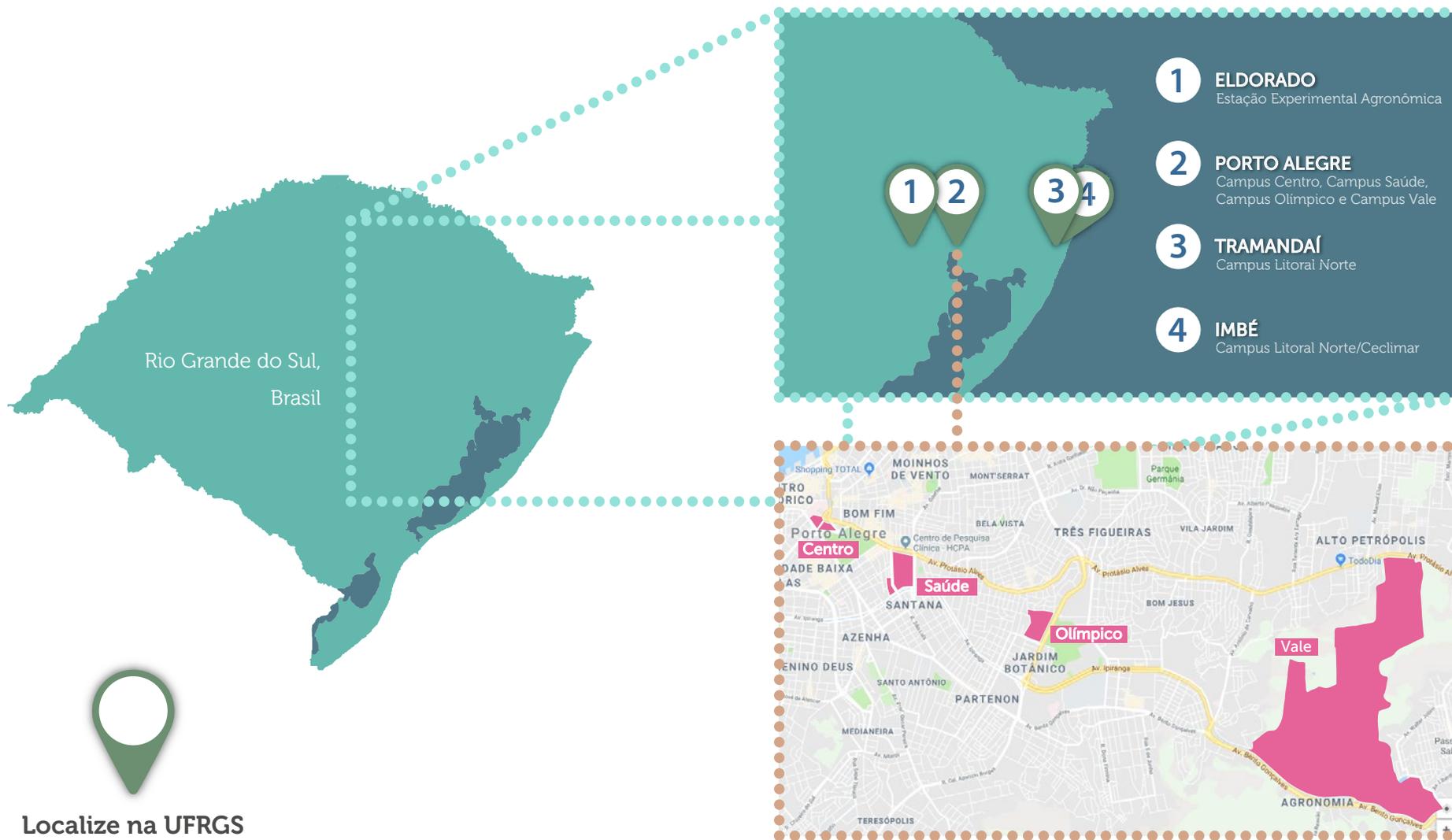
A pesquisa tem por finalidade criar, disseminar e aplicar conhecimento para o mundo. Já a inovação busca transferir este conhecimento para a sociedade. Assim, ambos tem papel essencial no desenvolvimento sustentável da sociedade.

A extensão representa a interação da Universidade com a comunidade. Seja no âmbito artístico, cultural ou social, as ações de extensão, além de levarem diversos benefícios para a comunidade que atendem, contribuem para a formação diferenciada dos nossos alunos.





# Onde estamos



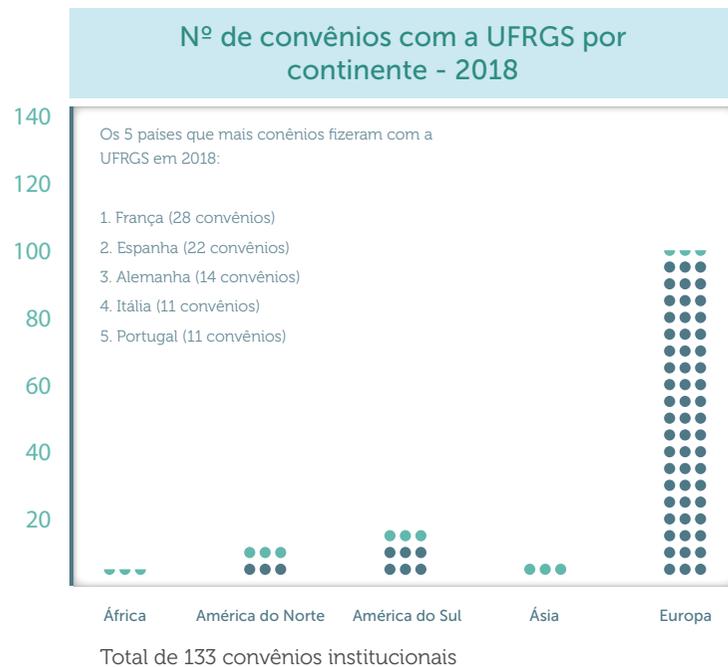


## UFRGS pelo Mundo

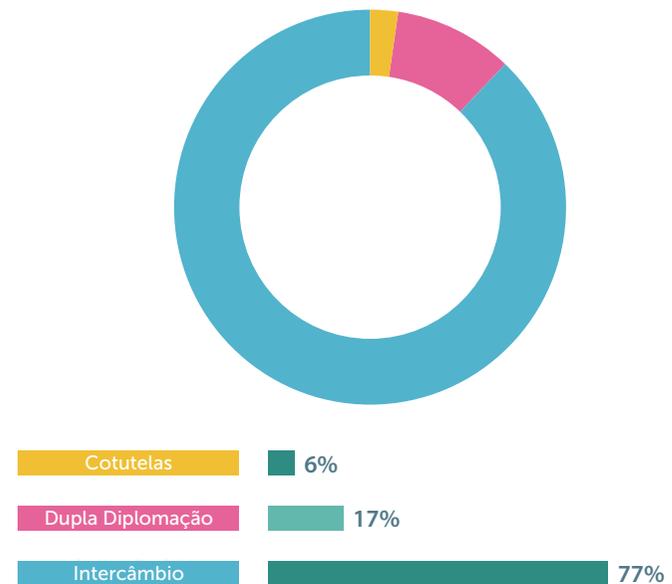
A Universidade promove a **internacionalização** com o objetivo de ampliar a diversidade de experiências oferecidas a nossa comunidade, e aumentar a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

Em 2018 participamos do projeto **Erasmus+ CBHE LISTO** com **8 missões** de capacitação de Docentes da UFRGS (Uppsala, Santa Fé e Groningen).

Estivemos presentes na **Conferência Regional sobre o Ensino Superior da Unesco**: participação nos trabalhos preparativos, presença na conferência, organização de conferência pós-CRES na UFRGS.



### Intercâmbios, dupla diplomação e cotutelas



100%



## Ambiente externo

O cenário econômico e social no qual se insere a Universidade Federal do Rio Grande do Sul tem acarretado problemas e desafios crescentes à instituição. A economia brasileira tem apresentado um fraco desempenho desde o ano de 2013, alternando períodos de baixo crescimento do PIB e períodos com recessão e queda da atividade produtiva. Este quadro reflete-se direta e negativamente na arrecadação tributária federal, traduzindo-se em limitações orçamentárias que vem se agravando ao longo do período mencionado.

Em contraste com o baixo dinamismo econômico e o impacto negativo sobre a arrecadação tributária e, de modo geral, sobre as contas públicas, Estado e Sociedade tem demandado um novo conjunto de atividades nas Universidades Federais, através de leis e outros instrumentos normativos. Tais atividades referem-se ao aumento do compromisso das instituições federais de ensino com a inclusão social, através de cotas para alunos por faixa de renda, origem escolar e etnia, bem como a ampliação do acesso a portadores de deficiência.

Esta demanda crescente exige da Universidade novos gastos para os quais não há fonte adicional de financiamento, desde os processos de seleção às atividades voltadas a evitar a evasão escolar e

o atendimento às necessidades específicas dos públicos-alvo das políticas de inclusão.

Por outro lado, o cenário internacional do setor de ensino superior tem apresentado alto dinamismo, com um acirramento da disputa entre os países com maior tradição (em especial EUA e países europeus) e os países asiáticos, de forma especial a China. Resulta deste processo um desafio maior às universidades de outros países emergentes, como o Brasil, no sentido de evitar um aumento no distanciamento das condições de ensino, pesquisa e extensão, na medida em que os padrões de excelência vão se modificando com os investimentos realizados pelos países que lideram o segmento em âmbito internacional.

As condições de financiamento do ensino superior nas instituições federais, entretanto, têm sofrido deterioração crescente. A partir do ano de 2016, tornaram-se mais fortes as restrições orçamentárias, especialmente com a aprovação da Emenda Constitucional 95, que estabeleceu um limite rígido para o crescimento anual dos gastos da União. A aprovação desta emenda acarretou impacto negativo

principalmente sobre as despesas discricionárias (Outras Despesas de Custeio e de Capital ou OCC). Estas despesas, em conjunto com as despesas de pessoal (ativos, inativos, pensionistas e benefícios), compõem a execução orçamentária total da Universidade. As despesas de pessoal têm tido um ritmo de crescimento maior que o das demais despesas. Em contraste, e por decorrência disto, ao longo dos últimos anos tem ocorrido uma diminuição contínua da proporção das despesas OCC no orçamento total da UFRGS. No ano de 2018, esta proporção pela primeira vez ficou abaixo de 10%, evidenciando as dificuldades para arcar com despesas de funcionamento e para investir em obras e equipamentos (ver Tabela).

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFRGS RECURSOS DA FONTE TESOURO (EM R\$)

| Grupo da Despesa     | 2016                 | 2017                 | 2018                 |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Pessoal              | 1.371.563.072        | 1.523.790.488        | 1.598.353.549        |
| Benefícios           | 48.254.424           | 48.540.058           | 50.084.759           |
| Custeio <sup>1</sup> | 84.550.493           | 168.863.486          | 166.118.699          |
| Capital              | 9.342.335            | 6.578.378            | 8.973.836            |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1.613.710.324</b> | <b>1.747.772.410</b> | <b>1.823.530.843</b> |



## Ambiente externo

A par das fortes restrições orçamentárias e a vigência da chamada “Lei do Teto”, vários outros aspectos externos impactaram a universidade em seu papel e em suas metas acadêmicas. Entre eles, destacamos quatro:

1. O avanço da globalização e do multiculturalismo trouxeram consigo a necessidade de repensagem da atuação da Universidade neste novo mundo do presente e suas perspectivas futuras. Como em todas as grandes universidades do Brasil e do mundo, houve a necessidade, na UFRGS, de uma maior abertura para a internacionalização e a formação de redes, possibilitando a pesquisa e o conhecimento compartilhados. Neste contexto, a internacionalização se constitui em uma ferramenta chave para transformar a educação superior, fortalecer suas comunidades e promover a qualidade e pertinência do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação. Favorece a formação de cidadãos e profissionais, respeitosos da diversidade cultural, comprometidos com o entendimento intercultural, com a cultura de paz e com a capacidade para conviver e trabalhar em uma comunidade local e mundial. Sua antítese seria a concepção de uma internacionalização mercantilista que favorecesse interesses hegemônicos e desnacionalizantes da globalização.
2. Outro fator de impacto a ser considerado é o fato de que em todo o mundo, as universidades estão expandindo seus papéis através de ecossistemas de inovação. Aqui, tem-se procurado aumentar a capacidade de interação do ensino e da pesquisa com as novas tecnologias, participando de uma série de iniciativas de inovação, envolvendo estudantes e corpo docente em experiências de empreendedorismo, compartilhando sua infraestrutura de inovação e construindo parcerias acadêmico-industriais. Se já se disse que as universidades são poderosos geradores de conhecimento científico e tecnológico, e possuem uma capacidade inata de vincular diferentes áreas de conhecimento e atividades em toda a sociedade, é preciso que se ratifique que a produção de conhecimento e a difusão do conhecimento, a

formação de redes estão no centro da inovação, o que faz com que a Universidade desempenhe, também, um papel central para servir ao desenvolvimento socioeconômico.

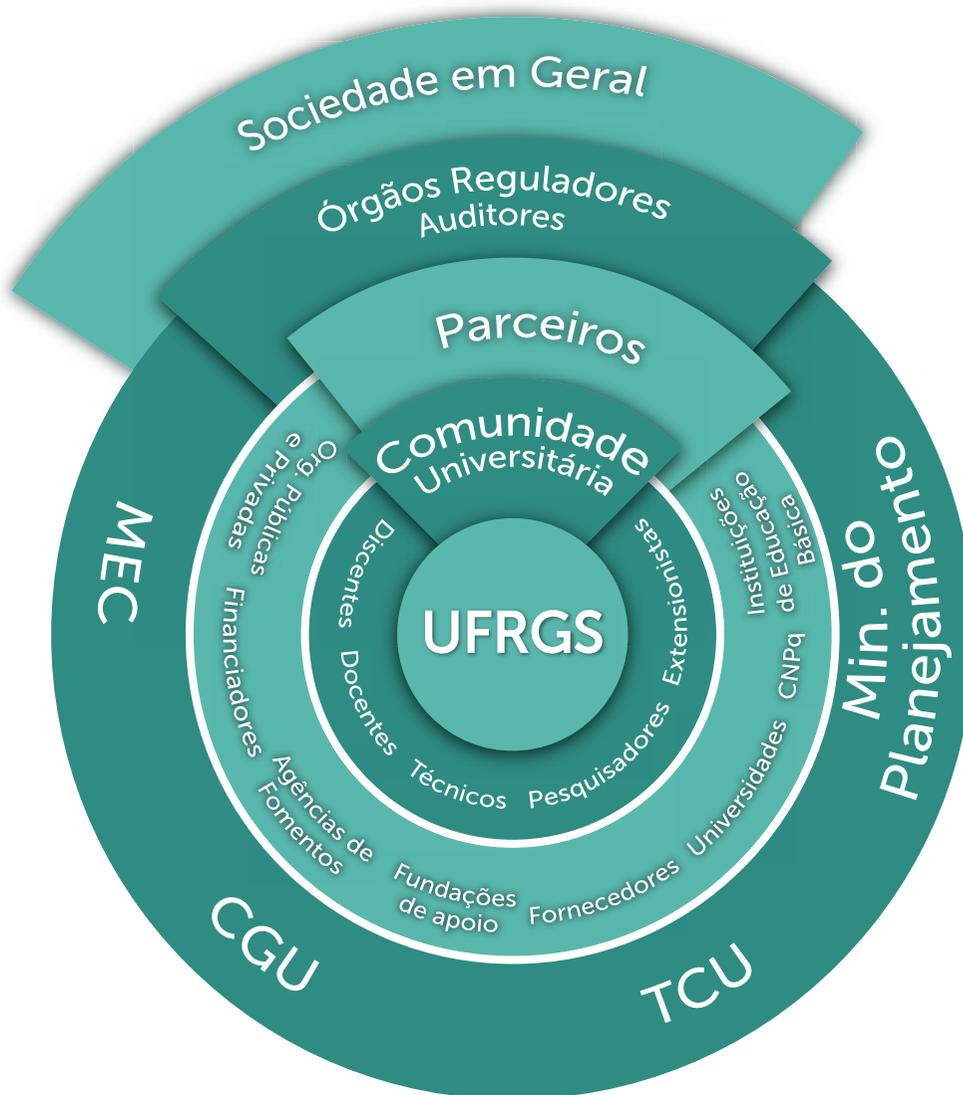
3. Um aspecto de bastante impacto foi a revisão, em 2018, da Reforma de Córdoba, nos seus 100 anos, na América Latina e no Caribe. O estado de pobreza no continente e seu complexo contexto político propiciaram a união regional das Universidades, reafirmando seu compromisso social. A partir daí, há a ênfase na educação, ciência, tecnologia e artes voltadas para a conquista da liberdade e da igualdade, sem distinção social, de gênero, etnia, religião nem idade. O diálogo de saberes torna-se indispensável - e aqui a extensão tem um papel importante - para o desenvolvimento da identidade regional e solidariedade na resolução de problemas.
4. Há, ainda, a ser considerado o impacto, na Universidade, causado pela preocupação mundial para com a sustentabilidade. Cabe à Universidade assumir o trabalho pela conscientização e pelo desenvolvimento sustentável, pelo respeito aos ODS da Agenda de Desenvolvimento adotada pela UNESCO (2030), promovendo uma política de ampliação da oferta de educação superior, a revisão em profundidade dos procedimentos de acesso ao sistema, elaboração e aperfeiçoamento das políticas de ações afirmativas para garantir o acesso universal, a permanência e a titulação. Para além da sustentabilidade social, há um forte investimento na sustentabilidade ambiental e na econômica.

Esses aspectos externos, entre outros, impactam de tal forma a UFRGS que reafirmam a Universidade como locus da cultura e a cultura, um processo de valorização do ser humano e da vida, e de seu compromisso com a busca da resolução dos desafios contemporâneos por meio da interação produtiva e criativa das diferentes áreas do conhecimento.



## Partes interessadas

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade. Apresentamos aqui, os principais grupos que compõe nossa rede de relacionamento.





## Principais canais de comunicação

De forma direta ou indireta, a sociedade como um todo se relaciona com a Universidade. Apresentamos aqui, os principais grupos que compõe nossa rede de relacionamento.

### Comunicação Institucional

Assessoria de Imprensa

Jornal da Universidade

Rádio UFRGS

TV UFRGS

UFRGS Ciência

Web:

 [www.ufrgs.br](http://www.ufrgs.br)

 [facebook.com/ufrgsnoticias](https://facebook.com/ufrgsnoticias)

 [instagram.com/ufrgsnoticias](https://instagram.com/ufrgsnoticias)

 [twitter.com/ufrgsnoticias](https://twitter.com/ufrgsnoticias)

### Canais de Ouvidoria e Acesso à Informação

[www.ufrgs.br/ouvidoria](http://www.ufrgs.br/ouvidoria)

[www.acessoainformacao.org.gov](http://www.acessoainformacao.org.gov)

[www.ufrgs.br/ufrgs/acessoainformacao](http://www.ufrgs.br/ufrgs/acessoainformacao)

### Canais de Público Interno

Portal do Aluno

Portal do Servidor

SEI-UFRGS



## Ouvidoria

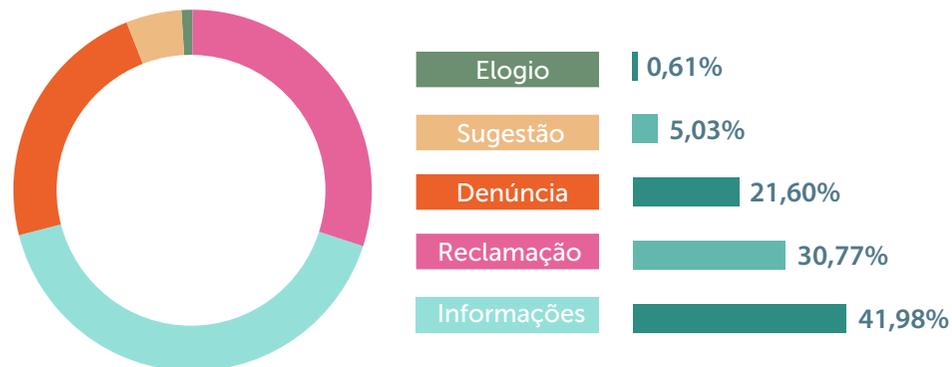
A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cidadão e a Instituição. Tem a função de receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes, todas as sugestões, reclamações, elogios e denúncias que lhe sejam enviadas. Além disso, é sua competência acompanhar as providências adotadas e garantir que o cidadão receba a resposta à sua manifestação.

### Ouvidoria: resultados

No período de jan/18 a dez/18 recebemos **1472 solicitações** pelo Sistema de Ouvidoria da UFRGS.

(fonte: sistema de ouvidoria)

### Manifestações no Sistema de Ouvidoria



| Tipo de Manifestante                     | Quantidade | % de pedidos |
|--|------------|--------------|
| Aluno UFRGS                              | 845        | 57,40%       |
| Comunidade em Geral                      | 479        | 32,54%       |
| Servidor Técnico-Administrativo da UFRGS | 110        | 7,47%        |
| Servidor Docente da UFRGS                | 38         | 2,58%        |

Consultas à Ouvidoria da UFRGS, conforme o tipo de público



## Lei de Acesso à Informação

No período de jan/18 a dez/18 recebemos **264 pedidos** de acesso à informação pelo Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

(fonte: e-sic - data da extração: 07/03/19)

### Situação dos pedidos em 2018

Prazo médio de resposta: **48,53 dias**

Pedidos respondidos: **75%**

#### Características dos pedidos de acessos à informação

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Total de perguntas:    | 733   |
| .....                  | ..... |
| Perguntas por pedido:  | 3,7   |
| .....                  | ..... |
| Total de solicitantes: | 231   |

#### Temas das solicitações (TOP 5)

| Categoria e Assunto   | Quantidade | % de pedidos |
|---|------------|--------------|
| Educação - Educação superior  | 143        | 54,17%       |
| Trabalho - Legislação trabalhista   | 7          | 2,65%        |
| Trabalho - Política trabalhista   | 6          | 2,27%        |
| Economia e Finanças - Administração financeira                                | 3          | 1,14%        |
| Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso | 3          | 1,14%        |

# GOVERNANÇA



Reunião do Conselho Universitário



# Administração Central

[Veja neste link o organograma da UFRGS](#)

## **PROCAD – Pró-Reitoria de Coordenação Acadêmica**

Jane Fraga Tutikian

Perfil: Vice-Reitora e Professora Titular do Instituto de Letras

## **PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação**

Vladimir Pinheiro do Nascimento

Perfil: Professor Titular da Faculdade de Veterinária

## **PROPG – Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

Celso Giannetti Loureiro Chaves

Perfil: Professor Titular do Instituto de Artes

## **PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa**

Luis da Cunha Lamb

Perfil: Professor Titular do Instituto de Informática

## **PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão**

Sandra de Fátima Batista de Deus

Perfil: Professora Associada da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

## **PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração**

Hélio Henkin

Perfil: Professor Associado da Faculdade de Ciências Econômicas

## **PROGESP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Maurício Viéguas da Silva

Perfil: Administrador

## **PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

Suzi Alves Camey

Perfil: Professora Associada do Instituto de Matemática e Estatística

## **SUINFRA – Superintendência de Infraestrutura**

Edy Isaías Júnior

Perfil: Engenheiro Eletricista

## **SAI – Secretaria de Avaliação Institucional**

Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues

Perfil: Professora Associada da Escola de Engenharia

## **CPD – Centro de Processamento de Dados**

Hubert Ahlert

Perfil: Bacharel em Ciências da Computação

## **SECOM – Secretaria de Comunicação Social**

André Iribure Rodrigues

Perfil: Professor Associado da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

## **SEAD – Secretaria de Educação à Distância**

Lovoio de Andrade Miguel

Perfil: Professor Titular da Faculdade de Ciências Econômicas

## **SEDETEC – Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico**

José Luis Duarte Ribeiro

Perfil: Professor Titular da Escola de Engenharia

## **RELINTER – Secretaria de Relações Internacionais**

Nicolas Bruno Maillard

Perfil: Professor Associado do Instituto de Informática

## **PG – Procuradoria Geral**

Saulo Pinheiro de Queiroz

Perfil: Procurador Federal

## **COORDSEG – Coordenadoria de Segurança**

Daniel Augusto Pereira

Perfil: Vigilante

## **Chefe de Gabinete**

João Roberto Braga de Mello

Perfil: Professor Titular do Instituto de Ciências Básicas da Saúde



# Unidades Acadêmicas

## Campus Centro

### Escola de Administração

Takeyoshi Imasato

Perfil: Professor Adjunto da Escola de Administração

### Faculdade de Direito

Danilo Knijnik

Perfil: Professor Adjunto da Faculdade de Direito

### Escola de Engenharia

Luiz Carlos Pinto Silva Filho

Perfil: Professor Titular da Escola de Engenharia

### Faculdade de Educação

Cesar Valmor Machado Lopes

Perfil: Professor Adjunto da Faculdade de Educação

### Faculdade de Arquitetura

Tânia Luísa Koltermann da Silva

Perfil: Professora Associada da Faculdade de Arquitetura

### Instituto de Artes

Lucia Becker Carpena

Perfil: Professora Associada do Instituto de Artes

### Faculdade de Ciências Econômicas

Carlos Henrique Vasconcellos Horn

Perfil: Professor Associado da Faculdade de Ciências Econômicas

### Instituto de Ciências Básicas da Saúde

Ilma Simoni Brum da Silva

Perfil: Professora Titular do Instituto de Ciências Básicas da Saúde



# Unidades Acadêmicas

## Campus do Vale

### Colégio Aplicação

Rafael Vasques Brandão

Perfil: Professor do Colégio Aplicação

### Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Claudia Wasserman

Perfil: Professora Titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

### Instituto de Matemática

Elismar da Rosa Oliveira

Perfil: Professor Associado do Instituto de Matemática

### Faculdade de Agronomia

Carlos Alberto Bissani

Perfil: Professor Titular da Faculdade de Agronomia

### Instituto de Física

Naira Maria Balzaretto

Perfil: Professora Titular do Instituto de Física

### Instituto de Pesquisas Hidráulicas

Carlos André Bulhões Mendes

Perfil: Professor Titular do Instituto de Pesquisas Hidráulicas

### Faculdade de Veterinária

Emerson Antonio Contesini

Perfil: Professor Associado da Faculdade de Veterinária

### Instituto de Geociências

André Sampaio Mexias

Perfil: Professor Titular do Instituto de Geociências

### Instituto de Química

Nádyá Pesce da Silveira

Perfil: Professora Titular do Instituto de Química

### Instituto de Biociências

Clarice Bernhardt Fialho

Perfil: Professora Titular do Instituto de Biociências

### Instituto de Informática

Carla Maria Dal Sasso Freitas

Perfil: Professora Titular do Instituto de Informática

### Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos

Vitor Manfroi

Perfil: Professor Associado do Instituto de Ciências e Tecnologia de Alimentos

### Instituto de Letras

Sérgio de Moura Menuzzi

Perfil: Professor do Instituto de Letras



# Unidades Acadêmicas

## Campus da Saúde

### **Escola de Enfermagem**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Perfil: Professora Associada da Escola de Enfermagem

### **Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação**

Karla Maria Müller

Perfil: Professora Associada da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

### **Faculdade de Farmácia**

José Ângelo Silveira Zuanazzi

Perfil: Professor Titular da Faculdade de Farmácia

### **Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança**

Ricardo Demétrio de Souza Petersen

Perfil: Professor Titular da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança

### **Faculdade de Medicina**

Lucia Maria Kliemann

Perfil: Professora Adjunta da Faculdade de Medicina

### **Faculdade de Odontologia**

Susana Maria Werner Samuel

Perfil: Professora Titular da Faculdade de Odontologia

### **Instituto de Psicologia**

Clarissa Marcelli Trentini

Perfil: Professora Associada do Instituto de Psicologia

### **Liane Ludwig Loder**

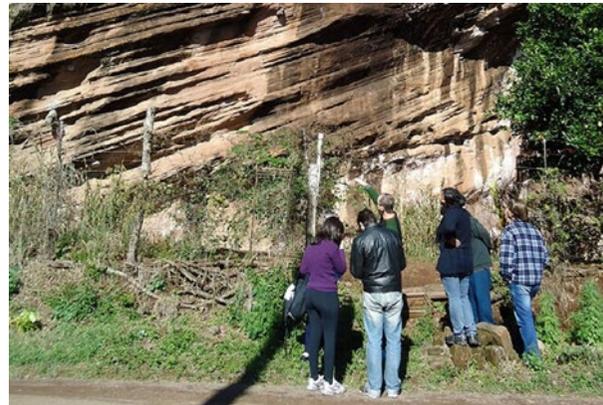
Perfil: Professora Associada do Campus Litoral Norte



## Centros de Estudos Interdisciplinares



**Centro de Biotecnologia (1981)**  
[www.cbiot.ufrgs.br](http://www.cbiot.ufrgs.br)



**Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia (1988)**  
[www.ufrgs.br/srm](http://www.ufrgs.br/srm)



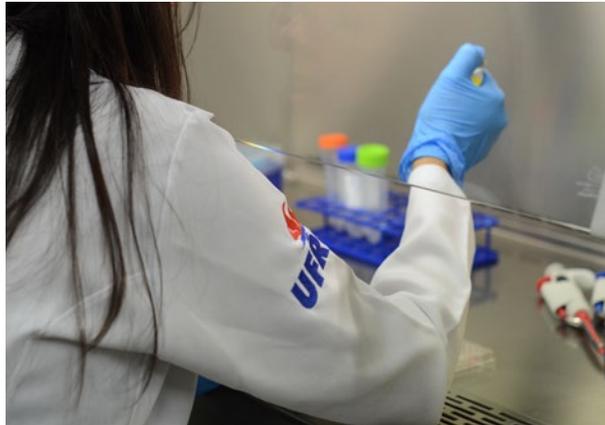
**Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios (1998)**  
[www.ufrgs.br/cepan](http://www.ufrgs.br/cepan)



**Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação (2000)**  
[www.ufrgs.br/cinted](http://www.ufrgs.br/cinted)



## Centros de Estudos Interdisciplinares



**Centro de Nanociência e Nanotecnologia (2006)**  
[www.ufrgs.br/cnano](http://www.ufrgs.br/cnano)



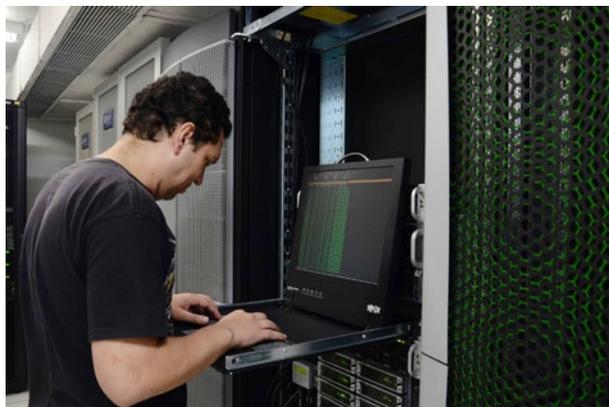
**Centro de Estudos Internacionais  
sobre Governo (2008)**  
[www.ufrgs.br/cegov](http://www.ufrgs.br/cegov)



**Centro Universitário de Estudos  
e Pesquisas sobre Desastres (2013)**  
[www.ufrgs.br/grid/cadastro-de-pesquisadores-ceped](http://www.ufrgs.br/grid/cadastro-de-pesquisadores-ceped)



## Órgãos Suplementares e de Apoio



Centro Nacional de Supercomputação (1992)  
[www.cesup.ufrgs.br](http://www.cesup.ufrgs.br)



Instituto Latino-Americano  
de Estudos Avançados (1994)  
[www.ufrgs.br/ilea](http://www.ufrgs.br/ilea)



Centro de Microscopia e Microanálise (1998)  
[www.ufrgs.br/cme](http://www.ufrgs.br/cme)



Parque Científico e Tecnológico – Zenit (2011)  
[www.ufrgs.br/zenit](http://www.ufrgs.br/zenit)

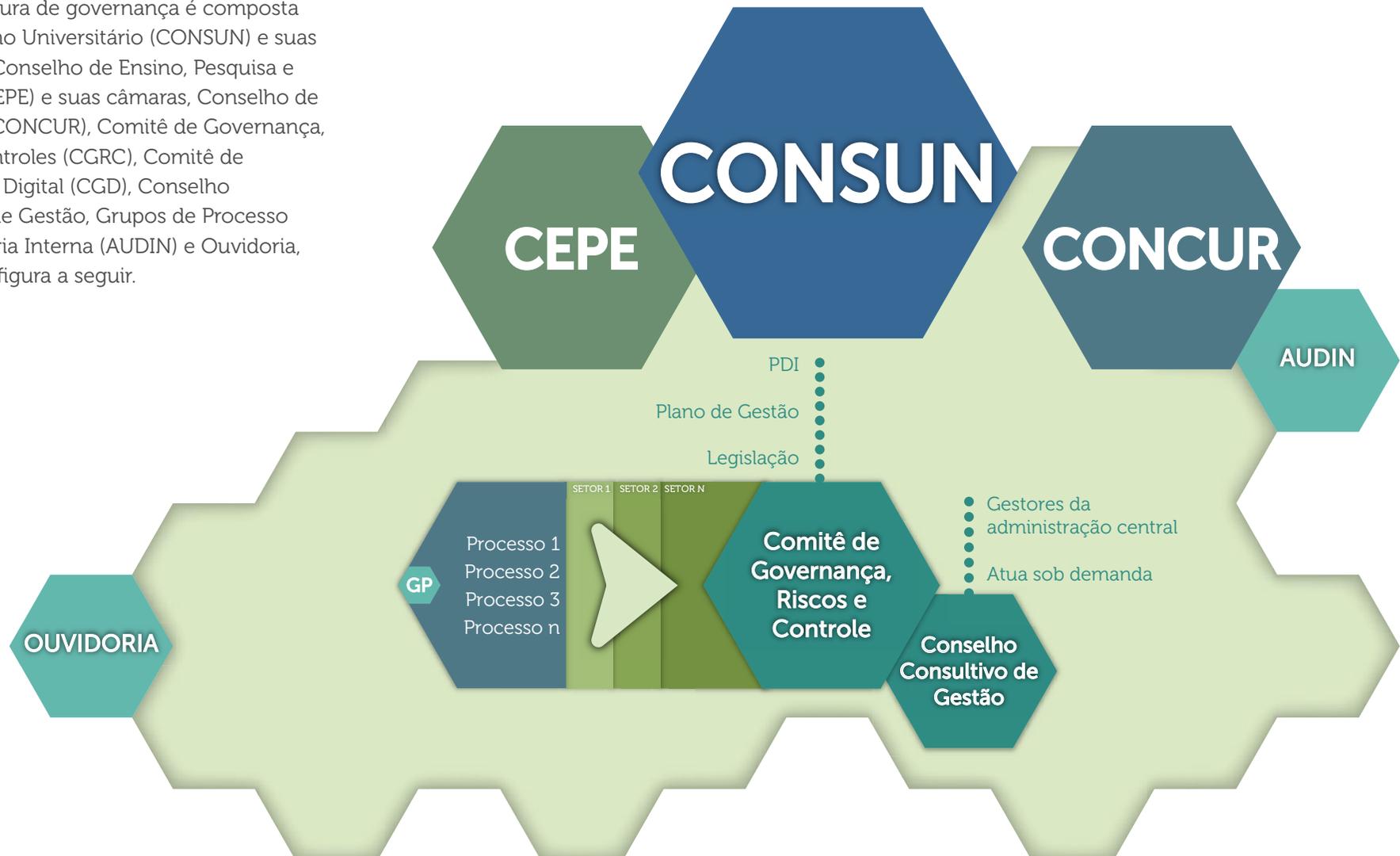


Centro Cultural (2018)  
[www.ufrgs.br/centrocultural](http://www.ufrgs.br/centrocultural)



## Estrutura de Governança

Nossa estrutura de governança é composta por: Conselho Universitário (CONSUN) e suas comissões, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e suas câmaras, Conselho de Curadores (CONCUR), Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), Comitê de Governança Digital (CGD), Conselho Consultivo de Gestão, Grupos de Processo (GP), Auditoria Interna (AUDIN) e Ouvidoria, conforme a figura a seguir.



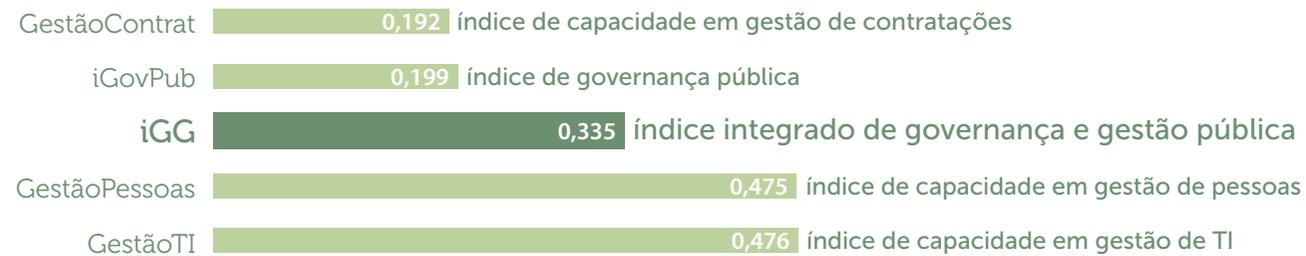


## Governança

Periodicamente, realizamos autoavaliação da nossa governança através do questionário utilizado pelo TCU para levantamento da situação da governança no setor público.

### Índices de 2017

(última aplicação do questionário)



1,00



# Conselhos

## Conselho Universitário (CONSUN)

Órgão máximo de função normativa, deliberativa e de planejamento da Universidade.

1. Reitor (Presidente)
2. Vice-reitor
3. Diretores das Unidades Universitárias e Institutos Especializados
4. Presidentes das Câmaras de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
5. Representações discente, docente e técnico-administrativo
6. Representante dos antigos alunos
7. Representantes da comunidade do Estado do Rio Grande do Sul: entidades empresariais, de trabalhadores, culturais e do setor de ciência e tecnologia
8. Diretores dos órgãos de ensino fundamental, ensino médio e educação profissional
9. Presidente do Hospital Universitário da UFRGS
10. Diretores Gerais dos campi fora da sede

[www.ufrgs.br/consun/composicao](http://www.ufrgs.br/consun/composicao)

Comissão de Ensino, Pesquisa, Extensão e Recursos  
Comissão de Legislação e Regimentos  
Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial  
Comissão de Redação  
Comissão de Interação Universidade-Sociedade

## Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Órgão técnico com funções deliberativa, normativa e consultiva sobre ensino pesquisa e extensão.

1. Reitor (Presidente)
2. Vice-reitor
3. Docentes representantes da Câmara de Graduação
4. Docentes representantes da Câmara de Pós-Graduação
5. Docentes representantes da Câmara de Pesquisa
6. Docentes representantes da Câmara de Extensão
7. Representações discente, docente e dos técnico-administrativo

[www.ufrgs.br/cepe/composicao-2](http://www.ufrgs.br/cepe/composicao-2)

Câmara de Graduação (CAMGRAD)  
Câmara de Pós-Graduação (CAMPG)  
Câmara de Extensão (CAMEXT)  
Câmara de Pesquisa (CAMPESQ)

Comissão de Recursos  
Comissão de Legislação  
Comissão de Diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão

## Conselho de Curadores (CONCUR)

Órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira.

1. Integrantes do corpo docente da Universidade eleitos pelo Conselho Universitário
2. Membros do corpo docente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes
3. Membros externos à Universidade, sendo um indicado pelo Ministério da Educação e outro por organizações da comunidade

[www.ufrgs.br/concur/representantes](http://www.ufrgs.br/concur/representantes)



## Comitê de Governança, Riscos e Controle

Em janeiro de 2018 a UFRGS criou o Comitê de Governança, Riscos e Controles (Portaria 363 de 11/01/18).

### Ações realizadas em 2018:

- Elaboração da Política de Governança, Gestão de Riscos e Controle da UFRGS para aprovação do CONSUN
- Definição das dimensões de impacto utilizados para priorização dos riscos estratégicos da Universidade
- Validação das respostas ao questionário de Governança Pública do Tribunal de Contas da União

## Conselho Consultivo de Gestão

- Composto pela alta gestão da Universidade;
- Atua sob demanda do CGRC;
- Tem por objetivo dar suporte às principais discussões do CGRC, isso pelo conhecimento e posição de seus membros (principais gestores da administração central).

### Ações realizadas em 2018:

- Identificação dos riscos estratégicos
- Validação dos macroprocessos

## Grupos de Processos

Os Grupos de Processos são formados para cada macroprocesso da UFRGS;

O primeiro GP implantado foi o de Suprimentos que serviu como piloto para o método;

Em 2019, está prevista a implantação de novos GPs.

### Finalidade

Gerenciar, melhorar e prestar contas sobre o desempenho do macroprocesso e dos processos que o compõe

### Composição

- Gestores do processo
- Analista de processo
- Analista de risco
- Analista de negócio (TI)
- Atores representativos do processo

### Produtos

- Documentação do Processo
- Indicadores Processo - monitoramento
- Riscos do Processo
- Ações de Melhoria



## Participação cidadã em processos decisórios

### CONSUN

- Representante do HCPA
- Representante da Associação de Antigos Alunos
- Representantes da Comunidade:
  - Entidades Culturais
  - Entidades de Trabalhadores
  - Ciência e Tecnologia
  - Entidades Empresariais

### CONCUR

- 02 membros externos à Universidade:
  - 01 indicado pelo Ministério da Educação MEC
  - 01 de organizações da comunidade, com mandatos de dois anos, segundo definições do RG

### CPA

- Representantes da Sociedade Civil Organizada
- Associação de Antigos Alunos da UFRGS
- Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul

### Comissão Permanente de Verificação das Autodeclarações Étnico-raciais

- Integrante de Movimento Negro com vínculo na UFRGS
- 2 observadores externos de Movimento Negro

### Conselho do Parque Tecnológico

- Representantes da Prefeitura, Governo do Estado e FIERGS



## Representações UFRGS na sociedade

1. Conselho de Administração do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
2. Comitê Gestor do Programa de Inovação em Mobilidade Urbana, Logística e Transporte – MULT.
3. Conselho Deliberativo do Departamento Municipal de Limpeza Urbana
4. Conselho Deliberativo do DMAE
5. Comissão Organizadora do Concurso: criação da identidade visual do CEI-RS
6. Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA
7. Comitê Municipal de Mobilização e Articulação para Ações a Moradores de Rua – COMMOB/RUA
8. Conselho Nacional de Recursos Hídricos
9. Conselho Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul – COMIRAT/RS
10. Conselho Consultivo da Reserva Biológica da Serra Geral
11. Grupo Permanente de Acompanhamento da Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei – GPAISA
12. Conselho Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul – CES/RS
13. GT – Mudanças Climáticas da 4ª CCR
14. Grupo de Trabalho do Sistema de Regulação de Consultas (GERCON), Sistema de Gerenciamento de Internação (GERINT) e do Sistema de Urgências
15. Colegiado na EMATER
16. Comitê de Promoção da Vida e Prevenção do Suicídio do Estado do RS
17. Conselho de Planejamento da CIENTEC biênio 2016-2018
18. Conselho Consultivo do Parque Nacional da Lagoa do Peixe
19. Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia- COMCET
20. Grupo de Trabalho para a elaboração do projeto de Mestrado Profissional em Rede para Formação de Professores em Tecnologia Educacionais Digitais
21. Workshop de CT&I entre a Marinha do Brasil e a Marinha dos Estados Unidos da América
22. Fórum das IES
23. Conselho Municipal de Justiça e Segurança
24. Comitê de Economia Criativa (2017-2020)
25. Conselho Superior da FAPERGS



# Gestão de Riscos

Em 2017 foi designado um grupo de trabalho para elaborar o modelo de gestão de riscos da UFRGS. Além de atender às normativas externas (Instrução Normativa MP/CGU nº 01/2016 e do Decreto 9.203 de Novembro de 2017), o modelo tinha como requisito: ser adequado à realidade da Universidade, agregar valor à gestão e às entregas para a sociedade, otimizar os recursos internos, aprimorar as estruturas existentes e considerar os modelos existentes ou em desenvolvimento na Universidade (processos e governança). Assim, desenvolvemos um modelo de gestão de riscos baseado em processos.

## Riscos Institucionais

Nossa definição de risco: efeito da incerteza nos objetivos - evento que gera um impacto e tem uma probabilidade de ocorrência.

### TIPOLOGIA

| Tipo    | Classificação  |
|---------|--|
| Interno | Acadêmico<br>Financeiro<br>Gestão<br>Infraestrutura/<br>Tecnologia<br>Recursos humanos |
| Externo | Econômico<br>Político/Jurídico<br>Socioambiental                                       |



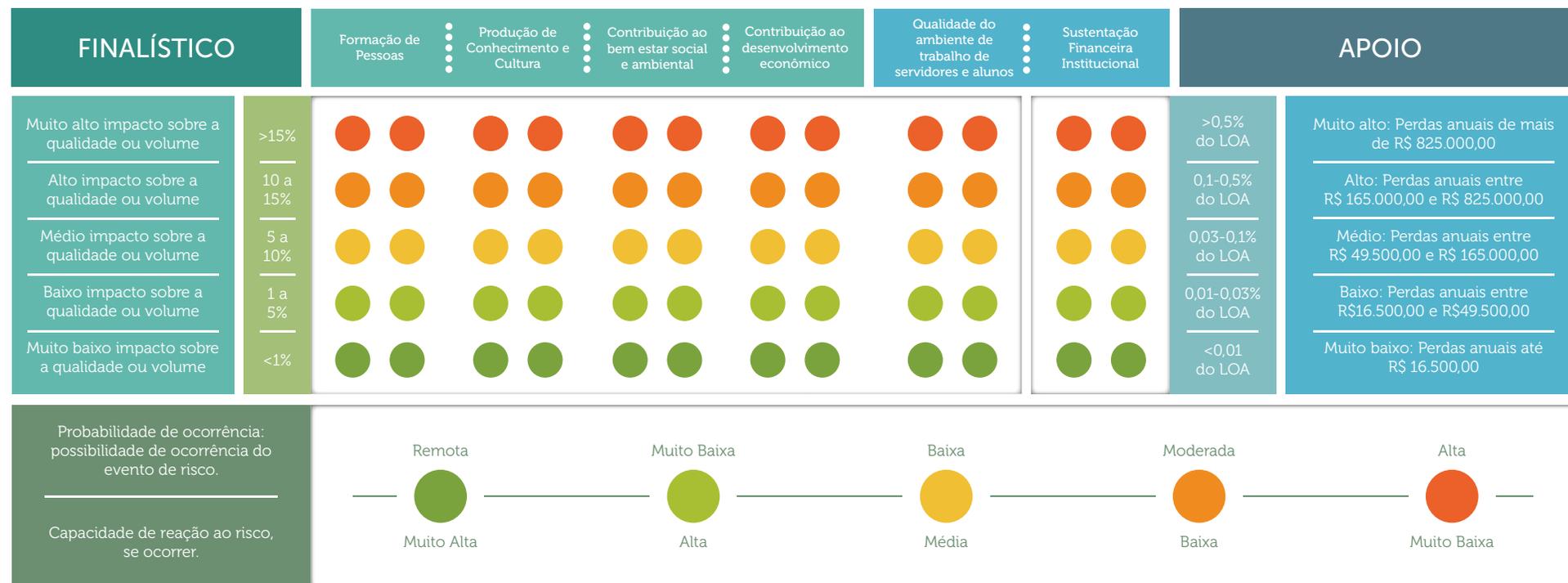


# Matriz de Riscos

Para avaliar os **riscos**, desenvolvemos uma matriz que analisa o impacto do risco, sua probabilidade de ocorrência e nossa capacidade de reação.

Para avaliar o **impacto**, dividimos em dimensões finalísticas e de apoio. Nas finalísticas, consideramos o que a universidade entrega para a sociedade, ou seja, em que grau o risco pode

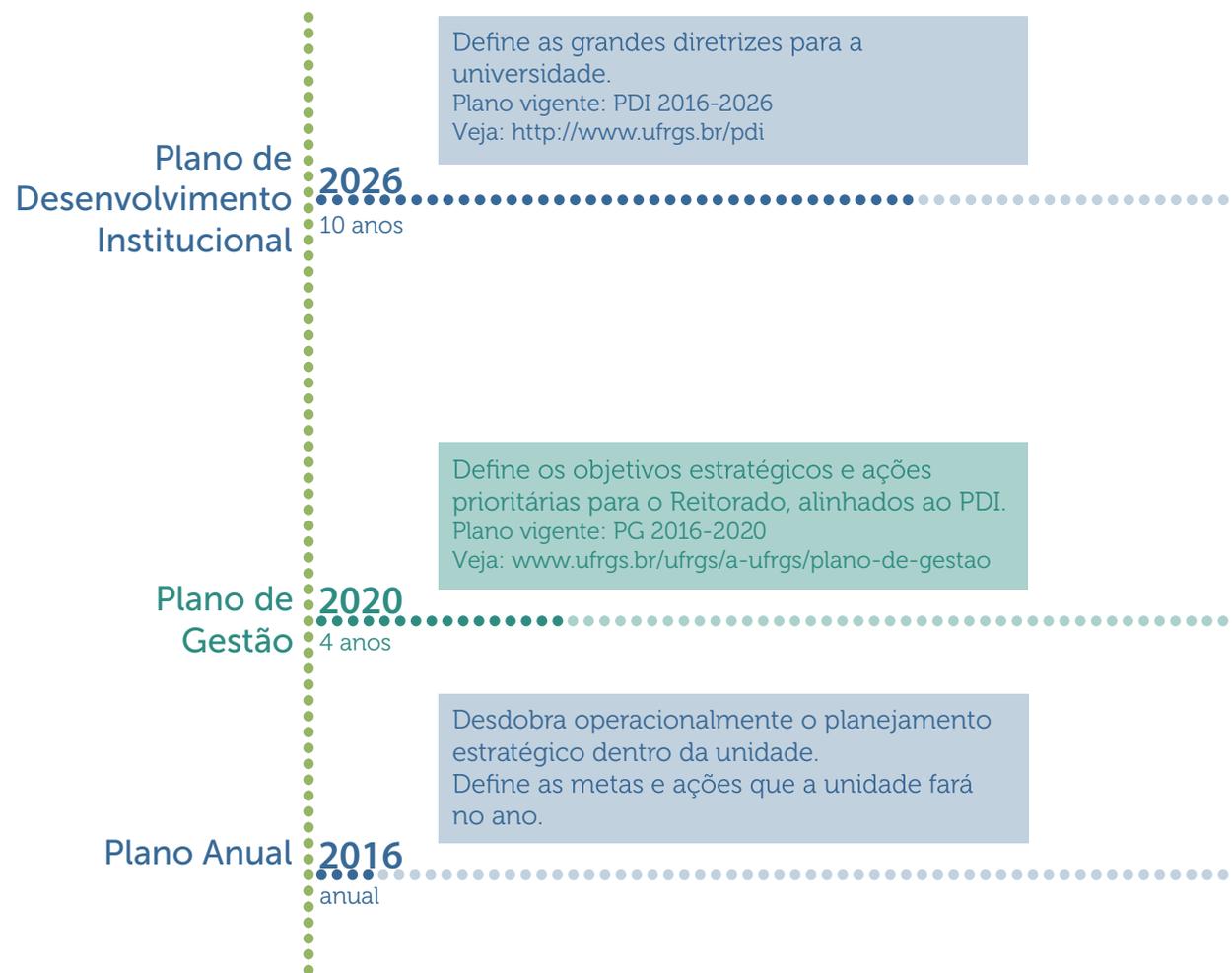
impedir que desempenhemos nosso papel. Nas dimensões de apoio, trouxemos as questões de sustentabilidade financeira e a qualidade do ambiente de trabalho.





## Modelo de planejamento

O modelo de planejamento da Universidade é composto por três instrumentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Gestão e Planejamento Anual do Órgão, conforme apresentado no gráfico ao lado.





# Objetivos Estratégicos

Objetivos contidos no plano de gestão 2016 - 2020





## Macroprocessos

Esta figura apresenta os macroprocessos da UFRGS, classificados entre finalísticos, de apoio e de gestão.

A entrega para a sociedade (formação cultural, científica e profissional de nossos alunos; produção de conhecimento, cultura e artes; e contribuição ao desenvolvimento sustentável nos campos político-institucional, social, econômico e ambiental) é resultado dos macroprocessos finalísticos: graduação, pós-graduação e pesquisa & inovação e extensão. A realização destes processos nos permite cumprir nossa missão.

Para esses macroprocessos finalísticos funcionarem, precisamos de uma série de macroprocessos de apoio que dão suporte às atividades da UFRGS, tais como gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas, assistência estudantil, entre outros.

Além desses, temos o macroprocesso de gestão que avalia, orienta e define as diretrizes para os demais macroprocessos.



# CAPÍTULO 3

## RESULTADOS DA GESTÃO



Segundo quarteirão do Campus Centro



Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

## Salão UFRGS

Foi há exatos 30 anos que tivemos, na UFRGS, o primeiro Salão, era o Salão de Iniciação Científica. Hoje, o Salão UFRGS, como é chamado, congrega seis eventos: Salão Jovem, Salão EDUFRGS, Salão de Extensão, Salão de Ensino, Feira de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (FINOVA) e Salão de Iniciação Científica. Realizado no Campus do Vale, conta com uma estrutura capaz de abrigar uma intensa programação, onde estudantes, docentes e técnicos, a comunidade interna e externa apresentam e debatem os resultados de seus trabalhos, nas diferentes áreas do conhecimento, no ensino, pesquisa, inovação, extensão, internacionalização, desenvolvimento de servidores, inclusão e acessibilidade.

Nenhuma expressão define melhor o Salão UFRGS do que “celebração do saber”, uma grande mostra do significado da Universidade para o estado e o país.





## Salão de Iniciação Científica (SIC)

O SIC constitui-se em um espaço para a divulgação, a promoção e o acompanhamento dos trabalhos de Iniciação Científica desenvolvidos por alunos de graduação da UFRGS e de outras Instituições de Ensino Superior.

Conheça os pesquisadores que fizeram parte dessa história assistindo à série de vídeos produzida equipe da UFRGS TV.

[www.ufrgs.br/propesq1/propesq/sic-30-anos/](http://www.ufrgs.br/propesq1/propesq/sic-30-anos/)

Em 2018, o SIC celebrou seu 30º aniversário. Para marcar esta data, a UFRGS produziu uma série de programas apresentando destaques desses 30 anos.

[Veja o livro de comemoração!](#)

Nesta edição foram apresentados,  
distribuídos em 281 sessões  
**2.202 trabalhos**



Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS





## Salão de Extensão

O evento visa à mostra, divulgação e integração das atividades de extensão desenvolvidas pela UFRGS. O Salão possibilita momentos de reflexão e discussão sobre o fazer extensionista em um ambiente de troca e debate entre a comunidade acadêmica e parceiros da sociedade

**460 atividades** (incluindo 29 trabalhos de outras 14 instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul) **3.522 participantes**



Atividades do Salão de Extensão - Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

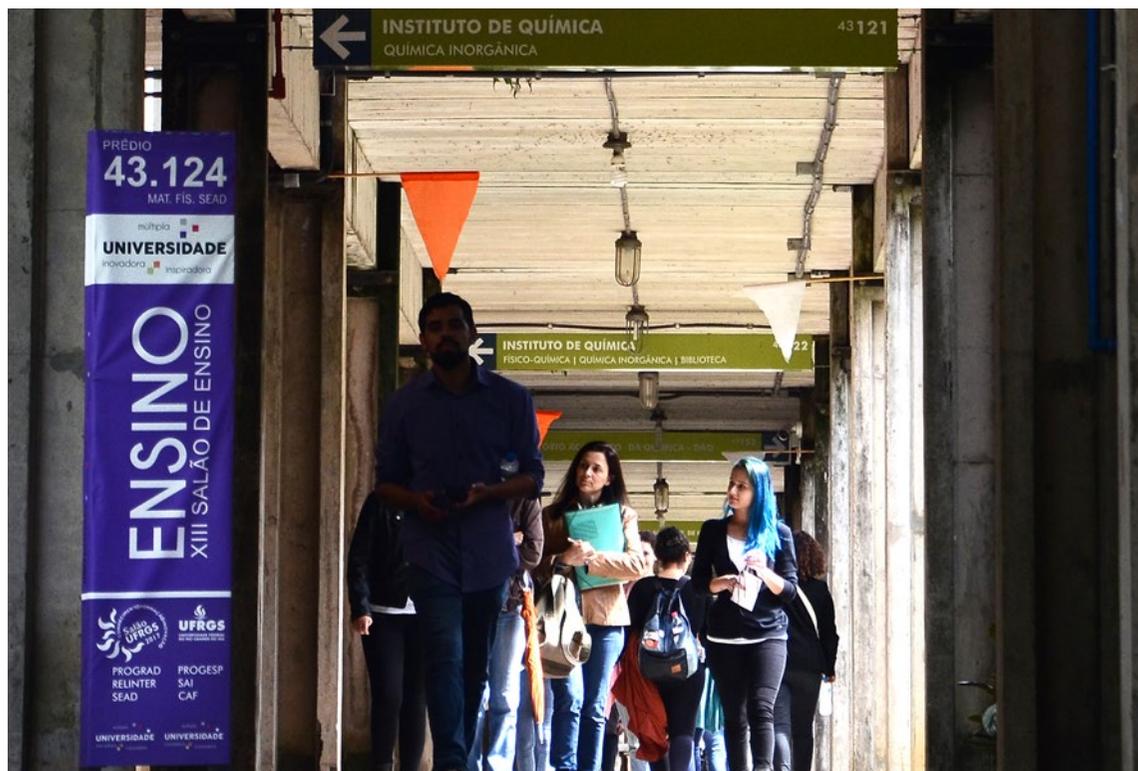


## Salão de Ensino

Espaço de diálogo, divulgação e discussão dos processos educacionais a partir das produções acadêmico-científicas, bem como da experiência de práticas educadoras ocorridas envolvendo ações de discentes, técnicos administrativos e de docentes da UFRGS, que resultem na qualificação da formação na Universidade. Em 2018, durante a décima quarta edição do evento, foram apresentados **378 trabalhos**.

### Trabalhos por modalidades:

- Experiências com Recursos e Materiais Digitais Educacionais - 58
- Experiências de Avaliação Institucional - 26
- Experiências de ensino na Graduação - 227
- Experiências de ensino na Pós-Graduação – 40
- Experiências Educadoras em Ações Afirmativas e Relações Étnico-Raciais - 27



Salão de Ensino mobilizou estudantes de graduação Foto: RocheleZandavalli



## UFRGS Jovem

O evento promove a interlocução entre os alunos da Educação Básica e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a comunidade em geral, a partir da exposição das pesquisas já em desenvolvimento no ambiente educacional.

71 escolas participantes

350 trabalhos apresentados

230 professores orientadores

2.100 alunos envolvidos



Salão UFRGS Jovem Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## FINOVA

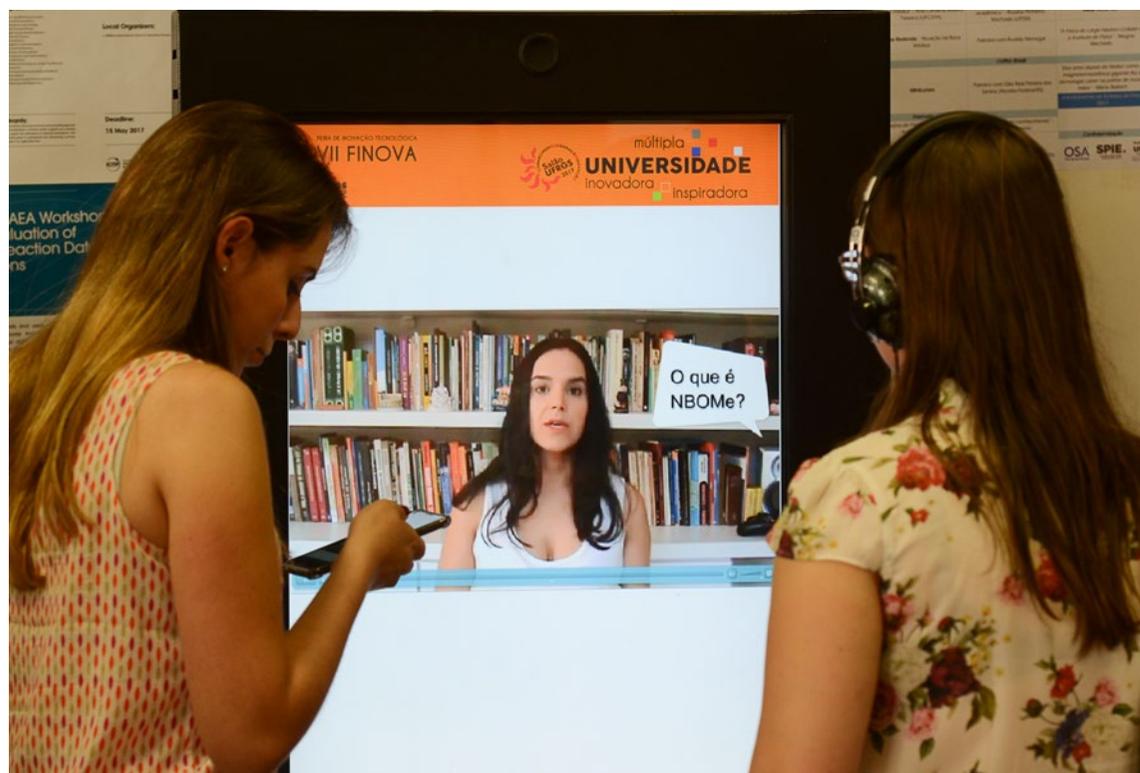
A Feira de Inovação Tecnológica (FINOVA) tem como objetivo acompanhar, promover e divulgar as produções de estudantes de graduação da UFRGS que atuam em pesquisas, cujos resultados apresentem potencialidade inovadora

### 121 trabalhos

foram apresentados em 2018

### Trabalhos por Área

|                            |    |
|----------------------------|----|
| Ciências Agrárias          | 11 |
| Ciências Biológicas        | 11 |
| Ciências da Saúde          | 15 |
| Ciências Exatas e da Terra | 30 |
| Ciências Humanas           | 04 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 06 |
| Engenharias                | 44 |



Finova divulga a produção de alunos Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Resultados Estratégicos (Plano de Gestão 2016-2020)

### Objetivos acadêmicos

| OBJETIVOS  | AÇÕES      |           |                    |        | METAS           |               |           |
|--|------------|-----------|--------------------|--------|-----------------|---------------|-----------|
|  | Congeladas | Atrasadas | Atrasadas recentes | Em dia | Sem meta no ano | Não Atingidas | Atingidas |
| Acadêmicos   |            |           |                    |        |                 |               |           |
| 1.1 Qualificar ensino, pesquisa e extensão                     | 1          | 4         | 2                  | 1      | 1               | 2             | 5         |
| 1.2 Promover a transversalidade de ensino, pesquisa e extensão | 0          | 3         | 0                  | 3      | 0               | 5             | 2         |
| 1.3 Ampliar a externalização                                   | 1          | 2         | 1                  | 3      | 3               | 2             | 2         |
| 1.4 Expandir ensino pesquisa e extensão                        | 0          | 1         | 0                  | 5      | 0               | 3             | 3         |

1  
Ação Finalizada



## Resultados Estratégicos (Plano de Gestão 2016-2020)

### Objetivos de Inovação Científica e Tecnológica

| OBJETIVOS   | AÇÕES      |           |                    |        | METAS           |               |           |
|---|------------|-----------|--------------------|--------|-----------------|---------------|-----------|
| Inovação Científica e Tecnológica   | Congeladas | Atrasadas | Atrasadas recentes | Em dia | Sem meta no ano | Não Atingidas | Atingidas |
| <p>2.1 Incentivar pesquisa e inovação nas áreas científica tecnológica e social</p>                         | 0          | 0         | 1                  | 7      | 0               | 3             | 5         |
| <p>2.2 Promover o empreendedorismo para o desenvolvimento, a sustentabilidade e o despertar de talentos</p> | 0          | 0         | 0                  | 3      | 0               | 1             | 2         |



## Resultados Estratégicos (Plano de Gestão 2016-2020)

### Objetivos de Impacto Social

| OBJETIVOS  | AÇÕES      |           |                    |        | METAS           |               |           |
|--|------------|-----------|--------------------|--------|-----------------|---------------|-----------|
|  | Congeladas | Atrasadas | Atrasadas recentes | Em dia | Sem meta no ano | Não Atingidas | Atingidas |
| Impacto Social                                       |            |           |                    |        |                 |               |           |
| 3.1 Promover o desenvolvimento e a justiça social    | 0          | 0         | 0                  | 5      | 0               | 1             | 4         |
| 3.2 Valorizar a cultura e o pensamento plural        | 1          | 1         | 2                  | 0      | 1               | 1             | 2         |
| 3.3 Promover todas as formas de inclusão             | 0          | 1         | 2                  | 3      | 2               | 2             | 2         |
| 3.4 Promover o bem estar da comunidade universitária | 0          | 1         | 0                  | 5      | 0               | 3             | 3         |



# Resultados Estratégicos (Plano de Gestão 2016-2020)

## Objetivos Organizacionais

[Ver relatórios do Plano de Gestão](#)

| OBJETIVOS   | AÇÕES      |           |                    |        | METAS           |               |           |
|---|------------|-----------|--------------------|--------|-----------------|---------------|-----------|
|   | Congeladas | Atrasadas | Atrasadas recentes | Em dia | Sem meta no ano | Não Atingidas | Atingidas |
| Organizacionais   |            |           |                    |        |                 |               |           |
| 4.1 Ampliar e aperfeiçoar as práticas de governança institucional | 2          | 1         | 2                  | 1      | 2               | 2             | 2         |
| 4.2 Desenvolver a gestão organizacional                           | 2          | 2         | 1                  | 2      | 3               | 4             | 0         |
| 4.3 Desenvolver a gestão de pessoas                               | 1          | 2         | 0                  | 2      | 4               | 1             | 0         |
| 4.4 Desenvolver a gestão da sustentabilidade                      | 0          | 0         | 3                  | 0      | 1               | 2             | 1         |
| 4.5 Desenvolver a gestão da comunicação                           | 0          | 1         | 1                  | 2      | 0               | 2             | 2         |
| 4.6 Desenvolver a gestão da infraestrutura e serviços             | 4          | 2         | 1                  | 4      | 5               | 2             | 4         |

1  
Ação Finalizada



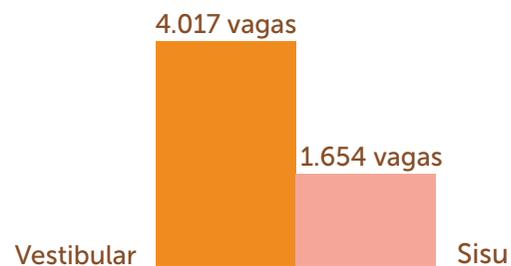
## Graduação

O Ensino de Graduação da UFRGS tem por finalidade a formação cultural, científica e profissional dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nossa graduação é composta por um total de **102 cursos** compreendendo todas as áreas do conhecimento.



As principais formas de ingresso são o Vestibular e o SiSU.



Em 2018, foi novamente lançado edital para ingresso de pessoas em situação de refugio, disponibilizando 32 vagas suplementares em 19 cursos.

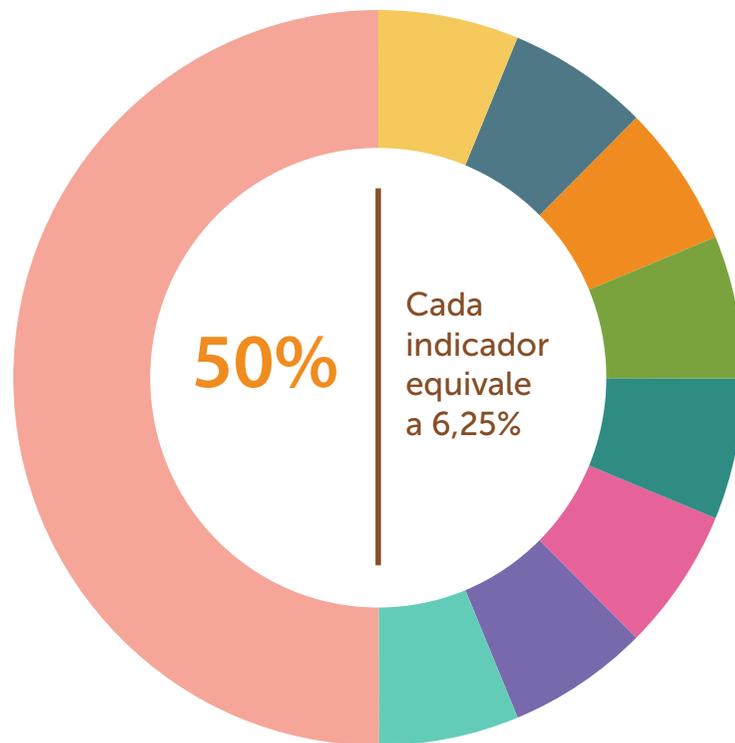




## Graduação

O Programa de Ações Afirmativas, aprovado pela Decisão do CONSUN nº. 134/2007, iniciou a implementação do ingresso por reserva de vagas de estudantes de escola pública e de autodeclarados negros de escola pública, produzindo uma nova conjuntura acadêmica na UFRGS. Trata-se de um programa de inclusão pioneiro, seja pelo seu impacto na distribuição de

vagas em todos os cursos, como pela própria natureza das políticas públicas, que introduzem novos conceitos e novos paradigmas de responsabilidades públicas. Atualmente, vestibular e SISU têm 50% das vagas oferecidas reservadas para a Política de Ações Afirmativas, da seguinte forma:

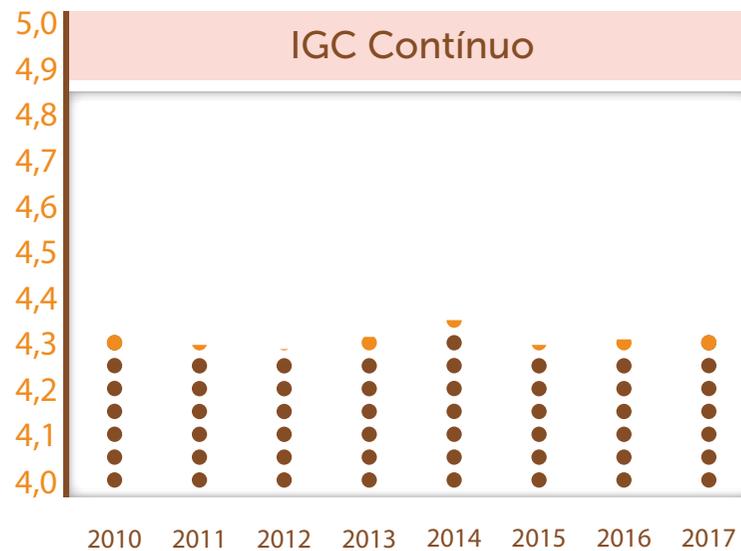


- L1 – egresso do sistema público de ensino médio com renda familiar bruta mensal  $\leq 1,5$  salário mínimo nacional per capita;
- L2 – egresso do sistema público de ensino médio com renda familiar bruta mensal  $\leq 1,5$  salário mínimo nacional per capita, autodeclarado preto, pardo ou indígena;
- L3 – egresso do sistema público de ensino médio;
- L4 – egresso do sistema público de ensino médio autodeclarados pretos, pardos ou indígenas;
- L9 – egresso do sistema público de ensino médio com renda familiar bruta mensal  $\leq 1,5$  salário mínimo nacional per capita que seja pessoa com deficiência
- L10 - egresso do sistema público de ensino médio com renda familiar bruta mensal  $\leq 1,5$  salário mínimo nacional per capita autodeclarado preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência;
- L13 - egresso do sistema público de ensino médio que seja pessoa com deficiência
- L14 - egresso do sistema público de ensino médio autodeclarado preto, pardo ou indígena e que seja pessoa com deficiência;



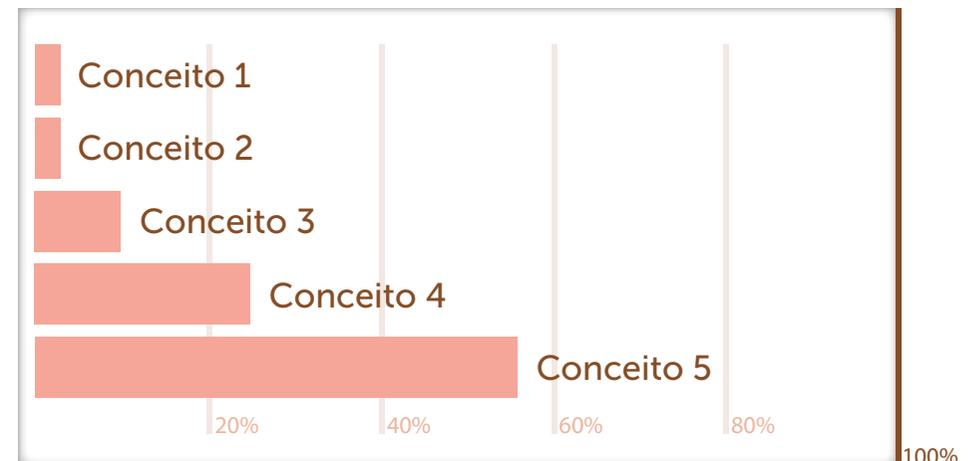
## Graduação

Desde 2012 a UFRGS é a universidade federal do país com maior pontuação no Índice Geral de Cursos (IGC), avaliação do Ministério da Educação (MEC). Na listagem geral, a UFRGS ocupa a segunda melhor posição.



Fonte: Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior - Cadastro e-MEC

Mais de 80% dos cursos da UFRGS tem Conceito superior a 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



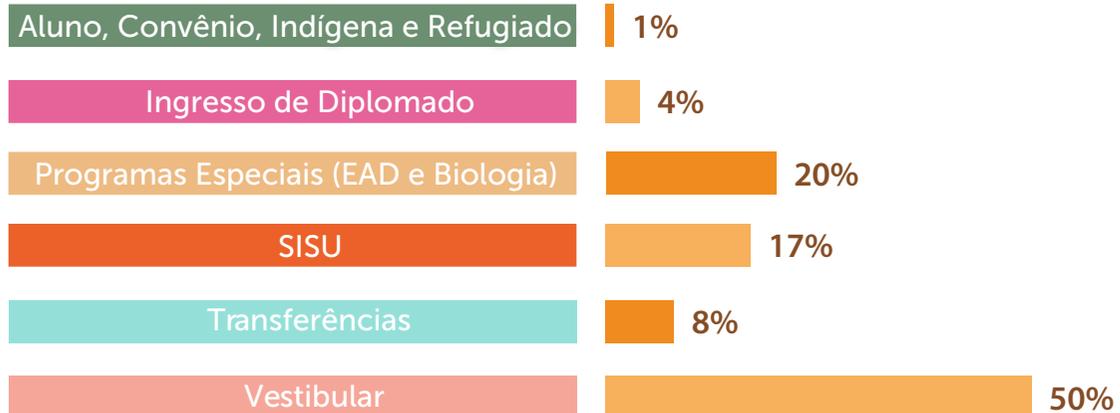
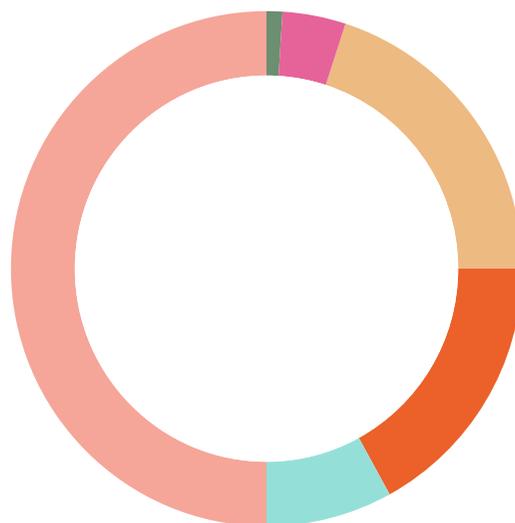
# Graduação

## Perfil dos estudantes da UFRGS

Ingressantes: 6.880

Matriculados: 32.192

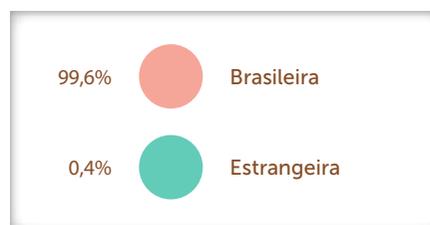
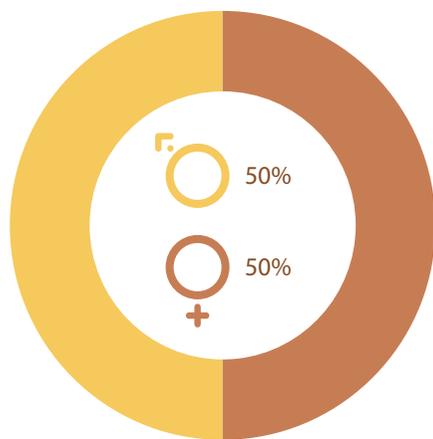
Diplomados: 3.594



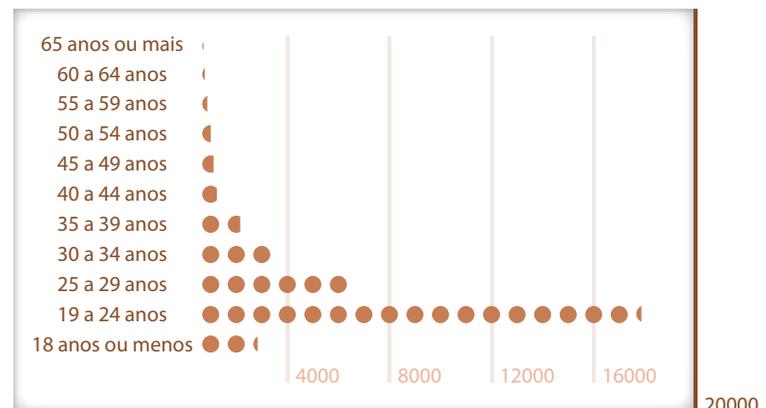


# Graduação

## Perfil dos estudantes da UFRGS



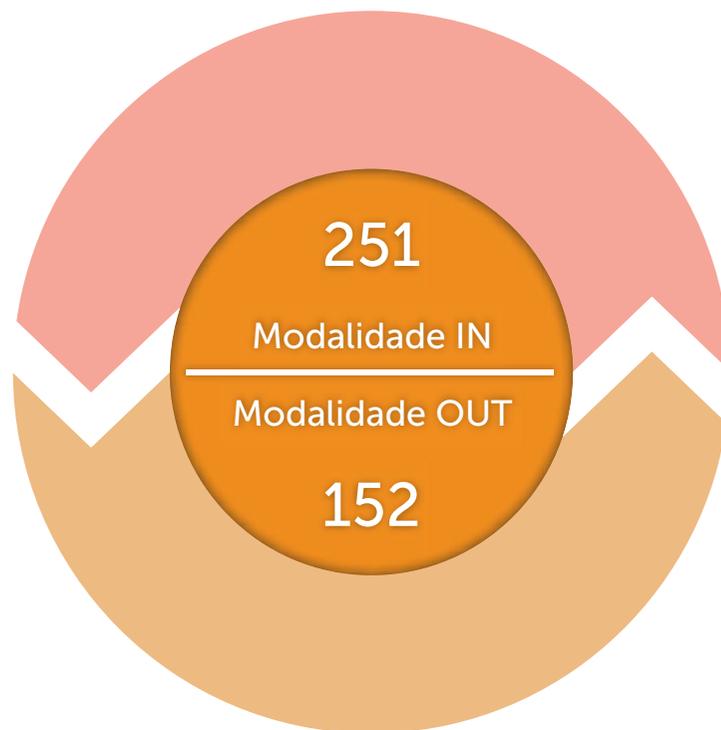
### Gráfico de faixa etária





## Graduação

Os alunos também têm a oportunidade de realizar outras atividades que complementam sua formação profissional, desenvolvem suas competências e estimulam a cidadania.



Iniciação científica: 2.137 alunos

Extensionistas: 13.859 alunos

No Rio Grande do Sul, os alunos matriculados da UFRGS correspondem a 27,4% dos alunos matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior.

| UFRGS em relação a:                            | Matriculados | Concluintes |
|--|--------------|-------------|
| Instituições Federais de Ensino Superior no RS | 27,4%        | 27,5%       |
| Instituições Públicas de Ensino Superior no RS | 26,4%        | 26,6%       |
| Instituições de Ensino Superior no RS          | 5,7%         | 5,2%        |

Fonte: Sinopse da Educação do Ensino Superior - INEP



## Outros resultados

Em 2018, criamos o Plantão de Atendimento e a campanha “Dúvida do Dia” nas redes sociais para sanar dúvidas dos ingressantes, facilitando a entrega da documentação no Portal do Candidato



Campanhas desenvolvidas pela Secom nas redes sociais da UFRGS

Neste ano, foi instituído o **Programa de Monitoria de Acompanhamento Discente**, consolidando os programas de monitoria oferecidos à graduação. Corresponde a uma etapa do projeto “Acompanhamento Discente” que visa a implementação de diversas iniciativas voltas a permanência dos estudantes, o sucesso acadêmico e a inserção na cultura universitária.

Além dos tradicionais cursos presenciais, a UFRGS também ofereceu 5 novos cursos de graduação na modalidade à distância (4 licenciaturas e 1 bacharelado).

### Principais desafios e ações futuras

- Incentivar novos ambientes e novas práticas de ensino e aprendizagem
- Ampliar o uso de EAD nas atividades de ensino
- Aumentar o número de atividades de ensino interdisciplinares
- Inserir créditos de extensão nos currículos dos cursos de graduação
- Ampliar o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro
- Implantar o programa Acompanhamento Discente
- Dar mais celeridade ao processo de ingresso na graduação



## Pós-Graduação

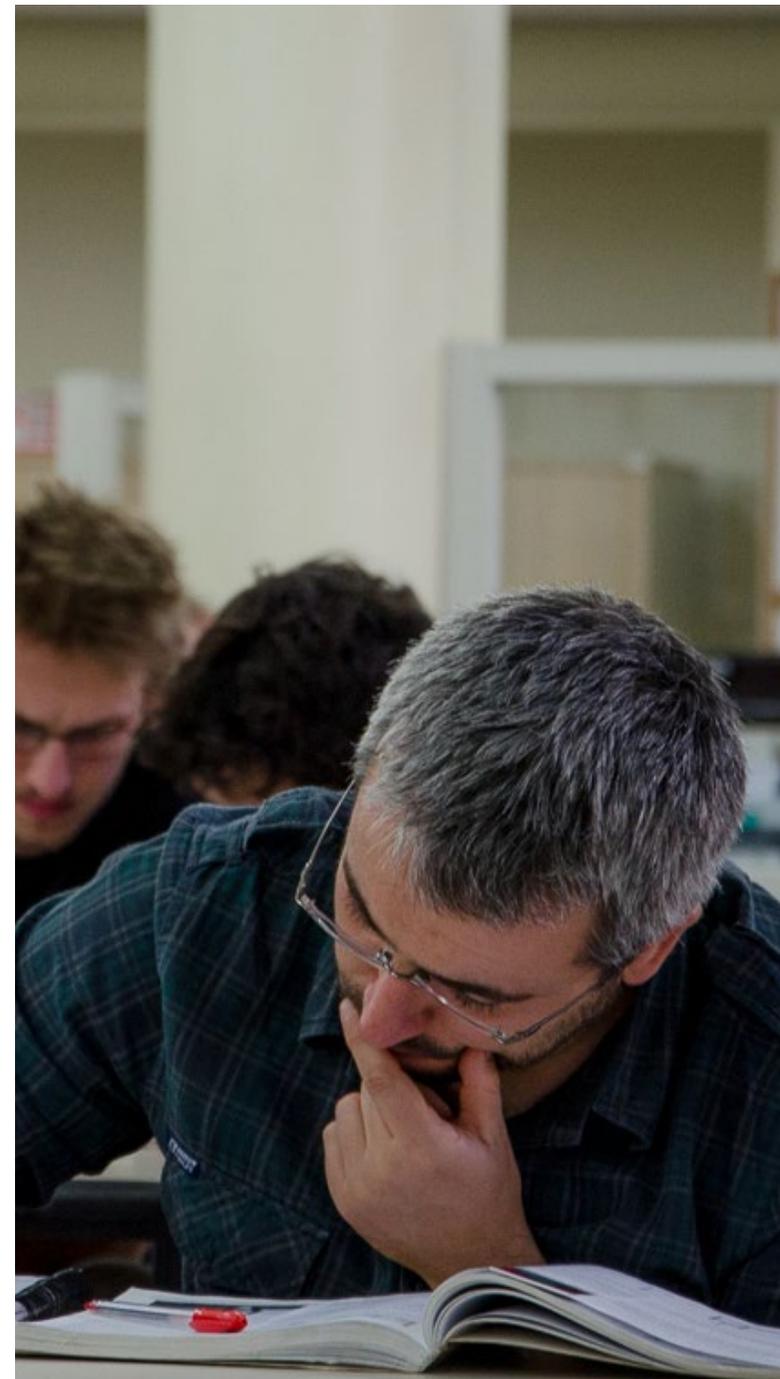
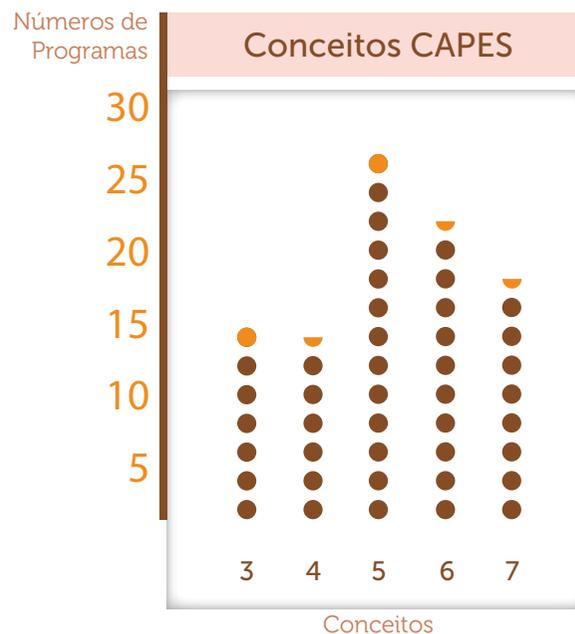
Os cursos são coordenados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A Universidade oferece cursos nas modalidades stricto sensu (mestrado acadêmico e mestrado profissional, e doutorado) e lato sensu (especialização).

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Cursos de Mestrado Acadêmico | 79  |
| Cursos de Doutorado          | 72  |
| Cursos Mestrado Profissional | 9   |
| Cursos de Especialização     | 168 |

Número de pós-graduações oferecidas pela UFRGS

Os cursos de pós-graduação da UFRGS preparam profissionais que atuarão nos campos da pesquisa, do ensino e no mercado de trabalho.

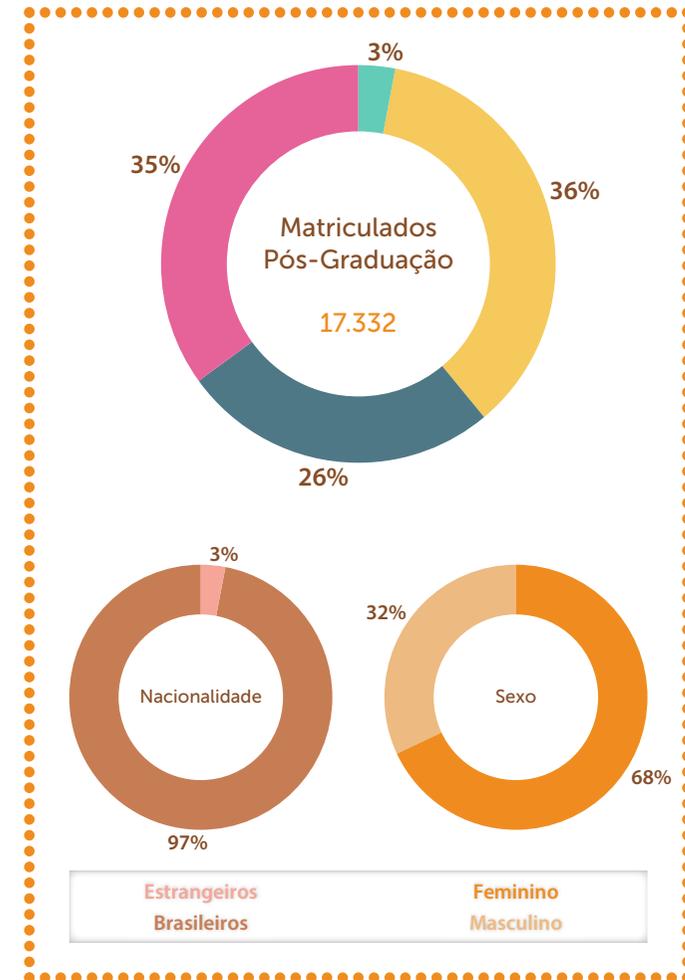
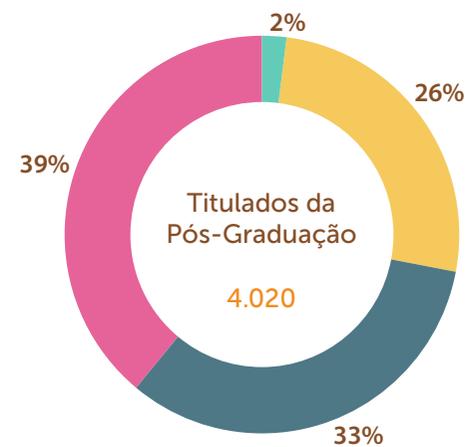
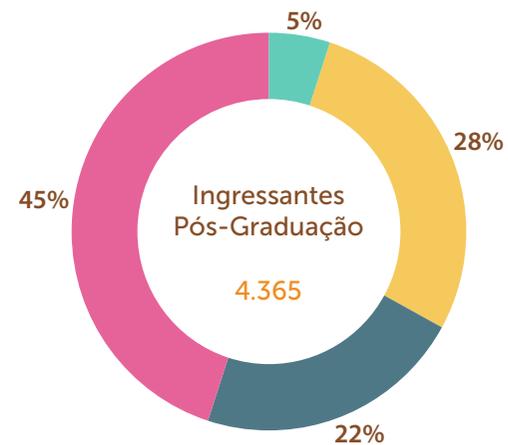
Nas avaliações quadrienais da CAPES, a maioria dos Programas de Pós-Graduação destacam-se por apresentarem índice de qualidade internacional (6 e 7)





## Pós-Graduação

Mais de 17 mil alunos de pós-graduação estiveram na UFRGS no ano de 2018.



Fonte: Sistema de Pós-Graduação UFRGS

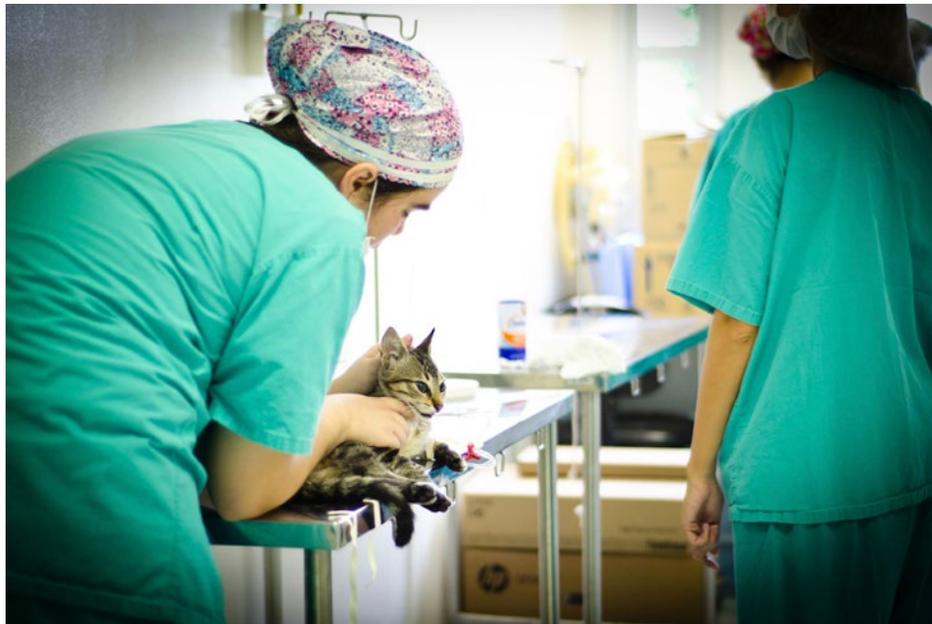


## Pós-Graduação

### Residências

Além dos cursos de stricto e lato sensu, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre e o Hospital de Clínicas Veterinária da Faculdade de Veterinária, a UFRGS oferece programas de formação continuada em residência médica.

| Residências       | Nº de Residentes |
|-------------------|------------------|
| Médica            | 571              |
| Multiprofissional | 109              |
| Veterinária       | 48               |



Residentes fazem atendimento no Hospital de Clínicas Veterinárias Foto: Thiago Cruz/Secom-UFRGS



Residentes no Hospital de Clínicas de Porto Alegre | Foto: Clóvis Prates/Assessoria de Imprensa-HCPA



## Pós-Graduação

Para auxiliar na formação de profissionais de alto nível e manter a excelência de seus programas, a UFRGS conta com diferentes modalidades de bolsas de estudo.

| Bolsas:                                  | Nº  |
|--|-----|
| Desenvolvimento Institucional UFRGS      | 210 |
| Demanda Social CAPES/ Mestrado           | 525 |
| Demanda Social CAPES/ Doutorado          | 654 |
| PSDE CAPES (Doutorado-Sanduiche)         | 136 |
| Programa de Estudantes Convênio (PEC-PG) | 11  |

A UFRGS possui uma importância acentuada na formação de profissionais no nível de pós-graduação stricto sensu no Rio Grande do Sul.

| UFRGS em relação a:                      | Matriculados | Concluintes |
|--|--------------|-------------|
| Instituições Federais de Ensino Superior | 52,5%        | 48,0%       |
| Instituições Públicas de Ensino Superior | 52,3%        | 47,9%       |
| Instituições de Ensino Superior          | 36,6%        | 31,6%       |

Fonte: GEOCAPES



## Outros resultados

Em agosto, a UFRGS foi uma das 25 instituições de ensino superior selecionadas no Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PRINT. O objetivo é adquirir maior visibilidade internacional, ampliando parcerias e atraindo talentos estrangeiros. Os projetos serão desenvolvidos a partir de 2019.



Pesquisas desenvolvidas na Universidade alcançam projeção internacional |  
Foto: Thiago Cruz/Secom-UFRGS

Submetemos e foi aprovado no Calendário 2018 CAPES/APCN, o **Curso em Rede de Doutorado em Assistência Farmacêutica**. A rede, da qual a UFRGS é a instituição proponente é integrada pelas seguintes Universidades: Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade de Vila Velha. O resultado foi divulgado na 179ª Reunião do CTC/CAPES.

Em iniciativa inédita na UFRGS, lançamos edital com 10 vagas para processo seletivo simplificado para professor visitante estrangeiro.

### Principais desafios e ações futuras

- Ampliar o oferecimento de disciplinas em idioma estrangeiro
- Integrar cursos de pós-graduação em rede
- Ampliar a participação em editais externos
- Incentivar projetos de pós-graduação voltados para o reconhecimento da diversidade cultural, das identidades e redução de desigualdades socioeconômicas



## Internacionalização do Ensino

### Mobilidade estudantil

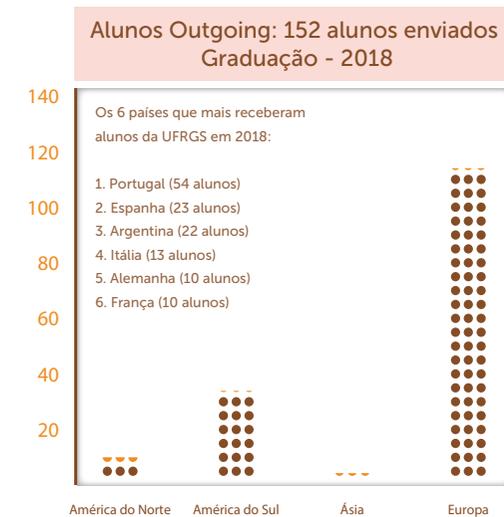
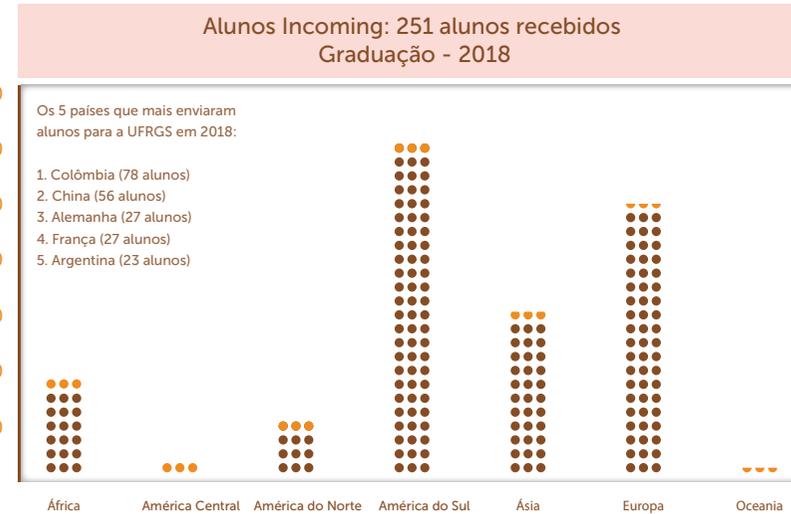
- 9 editais com fomento no ano
- 3 editais sem fomento no ano

### Principais programas



### Internacionalização do currículo

- Participação nos projetos Erasmus+ Capacity Building in Higher Education REC-MAT e CAMINOS (projetos internacionais com propósito de discutir e comparar os currículos e a revalidação acadêmica de créditos e títulos).





## Internacionalização do Ensino

### Instituto Confúcio

- Ensino de **mandarim a 630 alunos da UFRGS e do Rio Grande do Sul.**
- Comemorações do ano novo chinês na praça da alfândega, Porto Alegre.
- Envio de 5 estudantes em Beijing para estudar língua e literatura chinesas
- A competição **Chinese Bridge**, organizada junto com a Embaixada da China no Brasil, reuniu 17 estudantes para uma competição de apresentações artísticas e culturais.



Sede do Instituto Confúcio funciona no Campus do Vale | Foto: Rochele Zandavalli/ Secom-UFRGS

### Programa Português para Estrangeiros

Fundado em 1993, este programa de extensão promove cursos de português para falantes de outras línguas, cursos de formação de professores, desenvolve pesquisa e material didático na área e promove intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais. Seus professores e pesquisadores são centralmente alunos bolsistas da graduação e pós-graduação do Instituto de Letras (IL) da UFRGS. Alunos de outros cursos de graduação da UFRGS, como Teatro ou Jornalismo, participam como professores bolsistas de cursos de natureza interdisciplinar, em docências compartilhadas com professores bolsistas da Letras. Na secretaria, atuam dois bolsistas de graduação. Ao total, o PPE conta com aproximadamente 30 professores bolsistas por semestre, sob a coordenação de uma equipe formada por três professoras do quadro docente do IL/ UFRGS.

O Programa Português para Estrangeiros do Instituto de Letras recebeu 79 alunos estrangeiros em 2018



## Internacionalização do Ensino

### Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão

O Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão (NELE) do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras foi criado em 23 de abril de 2000, com o objetivo de oferecer cursos de línguas em diferentes modalidades e horários atendendo às necessidades da comunidade em geral: Alemão, Espanhol, Francês, Grego Clássico, Inglês, Italiano, Japonês, Latim, Português-Leitura e Produção textual e Russo.

Em 2018 foram realizadas 89 turmas em cada semestre que tiveram 2.132 alunos.

### Centro de Estudos Europeus e Alemães no Brasil

O CDEA, sediado na PUCRS e na UFRGS, trata-se do primeiro Centro de Estudos Europeus e Alemães no Brasil, com forte impacto na América Latina. Como um novo centro científico de ensino, pesquisa e informação em temas alemães e europeus, é um projeto de 5 anos, que visa fomentar 20 PPGs das duas universidades, uma nova geração de cientistas e pesquisadores brasileiros em estudos interdisciplinares sobre temas atuais da Europa e Alemanha úteis ao contexto Brasileiro e Latino-americano, introduzindo-os em uma rede de 20 Centros Europeus e Alemães de Excelência no mundo.



Congresso Acadêmico do Centro de Estudos Europeus e Alemães | Foto: Secom-UFRGS



## Pesquisa e Inovação

A Pesquisa e Inovação tem por finalidade gerar conhecimento para o mundo. Através da disseminação do conhecimento produzido e da transferência tecnológica, a Universidade contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da UFRGS são realizadas pelos diversos integrantes da comunidade universitária: docentes, discentes e técnicos-administrativo.

A UFRGS também conta com um Parque Científico e Tecnológico, o Zenit. Junto com outras instâncias da universidade promove e apoia a interação da Universidade com a sociedade, a inovação e o empreendedorismo.



### Pesquisadores

|                        |       |
|------------------------|-------|
| Docentes               | 2.447 |
| Técnico Administrativo | 295   |
| Alunos                 | 2.137 |
| Pós-Doutores           | 495   |

Instalações do Laboratório de Metalurgia Física (LAMEF) da Escola de Engenharia da Universidade |

Foto: Secom-UFRGS



## Pesquisa e Inovação

Projetos de pesquisa  
em andamento: 5.452

A UFRGS dispõe de 6 Institutos Nacionais de  
Ciência e Tecnologia (INCTs) e 7 Centros  
Interdisciplinares

### Grupos de Pesquisa

|                              |            |
|------------------------------|------------|
| Ciências Agrárias            | 57         |
| Ciências Biológicas          | 103        |
| Ciências da Saúde            | 147        |
| Ciências Exatas e da Terra   | 112        |
| Ciências Humanas             | 151        |
| Ciências Sociais e Aplicadas | 136        |
| Engenharias                  | 69         |
| Linguística, Letras e Artes  | 63         |
|                              | <b>838</b> |

Fonte: CNPq



## Pesquisa e Inovação

Em 2018 foram realizadas mais de 70 ações voltadas para inovação e empreendedorismo.

4 novos laboratórios de negócios



- Startups: 45
- Empresas Juniores: 28
- Incubadoras

Pré-Incubadas &  
Incubadas

42

Graduadas

5

Ao final de 2017, a UFRGS lançou a campanha #inovaçãoUFRGS com o objetivo de consolidar o papel da Universidade como instituição inovadora e empreendedora. Assim, a campanha nasceu com a proposta de ampliar e divulgar os impactos e potencialidades das ações de inovação e empreendedorismo desenvolvidas pela Universidade.

Para incentivar o ecossistema de inovação e empreendedorismo da UFRGS, são realizados diversos eventos ao longo do ano. Visite o portal da inovação para conhecê-los.



# #INOVAÇÃO UFRGS



Atividades de pesquisa e inovação



# Pesquisa e Inovação

## Produção Científica & Propriedade Intelectual

A UFRGS incentiva a inovação e a pesquisa científica e tecnológica atendendo as demandas de proteção, valoração e transferência de tecnologia.

- Patentes: 46
- Marcas: 7
- Desenho Industrial: 2
- Softwares: 13

No período de 2012-2016 foram publicados 14.367 artigos, gerando 123.276 citações até o ano de 2017.

Fonte: Dados coletados em 03/08/2018 na base de dados Web of Science Core Collection usando a metodologia Journal Citation Reports

Canais de divulgação da produção científica e da propriedade intelectual





## Outros resultados

Assinada carta de cooperação da Aliança para Inovação de Porto Alegre (Pacto pela Inovação – Pacto Alegre) entre UFRGS, UNISINOS, PUCRS e FIERGS.



Assinatura da Aliança para a Inovação de Porto Alegre | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



Acordo para monitoramento da atividade pesqueira no rio Tramandai | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS

Assinado acordo de cooperação com a Prefeitura de Imbé para implantar o Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira do Estuário da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

Lançamento da pedra fundamental do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Medicamentos (CPDIM).



Pedra fundamental do novo centro foi lançada no Campus do Vale | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



Rede reúne diferentes unidades em busca de melhor atuação nas pesquisas da área | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

Lançamento da Rede de Ressonância Magnética Nuclear da UFRGS. A rede multiusuário é um trabalho em conjunto do Instituto de Química, Faculdade de Farmácia e o Centro de Nanociência e Nanotecnologia.



## Outros resultados

A UFRGS foi a vencedora na categoria Mérito Institucional Ensino Superior do 29º Prêmio Jovem Cientista, um dos prêmios brasileiros mais importantes de incentivo à pesquisa científica no país. A premiação é promovida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.



Pedra fundamental do novo centro foi lançada no Campus do Vale | Foto: Rochele Zandavali/Secom-UFRGS

Simulador 3-D de cirurgia otorrinolaringológica da UFRGS é o primeiro da América Latina. Com base na realidade virtual e na robótica, o equipamento oferece uma aparência próxima à intervenção real.



Novo equipamento do Departamento de Ciências Morfológicas | Foto: Rochele Zandavali/Secom-UFRGS



## Outros resultados

Em 2018 a UFRGS teve 5 trabalhos agraciados com o Prêmio CAPES de Teses e também destacou-se por receber 5 menções honrosas.



Espaço funciona no Campus do Vale | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

Instalação de 4 Laboratórios de Negócios com o objetivo de estimular interações, a criatividade e o empreendedorismo inovador.

No período de 17 a 21 de setembro de 2018 a UFRGS sediou a 3ª Conferência Internacional Agricultura e Alimentação em uma Sociedade Ubranizada (III AgUrb) para discutir o tema alimentos saudáveis, sociobiodiversidade e sistemas agroalimentares sustentáveis: inovações do consumo à produção.



Abertura do evento lotou o Salão de Atos da UFRGS | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Outros resultados



No período de 26 de fevereiro a 2 de março de 2018 foi realizada na Escola de Engenharia a Summer School de Empreendedorismo.



Participação ativa da UFRGS no projeto LISTO: Latin American na European Cooperation on Innovation and Entrepreneurship.



Em setembro de 2018 a UFRGS realizou o AIMDay, evento de aproximação entre indústria e pesquisadores focado na cadeia de produção do leite no RS.



Consolidada a oferta de disciplinas transversais de empreendedorismo para a graduação.

Entre os desafios da gestão, está o apoio às atividades de promoção da cultura | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS





## Principais desafios e ações futuras

- Criar editais para financiamento de projetos de pesquisa de novos docentes
- Apoiar a captação de recursos para pesquisas nas áreas básicas
- Promover e criar redes de colaboração em pesquisas multidisciplinares e transversais
- Apoiar institucionalmente projetos multidisciplinares de grande porte em editais de fomento
- Promover e apoiar a realização de seminários de pesquisa com vistas à interação entre a sociedade e a Universidade
- Apoiar a captação de projetos de pesquisa internacionais
- Promover a criação de redes nacionais de pesquisa
- Apoiar as atividades de pesquisa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia da UFRGS
- Implantar o Plano Estratégico do Ambiente de Inovação da UFRGS
- Fomentar pesquisas e desenvolvimento de tecnologias digitais inovadoras no âmbito do ensino, pesquisa e extensão
- Apoiar atividades de promoção da cultura do empreendedorismo e da inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Reduzir o tempo de tramitação da aprovação das interações acadêmicas
- Aprovar, regulamentar e implementar a Política de Inovação da UFRGS
- Ofertar classes internacionais de empreendedorismo
- Ofertar Bolsas de Iniciação ao Empreendedorismo (BIE)
- Implantar método e evento para aproximar alunos que desejam empreender e constituir startups
- Implantar o sistema de busca de talentos para a inovação na UFRGS
- Ampliar a transferência de conhecimentos e tecnologias gerados na UFRGS



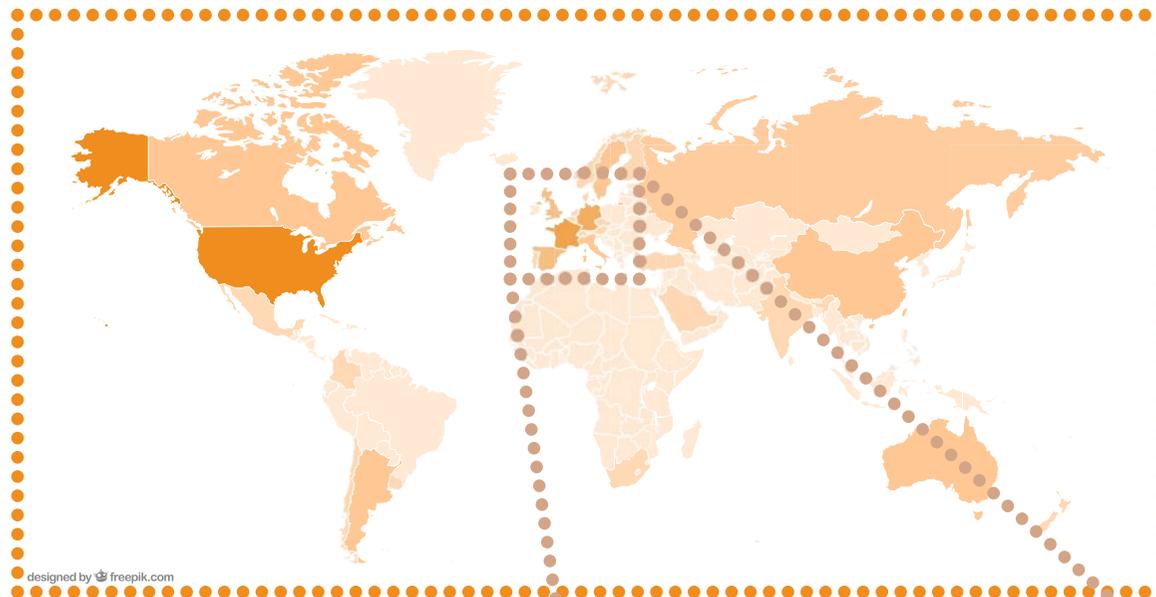
# Internacionalização da Pesquisa e Inovação

## Edital CAPES-PRINT

Identificação de **364 parceiros internacionais estratégicos** da UFRGS, dos quais 74,7% se concentram nos 9 países apresentados nos mapas.

Contatos e interações com os parceiros para explicar o projeto

Reuniões nos Estados Unidos, na França, na Suíça, na China e na Alemanha



### Parceiros:

Estados Unidos (72)  
França (47)  
Alemanha (43)  
Reino Unido (33)  
Espanha (26)  
Canadá (19)  
Argentina (12)  
Austrália (11)  
China (9)





## Extensão e Cultura

A extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa, propiciando a interdisciplinaridade e viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

2.408 programas e projetos de extensão

Público total participante das ações de extensão: 53.917 pessoas

| Extensionistas          | Nº    |
|-------------------------|-------|
| Docentes                | 2.433 |
| Técnico Administrativo  | 854   |
| Alunos                  | 8.016 |
| Pessoal Externo a UFRGS | 2.556 |

Fonte: Sistema da Extensão UFRGS





## Inauguração do Centro Cultural

Inaugurado em agosto de 2018, o Centro Cultural tem a proposta de oferecer à comunidade uma intensa programação – tanto de iniciativas promovidas pela UFRGS quanto por atores externos – que estimule e preserve a cultura e a arte, nas suas mais variadas manifestações, e que promova a circulação de conhecimentos e o debate de ideias, valorizando a diversidade e a pluralidade.

Em três pavimentos que somam 3.089 m<sup>2</sup>, o Centro Cultural possui ambientes em diversos formatos, todos com o pé direito alto e amplas janelas, que fornecem iluminação natural e vista privilegiada para o Parque Farroupilha. As salas multiuso, os auditórios e os estúdios de gravação contam com isolamento acústico, sistema de climatização e acessibilidade a pessoas com deficiência. O espaço é projetado também para receber eventos empresariais e acadêmicos, pois oferece quatro auditórios (com capacidade para públicos entre 60 a 165 pessoas); sete salas multiuso (que comportam entre 15 e 80 pessoas); espaços para exposições; saguão com copa de apoio e terraço com vista para o Parque, ideal para realizar sessões de autógrafos, exposições e confraternizações.



Inauguração do Centro Cultural | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Eventos

### UFRGS Portas Abertas

O evento integra Universidade e comunidade durante uma manhã de sábado, no qual todos os campi e unidades da Universidade são abertos para mostrar aos futuros alunos o que a UFRGS desenvolve em ensino, extensão e pesquisa.

**1.095 atividades** com a participação  
de **12 mil pessoas**, em 2018

**Recorde de público!**



Jovens buscando informações sobre cursos de graduação, atividades de pesquisa e extensão | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS

### Seminário de Extensão Universitária da Região Sul

Em 2018, a UFRGS foi responsável por sediar a 36ª edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, evento que reúne atividades extensionistas de instituições públicas de ensino superior de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Participação de 28 instituições  
públicas de ensino superior

**478 atividades e 1.292 participantes**



SEURS é o momento consagrado de troca de experiências entre extensionistas da Região Sul | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



# Eventos culturais

## Música

### Unimúsica

- 7 apresentações
- 7 encontros
- 1 mesa redonda
- Público: 4.553



Unimúsica - Pascuala Ilabaca y Fauna | Foto: Secom-UFRGS



Unimúsica - Pascuala Ilabaca y Fauna | Foto: Secom-UFRGS

## Artes Visuais

### Unifoto

- Intervenções
- 13 atividades
- Público: 9.110



Foto expo pinacoteca | Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS



Pinacoteca Exposição Salta D'água | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Eventos culturais

### Projetos especiais

Público: 12.185

O UFRGS Criança é uma oportunidade da instituição abrir suas portas para as crianças e para a comunidade. O evento ocorre anualmente em celebração ao Dia da Criança.



UFRGS Criança reuniu mais de 12 mil pessoas | Foto: Rochele Zandavalli



## Eventos culturais

### Cinema Universitário (Sala Redenção)

- Sessões: 353
- Público: 12.681



Sala Redenção | Rochele Zandavalli/SECOM UFRGS

### Museu

- 24 atividades culturais
- Público: 8.701



Noite do museus | Rochele Zandavalli/SECOM UFRGS

### Planetário

- 37 eventos com 360 sessões
- Público: 35.190



Planetário | Rochele Zandavalli/SECOM UFRGS

Pelo terceiro ano seguido, o Museu da UFRGS participou da Noite dos Museus de Porto Alegre. O evento ocorreu no dia 19 de maio, das 19h às 01h, e recebeu ritmos musicais com um repertório eclético que valoriza a produção musical.



Eventos em 2018





## Extensão e Cultura

### Dia da Cultura na UFRGS

Inspirado na consagrada iniciativa parisiense de dedicar uma noite do ano a atividades artísticas ininterruptas, o Dia da Cultura foi um momento especial, aberto à festa, à reflexão e, sobretudo, à comunidade. Apresentações musicais, performances, peças teatrais e coreográficas, intervenções, workshops, palestras e sessões de cinema compuseram a programação, que teve duração de 12 horas durante o dia 24 de novembro (sábado), sendo inteiramente gratuita e aberta ao público.



### Som no Salão

O Som no Salão apresentou quatro grupos musicais escolhidos através de edital, que tinha como pré-requisito o desenvolvimento de trabalho musical autoral de origem brasileira por artistas solo, bandas, grupos ou coletivos. O evento consolida, a cada ano, um repertório de espetáculos em linguagens musicais diversas, colaborando para fortalecer e qualificar a cena musical contemporânea do sul do Brasil.

Em 2018 o projeto recebeu  
mais de 100 trabalhos inscritos



Dia da Cultura na UFRGS |Foto: Divulgação DDC-UFRGS



## Projetos com repercussão em ambientes de vulnerabilidade social

A UFRGS estimula a realização de atividades de extensão voltadas para o desenvolvimento e a justiça social. A participação da comunidade universitária neste tipo de projeto cresceu 48% em relação ao ano anterior, demonstrando que a comunidade acadêmica está sensível à responsabilidade social da Universidade, buscando alternativas para o desenvolvimento da sociedade.

Em 2018, 27,24% das atividades realizadas tinham relação com ambientes de vulnerabilidade social

## Projeto Rondon

Consolidado o **Núcleo Rondon** que tornou possível um trabalho mais efetivo com ênfase na multidisciplinaridade e no envolvimento com comunidades em ambientes de vulnerabilidade social de diferentes regiões do Brasil. A UFRGS foi contemplada nos editais lançados pelo Ministério da Defesa: em julho de 2018 foi realizada a Operação Rondon Pantanal/MS e em dezembro teve sua proposta aprovada para a Operação Vale do Acre/AC, a ser realizada em 2019.



UFRGS participou de dois editais do Projeto Rondon | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Extensão e Cultura

O projeto UNAPI é uma proposta intergeracional, que vem proporcionando uma revisão no processo de socialização de pessoas idosas, permitindo e oferecendo experiências de aprendizagens sobre o ritmo e a sequência das mudanças evolutivas do curso de vida. Normas e papéis sociais, assumidos ou atribuídos, funcionando como agenda social aparecem como evidências que regulam as possibilidades de mudanças de estereótipos e visão do mundo, da dita terceira idade.



Universidade aberta para pessoas idosas | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

### Atividades:

- Cinedebate
- Debates sobre cultura brasileira
- Oficinas de confecção de instrumentos com sucata; automassagem; reflexologia; teatro; Mulher na Literatura





## Extensão e Cultura

### Consolidação do Ponto UFRGS

O Ponto UFRGS, localizado no térreo do Anexo 1 da Reitoria, no Campus Centro, é um espaço que reúne produtos com a marca da Universidade para comercialização, representando o resultado de atividades de ensino, pesquisa e extensão através de objetos que evidenciam o padrão de excelência de tudo que é feito na universidade em diferentes ações e projetos. Realiza a criação, desenvolvimento e comercialização de produtos de valorização da memória, da troca e da transformação no âmbito acadêmico em bens duráveis.

Ponto UFRGS comercializa produtos com a marca da Universidade | Foto: Secom-UFRGS





## FORPROF

O **Centro de Formação Continuada de Professores – FORPROF/UFRGS** integra-se ao Plano Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica do Ministério da Educação para dar sustentação às ações de formação continuada dos profissionais da educação básica do Estado do Rio Grande do Sul. Fortalece-se, assim, o compromisso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em parceria com as redes de ensino do estado com vistas ao diálogo e qualificação dos profissionais da educação.

Em 2018, foram realizados 5 cursos de extensão, que contemplaram 151 municípios e qualificaram, aproximadamente, 6.895 professores



FORPROF | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Outros resultados

- UFRGS foi homenageada durante o Simpósio Nacional de Compras de Alimentos da Agricultura Familiar por ser a Universidade Federal que mais adquiriu alimentos da agricultura familiar. A UFRGS investiu 50%, dos recursos totais destinados à alimentação, em alimentos da agricultura, ultrapassando a meta governamental de 30%.
- UFRGS adere ao Grupo Interinstitucional de Cooperação Socioambiental (Gisa). Trata de um acordo para compartilhamento de experiências e promoção de ações conjuntas em matérias de responsabilidade social e ambiental.
- A UFRGS e a Prefeitura de Porto Alegre assinaram acordo de cooperação para a implementação do Centro Colaborador de Serviços Farmacêuticos (CECOL-FAR). O CECOL-FAR servirá como farmácia-escola para a capacitação dos alunos da Faculdade de Farmácia e será um espaço de assistência a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

## Principais desafios e ações futuras

- Inserir créditos de extensão em cursos de graduação, prevista para atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação
- Estimular a realização de atividades de extensão com caráter inter e multidisciplinar
- Incentivar a participação de atividades de extensão em editais externos
- Incentivar a participação da comunidade universitária em projetos com repercussão em ambientes de vulnerabilidade social
- Ampliar as ações de Diálogos Interculturais
- A Extensão da UFRGS em 2018 demonstrou o comprometimento em estar em diferentes lugares para aprender e ensinar sem preconceito para compreender que o que move o fazer da UFRGS é a diferença, a heterogeneidade e a pluralidade.
- O cenário de 2018 apontou para novos olhares e foi necessário repactuar agendas, especialmente para dar conta das demandas dos movimentos sociais e da sustentabilidade. Entre tantos temas que precisam ser citados, aprofundamos a discussão sobre a construção da cidadania, a creditação e avaliação da extensão e a articulação da extensão universitária com os projetos estratégicos de desenvolvimento regionais e nacionais.



## Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil tem por missão promover a equiparação de condições de permanência entre alunos de baixa renda e os demais alunos e a integração da comunidade estudantil à vida universitária.





## Assistência Estudantil

Os alunos que ingressam pela política de reserva de vagas, no recorte de renda inferior, já são considerados aptos a ingressarem diretamente no Programa de Benefícios, mediante opção através do Portal do Aluno a partir da publicação dos Editais. Os que ingressam pelo sistema universal, precisam passar por análise socioeconômica.

| Tipo de Auxílio     | Nº de estudantes Beneficiados |
|---------------------|-------------------------------|
| Transporte          | 4.487                         |
| Creche              | 201                           |
| Material de Ensino  | 4.435                         |
| Saúde Mental        | 179                           |
| Moradia             | 310                           |
| Evento              | 486                           |
| Auxílio alimentação | 648                           |

Fonte: Sistema de Benefícios UFRGS

A UFRGS possui  
7 restaurantes universitários,  
3 casas do estudantes e uma colônia de férias

### Restaurantes Universitários

2018

|  |           |
|--|-----------|
| Refeições Servidas (Total)                 | 1.634.718 |
| Média Mensal de Refeições (Período Letivo) | 163.099   |
| Nº de Beneficiários com Isenção            | 4.430     |

Fonte: Portal do Servidor/Dados da Assistência Estudantil

### Casas

Nº de estudantes alojados

|   |     |
|---|-----|
| Casa dos Estudantes das Faculdades de Agronomia e Veterinária (CEFAV)     | 104 |
| Casa do Estudante Universitário (CEU)                                     | 395 |
| Casa dos Estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEURGS) | 43  |
| Total   | 542 |

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/DME

### Colônia de férias - Tramandaí

| Beneficiados                     |       |
|----------------------------------|-------|
| Alta Temporada (Jan a Mar e Dez) | 2.760 |
| Baixa Temporada                  | 2.459 |
| Total                            | 5.219 |



# Assistência Estudantil

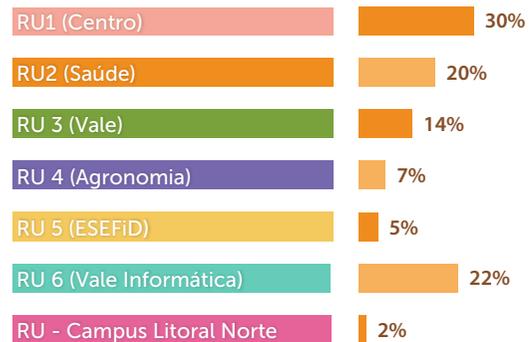
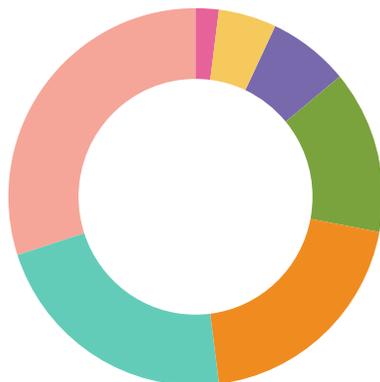
## Satisfação dos usuários

### Nível Geral de Satisfação dos usuário dos restaurantes universitários

| Vínculo                           | RU01 | RU02 | RU03 | RU04 | RU05 | RU06 | RU CLN |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|------|--------|
| Aluno graduação                   | 6,5  | 7,7  | 7,7  | 6,7  | 9,1  | 7,6  | 8,4    |
| Aluno pós-graduação               | 6,7  | 7,8  | 7,7  | 7,1  | 9,3  | 7,7  | 8,5    |
| Servidor docente                  | 5,8  | 7,6  | 7,4  | 5,2  | 8,6  | 7,1  | 7,7    |
| Servidores técnico-administrativo | 5,7  | 6,4  | 7,1  | 6,5  | 8,7  | 7,2  | 8,5    |
| Geral                             | 6,5  | 7,7  | 7,7  | 6,8  | 9,1  | 7,6  | 8,4    |

O público do RU é em sua maioria estudantes (91%), sendo principalmente da graduação (66%).

### RU que os usuários mais frequentam



Nível de Satisfação dos alunos beneficiários:

**Satisfação geral com o programa de benefícios: 7,2**

Nº respondentes: 1.706 (Notas de 0 a 10)



RU3 é um dos que tem maior procura pelos estudantes - Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Práticas esportivas

A UFRGS tem promovido ações esportivas inclusivas e incentivado a participação em atividades tanto na modalidade participativa quanto na modalidade competitiva.

- UFRGS sobre Rodas
- Grupo de Ciclismo
- Jogos Universitários Gaúchos
- Jogos Universitários Brasileiros
- Copa Unisinos
- Copa dos Campeões de Futebol Masculino em Esteio
- Liga Willian Morgan de Vôlei Masculino
- Campeonato Estadual de Handebol Masculino
- Copa SESI de Vôlei Feminino
- Campeonato de Futebol de Campo da ESEFID
- Projeto Hidropostural para moradores da casa do estudante
- Atividades de xadrez, tênis de mesa e voleibol para moradores da casa do estudante
- Projeto de Voleibol ao meio-dia na ESEFID
- Projeto do Dia da Cultura (Pedalar pela Cultura e Slackline)



UFRGS sobre rodas | Fotos: Divulgação



Grupo de Ciclismo | Fotos: Divulgação



Equipe feminina handebol | Fotos: Divulgação



Atletismo | Fotos: Divulgação



## Outros resultados

- Instituído o Núcleo de Assistência Nutricional (NAN). A instituição deste núcleo só foi possível com a mudança de modelagem dos restaurantes universitários permitindo a dedicação de atividades voltadas para o aconselhamento nutricional. Atua com atendimentos clínicos individuais e com grupos temáticos, que promovem através do coletivo, discussões de temas ligados, dentre outros, à segurança e comportamento alimentar e saúde nutricional.
- Através de uma revisão do processo de registros de entrada e saída, bem como das ações do Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento na Moradia Estudantil, conseguiu-se a finalização da fila de espera dos selecionados nos editais anteriores de moradia estudantil, não havendo mais lista de espera para ingresso na moradia.
- Constituído grupo de trabalho de saúde mental discente com o objeto de construir iniciativas de prevenção à doença mental e atendimento dos casos de risco.
- No segundo semestre de 2018, o tempo de espera de triagem para o recebimento do benefício de auxílio-saúde foi drasticamente reduzido. Anteriormente, o tempo médio era de 511 dias, esse período foi reduzido para 11 dias.

### Principais desafios e ações futuras

- Aperfeiçoar a política institucional de assistência estudantil
- Criar a central de atendimento ao aluno visando racionalizar as rotinas de informações e atendimento aos alunos, diminuindo seus custos de locomoção e desperdícios de tempo e concentrando a satisfação de demandas de alunos em uma unidade centralizadora de informações, atendimento e prestação de serviços.
- Acompanhar o desenvolvimento e aproveitamento acadêmico propriamente dito dos beneficiários, no sentido de orientar o estudante a concluir sua formação universitária. Ir além dos limites de atuação de apoio psicológico, pedagógico e social nos quais a universidade já atua.
- Completar o processo de remodelagem de gestão de serviço oferecido nos Restaurantes Universitários. Em 2017 a UFRGS iniciou a licitação de refeição transportada que corresponde a receber refeições através do serviço terceirizado de produção, a partir do contrato de concessão de espaço para produção. Quatro restaurantes já operam nessa modalidade, faltando a implementação final nos outros três.



## Gestão de acervos

A Universidade conta com três tipos de acervos: bibliográfico, que contempla dados de pesquisa (primários) e literatura (secundários); obras museológicas; e arquivístico, que contempla os dados abertos institucionais, os dados de gestão e os dados de processos administrativos. Nesta seção, apresentamos as principais informações do nosso acervo bibliográfico, destacando as bibliotecas e o LUME.

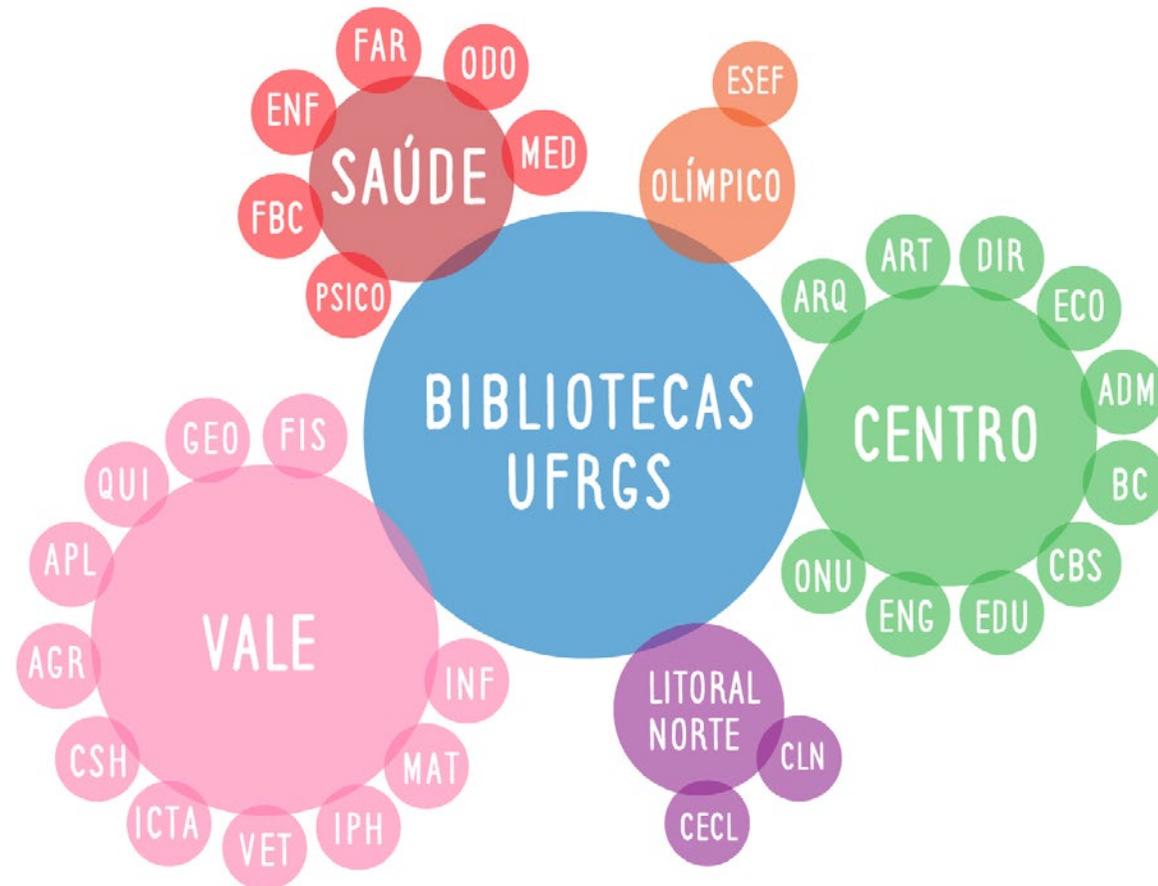


Gestão de acervos - Biblioteca Central Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Bibliotecas

A UFRGS possui um Sistema de Bibliotecas constituído por 31 bibliotecas distribuídas em 6 campi. O Sistema é composto por uma Biblioteca Central, responsável pela coordenação técnica; uma biblioteca escolar; uma biblioteca Depositária da documentação da Organização das Nações Unidas; e 28 bibliotecas setoriais com acervos relacionados às diferentes áreas de conhecimento dos cursos oferecidos em sua unidade acadêmica.





## Bibliotecas

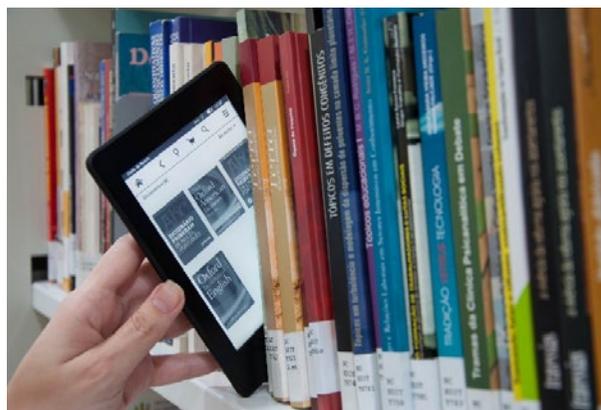
A comunidade tem acesso a um acervo físico e digital, que busca contemplar as publicações mais importantes de todas áreas do conhecimento para subsidiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### Acervo Bibliográfico

| Tipo de Material     | 2018    |
|----------------------|---------|
| Livros (volumes)     | 752.612 |
| E-books (títulos)    | 65.088  |
| Periódicos (títulos) | 15.849  |
| Outros Materiais     | 108.747 |

Com o propósito de melhorar a qualidade dos acervos, a Biblioteca Central em 2018:

- Adquiriu de 7.327 e-books em acesso perpétuo;
- Assinou 15 bases de dados eletrônicas;
- Comprou 1.479 exemplares de livros que constituem as bibliografias de disciplinas da graduação.



Bibliotecas - Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS

A UFRGS utiliza amplamente o Portal de Periódicos da CAPES. Em 2018 foram disponibilizados mais de 45 mil títulos de periódicos, além de diversas bases de dados de referência.



Portal de periódicos- Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS





## Bibliotecas

A UFRGS possui o catálogo bibliográfico denominado SAbi (<http://www.sabi.ufrgs.br>). No SAbi os usuários identificam as obras disponíveis e sua localização nos acervos, bem como gerenciam seus empréstimos, renovações e reservas. Os usuários ainda dispõem de um aplicativo para dispositivos móveis "UFRGS Mobile" que permite, dentre outras funções, a renovação automática dos empréstimos.

### Transações de circulação do acervo físico das bibliotecas (2018)

|                          |          |           |
|--------------------------|----------|-----------|
| Empréstimos              |          | 220.917   |
| Reservas                 | Balcão   | 1.262     |
|                          | Internet | 13.816    |
| Renovações               | Balcão   | 13.568    |
|                          | Internet | 1.156.646 |
|                          | Mobile   | 5.598.060 |
| Estatísticas de consulta |          | 67.351    |
| Total                    |          | 7.080.620 |



Biblioteca Central - Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS



Biblioteca da Arquitetura - Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS



Biblioteca Central - Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS



Biblioteca do Direito - Foto: Ramon Moser/Secom-UFRGS



## Bibliotecas

O "Super 8: pesquisa e uso da informação científica" é um curso de extensão oferecido pela biblioteca com o objetivo de divulgar todos os produtos e serviços oferecidos à comunidade universitária e público externo.

Trata-se de uma modelagem de competência informacional adaptada de um modelo internacional desenvolvido pelo próprio Sistema de Bibliotecas da UFRGS, que define a relação dos indivíduos como usuários e autores de informação em 8 passos.

| Número de turmas e participantes em capacitação por modalidade |               |       |
|--|---------------|-------|
| Modalidade   | 2018          |       |
| Super 8<br>Curso de Extensão                                   | Turmas        | 105   |
|  | Participantes | 1.167 |
| EDUFRGS<br>Curso de qualificação de servidores                 | Turmas        | 31    |
|  | Participantes | 509   |





## Bibliotecas

Em 2018, iniciou-se o projeto de adoção de um sistema que congregará em um único índice as informações do SAbi, LUME, Portal CAPES e demais bases de dados assinadas pela UFRGS. Essa ferramenta possibilitará a realização de uma busca integrada para a pesquisa bibliográfica.

O novo produto de informação será chamado SAbi+ e substituirá a interface do SAbi para a busca de itens nos acervos das bibliotecas da Universidade. Esse novo recurso de busca será acompanhado de uma reformulação dos sites das bibliotecas, com design modernizado e novas funcionalidades.

**Sabi+**  
busca integrada



Bibliotecas - SAbi - Fotos: Secom/UFRGS



## LUME

O Lume é o repositório digital da UFRGS. Através dele a sociedade tem acesso livre a teses, dissertações, artigos de periódicos, livros e capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de eventos, patentes, recursos educacionais, entrevistas, resenhas, fotos, entre outras coleções digitais produzidas em seu âmbito ou de interesse institucional.



### Objetivo

Promover a socialização do conhecimento, a ampla visibilidade e o uso de suas coleções que abrangem todas as áreas do conhecimento.

| Comunidades                     | Nº Documentos em 2018 |
|---------------------------------|-----------------------|
| Acervos                         | 23.978                |
| Eventos UFRGS                   | 65.136                |
| Trabalhos Acadêmicos e Técnicos | 27.428                |
| Produção Científica             | 55.010                |
| Teses e Dissertações            | 33.216                |
| Recursos Educacionais           | 130                   |
| <b>Total</b>                    | <b>204.898</b>        |



## LUME

Em maio de 2018 foi realizado o evento comemorativo aos 10 anos do Lume.

O evento, aberto ao público e transmitido através do site, ofereceu um minicurso e o seminário "Acesso aberto e Conhecimento Sensível".

No evento foi lançada a nova interface, mais moderna e responsiva, que oferece múltiplas possibilidades de busca e recuperação de informação.



Comemoração dos 10 anos do LUME | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



# LUME

Ao longo dos seus 10 anos, o Lume vem ocupando posição de destaque no Transparent Ranking: Institutional Repositories by Google Scholar.

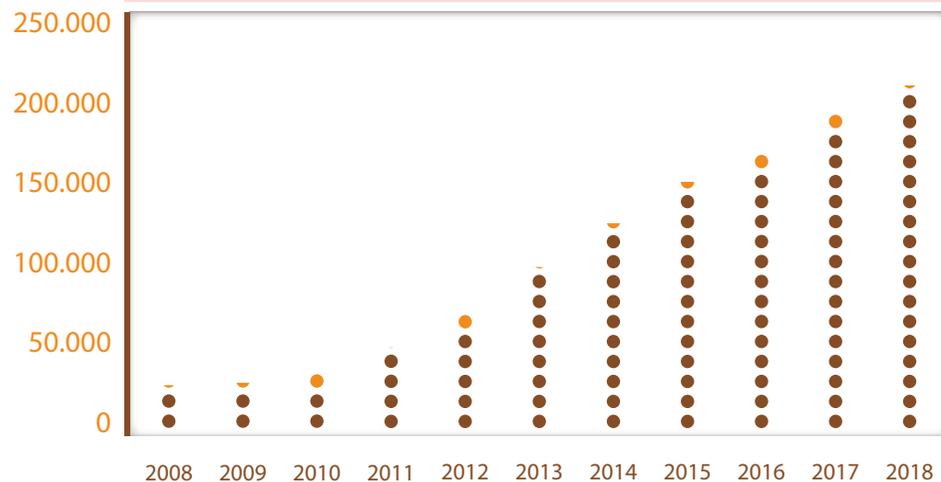
Em outubro de 2018, ficou na 3ª posição dentre os repositórios institucionais e na 8ª dentre os 2.790 repositórios mundiais analisados.



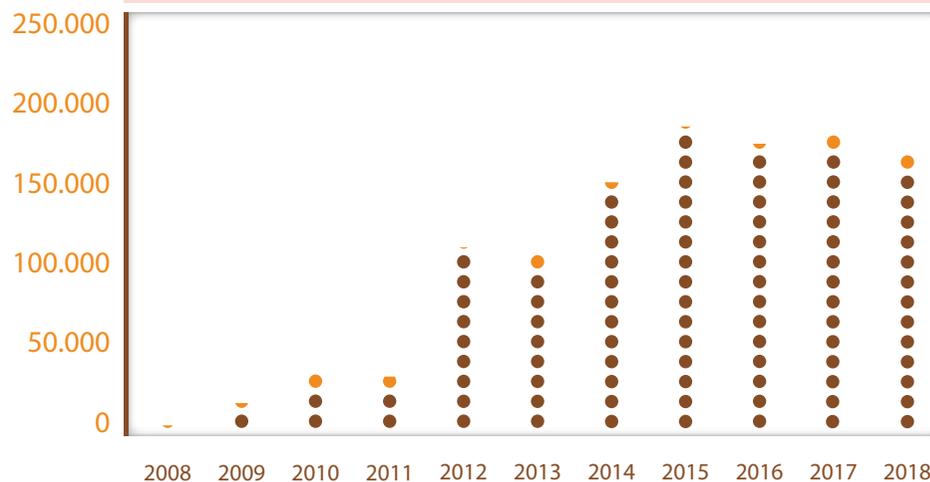
A incorporação de novos acervos ocorre de forma gradativa, conforme a demanda e o interesse das Unidades/Órgãos da Universidade. Há tratativas em andamento para a disponibilização de novas coleções.

O crescimento contínuo do Lume amplia a visibilidade das produções e promove o acesso livre às publicações científicas e acadêmicas.

Número de Documentos disponíveis no LUME



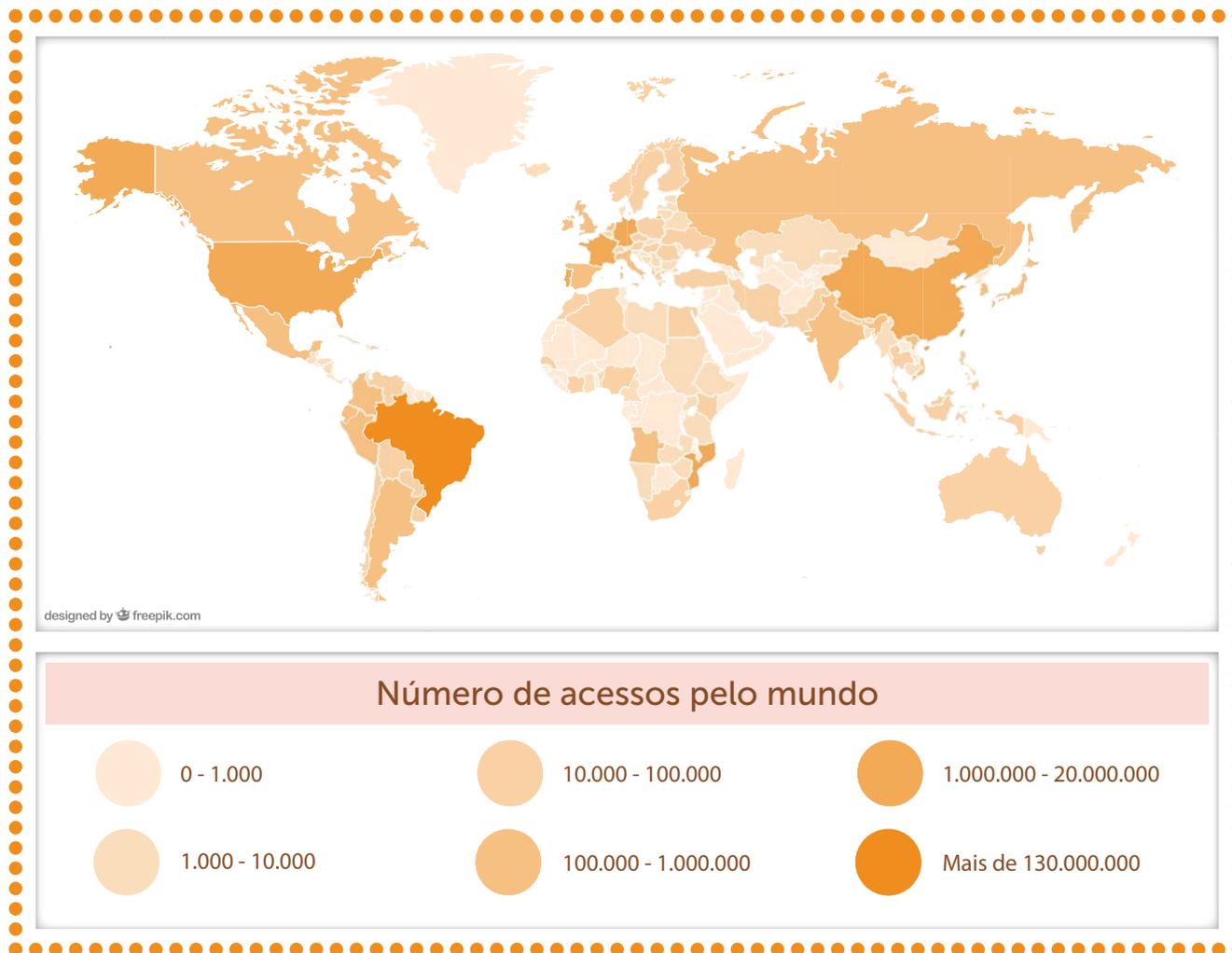
Número de Downloads realizados no LUME





# LUME

O Lume é acessado por usuários dos mais diversos pontos do mundo.





## Lúmina

O Lúmina é uma plataforma de cursos online abertos e de acesso gratuito para qualquer pessoa, com conteúdos desenvolvidos por professores universitários, estudantes e técnicos administrativos.

Na plataforma a pessoa escolhe o curso e se inscreve a qualquer momento, podendo seguir as atividades de acordo com a sua disponibilidade e sem um prazo limite de conclusão. Os cursos oferecem certificado de participação vinculado às suas atividades de avaliação.



Em 2018 a plataforma atingiu mais de 50.000 usuários inscritos.

Atualmente, 29 cursos estão ativos no Lúmina.

Abaixo estão os cursos mais acessados.





## Comunicação

A comunicação na Universidade tem por finalidade dar visibilidade aos seus diferentes públicos. A divulgação das ações e realizações da UFRGS aproxima a Universidade da comunidade, sendo também uma prática de transparência. Entre os objetivos da comunicação está a gestão da identidade e imagem da instituição.

Somos 1º na categoria  
Universidades Públicas



### Nossas mídias

 132.680 seguidores

 25.312 seguidores

 22.800 seguidores

### Nossos aplicativos

 17.074 downloads  
UFRGS Mobile

 11.394 downloads  
UFRGS Mapas



## Veículos de divulgação

### Jornal da Universidade

Criado em 1997 com o objetivo de noticiar, comentar, criticar e opinar sobre fatos de interesse da comunidade universitária, no **Jornal da Universidade** também são apresentadas as novidades no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, com reflexões sobre seus impactos na sociedade. Além de reportagens, o jornal traz entrevistas, debates, artigos, ensaios fotográficos e a programação cultural promovida pela UFRGS. Publicação mensal. Todas as edições do JU estão em [issuu.com/jornaldauniversidade](http://issuu.com/jornaldauniversidade).



Jornal da Universidade | Foto: Thiago Cruz/Secom-UFRGS

### Rádio da Universidade (1.080 AM)

A **Rádio da Universidade**, tem por finalidade irradiar cultura, educação e entretenimento da melhor qualidade. A UFRGS teve o privilégio de ser a primeira no Brasil a operar uma estação de radiodifusão. A Rádio da Universidade possui dois estúdios, o maior deles tem 36 metros quadrados e é um mini auditório, abrigando um piano de meia cauda Gotrian-Steinweg. Este espaço é utilizado diariamente durante a programação para recitais, entrevistas, programas e locuções ao vivo.



Rádio da Universidade | Foto: Thiago Cruz/Secom-UFRGS



## Veículos de divulgação

### UFRGS TV

Inaugurada oficialmente no dia 26 de setembro de 2005, a Unidade Produtora da UFRGS TV é um espaço voltado à produção dos programas veiculados na UNIVTV, canal 15 da NET, e distribuídos entre as demais instituições federais de ensino superior, que integram a Rede IFES. Através de produções estruturadas como documentário audiovisual e com a linha editorial focada no jornalismo científico, a UFRGS TV apresenta para a comunidade as atividades e os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela universidade.

Além de produzir audiovisuais sobre o cotidiano da universidade, a UFRGS TV possibilita aos alunos do Curso Comunicação Social colocar em prática o conhecimento adquirido durante o curso de graduação.



Equipe UFRGS TV em gravação de externa | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Veículos de divulgação

### UNITV

Emissora da Associação das Instituições de Ensino Superior Usuárias do Canal Universitário de Televisão de Porto Alegre (AIESPA), que exibe seus conteúdos por meio do canal 15 da NET PoA e também pela internet, através do link [www.unitv.tv.br](http://www.unitv.tv.br)

O canal iniciou a transmissão de sua programação regular em 1998. Desde junho de 2014, a central geradora está localizada no último andar do prédio do CTE – Centro de Teledifusão Educativa, que abriga a Rádio da Universidade e a UFRGS TV.

Atualmente, a UFRGS é a única universidade que produz conteúdo, uma vez que PUCRS, UFCSPA e Uniritter se licenciaram ou pediram desligamento da Associação. A programação engloba materiais da TV Engenharia, da Fabico e da UFRGS TV, a qual ocupa a maior parte dos horários disponíveis em função de ter uma produção mais ampla. A emissora exibe também os programas Viver com Saúde, realizado pela AIESPA, e Justiça Gaúcha, que é fruto de uma parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do RS, além de filmes em domínio público, documentários de caráter cultural ou educativo, e produções eruditas, alinhadas com a proposta editorial do canal.

### Principais canais da UFRGS no Youtube

Diferentes setores da Universidade têm utilizado a plataforma do YouTube a fim de dar visibilidade a seus projetos e atividades. Listamos a seguir alguns dos principais canais, conforme o número de inscritos alcançado até 25.03.2019 .

Além disso, a Escola de Engenharia da Universidade possui um canal de comunicação próprio, criado em 2014, que complementa os demais meios de interação e apresentação de sua comunidade acadêmica, como as redes sociais digitais e o jornal impresso, Informativo da EE. A TV fala de engenharia para quem é engenheiro, para quem pensa em ser engenheiro e para quem não é engenheiro, mas tem interesse por esse campo do conhecimento, mostrando o quanto as pesquisas e os projetos desenvolvidos nos seus mais diferentes cursos modificam e melhoram o nosso cotidiano. Os vídeos da TV Engenharia podem ser assistidos em <https://tinyurl.com/y2lmgmuw>

**TelessaúdeRS-UFRGS** (26.009 inscritos)  
<https://tinyurl.com/yxo68hus>

**UFRGSTV** (21.815 inscritos)  
<https://tinyurl.com/yxjr4ghu>

**Projeto Mãos Aventureiras – Faculdade de Educação** (13.690 inscritos)  
<https://tinyurl.com/yy5qa3u6>

**ILEA – Instituto Latino-americano de Estudos Avançados** (1.061 inscritos)  
<https://tinyurl.com/yybp6ma6>

**Território Escolar – Faculdade de Educação UFRGS** (958 inscritos)  
<https://tinyurl.com/y5k3s3wm>

**LACOR - Laboratório de Conservação e Restauro da Biblioteca Central** (404 inscritos)  
<https://tinyurl.com/y6z5ru9z>

**LUPPA - Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado** (56 inscritos)  
<https://tinyurl.com/playlistluppa>



## Veículos de divulgação

### Editora da UFRGS

Criada em 19 de março de 1971, a Editora da UFRGS está entre as mais importantes editoras acadêmicas brasileiras e já publicou centenas de títulos ao longo de sua história, muitos deles premiados em instâncias do universo cultural e científico local e nacional.

Atualmente a Editora da UFRGS oferece ao público 348 títulos por intermédio do seu canal virtual de distribuição ([livraria.ufrgs.br](http://livraria.ufrgs.br)). Os livros digitais são de acesso aberto, estando disponíveis no LUME (39 eBooks / 12 mil downloads / 6 mil acessos) e no SciELO Livros (9 eBooks / 50 mil downloads).

Presente na Feira do Livro de Porto Alegre há mais de 40 anos, a Editora da UFRGS levou para 64ª edição do evento o lançamento de 16 livros, com sessões de autógrafos e painéis. Na Feira foram vendidos 4.122 livros, o que representa um volume de vendas 19% superior ao de 2017.

Durante o UFRGS Portas Abertas, ocorreu a Feira do Livro da UFRGS nos campi Centro (FACED), do Vale (IFCH) e Litoral Norte. O evento é aberto ao público e tem o objetivo de disseminar o conhecimento científico e cultural produzido na Universidade. Na ocasião, foram disponibilizados cerca de 70 títulos do catálogo da editora, nas áreas de Artes, Letras, Ciências Humanas, Sociais, Biológicas, Agrárias, Exatas e da Terra, Linguística e Engenharias.



Estande da Editora da UFRGS na Feira do Livro de Porto Alegre | Foto: Divulgação



## Gestão de pessoas

A Gestão de Pessoas tem por finalidade disponibilizar servidores com perfil e qualificação adequadas, motivadas e comprometidas com os valores e objetivos da instituição, para executarem os serviços adequadamente.



Gestão de pessoas | Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS

### Conformidade legal

A UFRGS executa suas ações relativas à força de trabalho em conformidade com a lei 8.112/1990 e outras normas da área de gestão de pessoas:

- Lei nº 11.091/2005 (Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação);
- Lei nº 12.772/2012 (estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior);
- Decreto nº 5.824/2006 (concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação);
- Decreto nº 5.825/2006 (Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação).

### O processo

A Gestão de Pessoas envolve os procedimentos e controles da vida funcional dos servidores e pensionistas da Universidade, bem como o ingresso, o acompanhamento e o desenvolvimento, e a realização de ações de atenção à saúde e de segurança do trabalho. Além disso, trata do atendimento a pessoas com deficiência na comunidade universitária e a apuração de irregularidades cometidas por servidores e estudantes.

As normas e procedimentos acerca de direitos e deveres dos servidores e pensionistas estão disponíveis no Manual do Servidor.



## Gestão de pessoas

### Apontamentos de Órgãos de Controle e Indicadores de Conformidade

Os órgãos de controle - Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU) – demandaram, em 2018, ações da Universidade na área de pessoal. Como exemplo, cita-se o registro dos adicionais ocupacionais no novo módulo de saúde do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) para garantir a manutenção do pagamento dos adicionais, o que demandou o registro de mais de 1.800 laudos, bem como a implementação do e-Pessoal (sistema de apreciação e registro dos atos de admissão e concessão para a Administração Pública Federal) e a atualização do Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG).

Para identificar as situações de inconsistências cadastrais e de pagamentos, os órgãos de controle implantaram Sistemas de Trilhas para realizar controles de forma automática e contínua nas folhas de pagamento. Em 2018, foram providenciados esclarecimentos das trilhas disponibilizadas pelo TCU e pela CGU:

| Orgãos de controle                     | Solicitações   |
|--|--|
| GRU - Sistemas de Trilhas de Auditoria | 659 Índícios analisados  |
| TCU - Sistema e-Pessoal                | 149 Índícios em monitoramento<br>106 Arquivados                                  |
| TCU/SEFIP                              | 78 Índícios encaminhados sobre "Pensão de Filha Solteira Maior de 21 Anos"       |
| TCU - Acórdão nº 5434/2017             | Servidores impactados:<br>847 sobre horas extras e<br>23 sobre planos economicos |

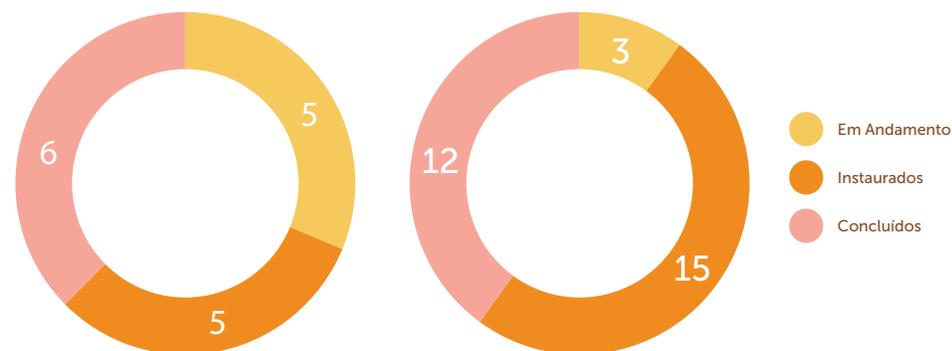
Fonte: Sistema de Trilhas de Auditoria (CGU), Sistema e-Pessoal (TCU) e controles internos.

Em 2018, foi disponibilizada a funcionalidade referente ao monitoramento da declaração de cargos. Composto por questionário online sobre acumulação de cargos, o instrumento contribui para a boa governança de pessoal e para a elaboração de respostas às auditorias dos órgãos de controle interno e de controle externo (CGU e TCU). O questionário foi respondido por 5.335 servidores, representando 93,92% do quadro.



### Assuntos Disciplinares

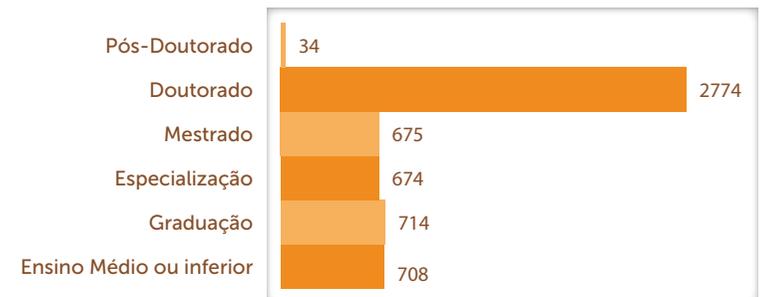
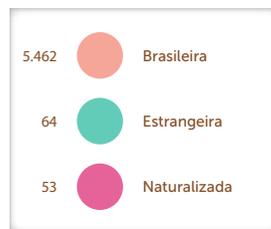
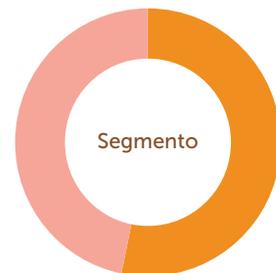
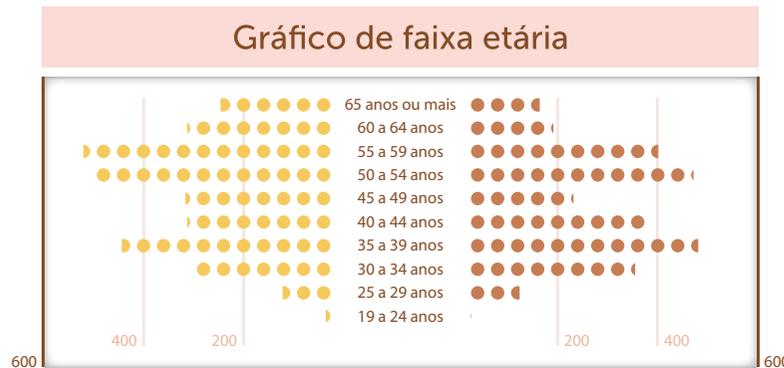
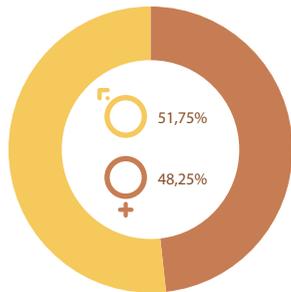
Os números de 2018 referentes aos Processos Administrativos Disciplinares (PAD) e Sindicâncias:





# Gestão de pessoas

## Nossos servidores

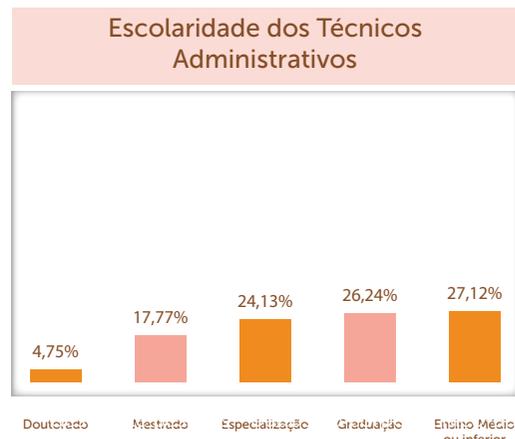
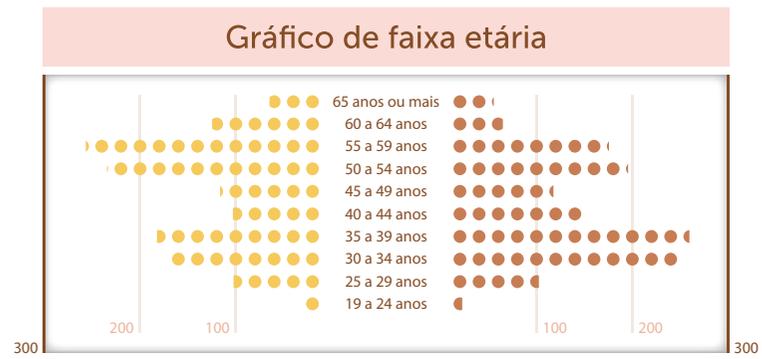
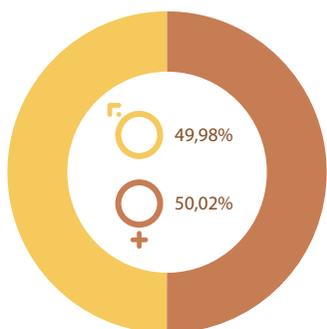




# Gestão de pessoas

## Técnicos administrativos

O corpo técnico-administrativo da Universidade é responsável por desenvolver as atividades administrativas e técnicas da instituição, imprescindíveis à execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os técnicos estão distribuídos nas Classes A, B, C, D e E, de acordo com o nível de escolaridade mínimo exigido pelo cargo.

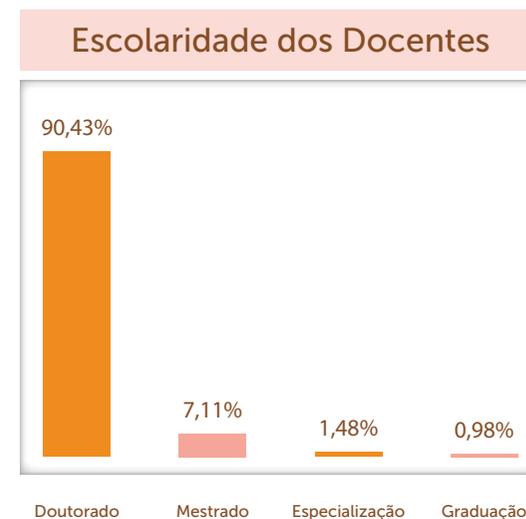
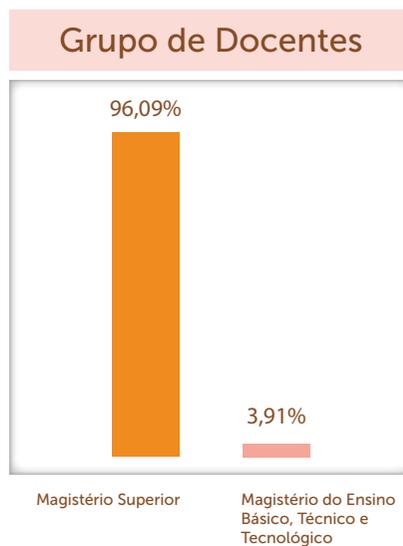
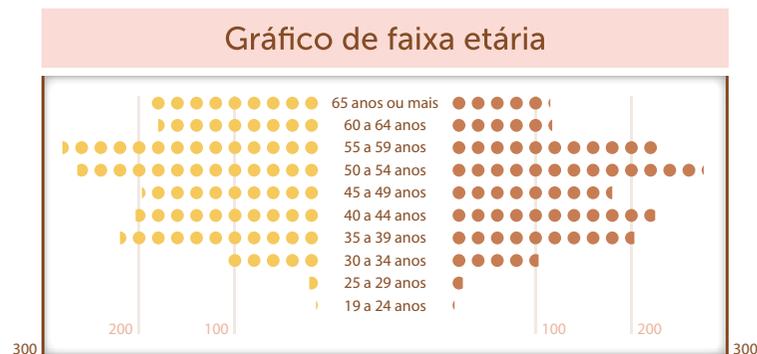
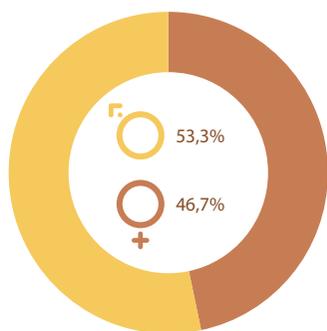




# Gestão de pessoas

## Docentes

O corpo docente da UFRGS é formado por professores que atuam desde o Ensino Fundamental até a Pós-Graduação. Estes estão distribuídos em duas carreiras: Magistério Superior e Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A UFRGS mantém o corpo docente qualificado para exercer o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo a maioria dos professores título de doutorado.





# Gestão de pessoas

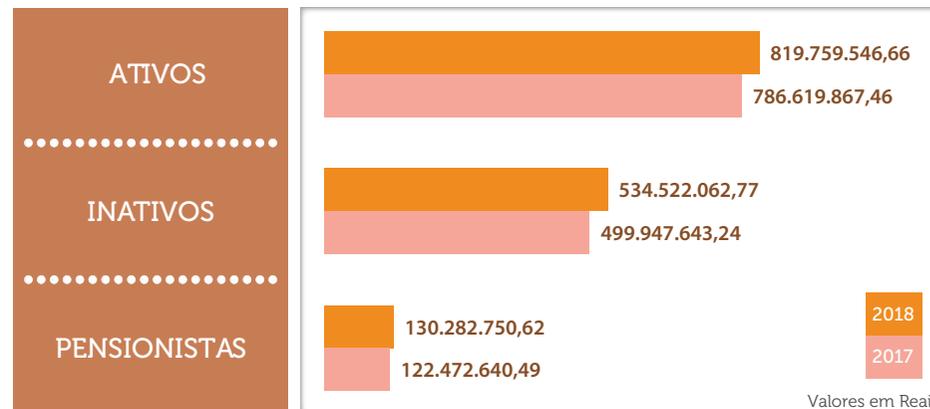
## Despesa de pessoal



| ATIVOS                          | INATIVOS                        | PENSIONISTAS                    |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Vantagens Fixas: 91,62%         | Vantagens Fixas: 87,88%         | Vantagens Fixas: 89,70%         |
| Gratificação Natalina: 7,05%    | Gratificação Natalina: 7,64%    | Gratificação Natalina: 7,76%    |
| Exercícios anteriores: 0,07%    | Exercícios anteriores: 0,04%    | Exercícios anteriores: 0,07%    |
| Decisão judicial: 0,44%         | Decisão judicial: 4,44%         | Decisão judicial: 2,47%         |
| Vantagens variáveis: 0,13%      |                                 |                                 |
| Pessoal requisitado: 0,01%      |                                 |                                 |
| Contrato temporário: 0,68%      |                                 |                                 |
| <b>TOTAL: R\$ 819,7 milhões</b> | <b>TOTAL: R\$ 534,5 milhões</b> | <b>TOTAL: R\$ 130,2 milhões</b> |



A Universidade investe em atualizações cadastrais, automações de processos e controles sistêmicos dos dados financeiros, cadastrais e funcionais. Como resultado dessas ações, ao longo do exercício foram descontados valores a título de reposição ao erário, em decorrência de pagamentos e recebimentos indevidos ou equívocos administrativos, de somente 76 servidores e 4 pensionistas, número pequeno se considerado que o total de pessoas na folha de pagamentos superou o número de 11.000.



### Fundamentos legais para acréscimo nas despesas com Pessoal em 2018

- Lei nº 11.091/2005 - Progressões por mérito e capacitação - PCCTAE
- Lei nº 13.325/2016 - Reajuste para a carreira dos docentes do Magistério Federal
- Portaria Ministério da Fazenda nº 15/2018 - Reajuste de aposentadorias e pensões concedidas com base no art.15 da Lei nº 10.887/04



# Gestão de pessoas

## Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

As estratégias de recrutamento e alocação de pessoas foram aprimoradas em 2018 com o auxílio dos resultados do Censo de Desenvolvimento de Servidores. O Censo qualificou os processos de ingresso, de alocação de pessoal e as capacitações, constituindo-se como importante elemento para implantação da Gestão por Competências na Universidade, objetivo previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Com relação à gestão de vagas, a UFRGS baseia suas ações no Decreto nº 7.232/2010, que inaugurou o mecanismo da reposição automática de cargos vagos por parte das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Contudo, a reposição de vagas dos servidores técnico-administrativos não tem se aplicado em sua plenitude, visto que não se consegue repor todos os cargos vagos, por força do Decreto nº 9.262/2018, que veda vários cargos para concurso e provimento, dificultando a gestão e a alocação interna de vagas e a manutenção de atividades técnico-administrativas. Em 2017, não foram repostas 62 vagas e, em 2018, mais 47 vagas sem reposição.

A admissão de docentes para o quadro permanente se dá por meio de concursos públicos, de acordo com a Lei 12.772/2012.

- **Concurso Técnicos Administrativos**  
5 editais com 68 vagas
- **Concurso Docentes Magistério Superior**  
14 editais com 67 vagas em 64 áreas do conhecimento
- **Concurso Docentes Magistério Educação Básica**  
2 editais

Cabe ressaltar que dos editais publicados, 6 de concurso público docente e 2 de processo seletivo de docente possuíam reserva de vagas para Pessoa com Deficiência (PcD), em atendimento ao Decreto 9508/2018 de 24/09/2018, e para Autodeclarado Preto ou Pardo (APP), em atendimento a Lei nº 12.990/2014, de 09/06/2014.

A contratação de professores substitutos se dá por processo seletivo: 6 editais para 62 áreas com 89 contratações.

Em 2018 também foi publicado o primeiro edital de abertura para contratação de Professor Visitante Estrangeiro, regido pela lei nº 8.745/1993, para contratação de 10 professores estrangeiros.

## Movimentações

101 Remoções

31 Redistribuições

06 Exercícios provisórios

08 Colaborações

Os servidores também possuem a possibilidade de movimentação interna (remoções) ou externa (redistribuições, exercícios provisórios e colaborações), observado o interesse da administração. Em 2018, foram efetivadas 146 mobilidades.



## Gestão de pessoas

### Avaliação de Desempenho, Progressões e Promoção

O desempenho dos servidores Técnico-Administrativos em Educação é auferido anualmente, por meio de processo de avaliação de desempenho. A avaliação é composta de Autoavaliação, avaliação pela chefia e pela equipe, além de considerar o grau de cumprimentos de metas, condições de trabalho e a avaliação dos usuários da UFRGS. Servidores com cargo de chefia também são avaliados.

A progressão por mérito dos técnicos administrativos é vinculada à avaliação de desempenho. Para progredir os servidores devem cumprir interstício de 18 meses e obter nota favorável na avaliação. Além disso, os técnicos administrativos podem progredir por capacitação, de acordo com os requisitos previstos na Lei 11.091/2005. Ambas as progressões impactam na remuneração do servidor.

**539 progressões por capacitação – 1.119 progressões por mérito**

As carreiras de docentes do Magistério Superior estão estruturadas em cinco classes subsequentes (classes A, B, C, D e E), assim como a carreira de docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) (classes DI, DII, DIII, DIV e Titular). Em ambas as carreiras, as progressões se dão por meio de aprovação em avaliação de desempenho, nos termos da lei nº 12.772/2012 da carreira docente e da Decisão 331/2017 e 328/2015 do Conselho Universitário da UFRGS. As promoções também se dão por meio de aprovação em avaliação de desempenho e, nas classes finais da carreira, por critérios adicionais.

**896 progressões e promoções no magistério superior  
50 progressões e promoções no EBTT**

### Capacitação dos Servidores

A UFRGS, desde 2013, por meio de sua Escola de Desenvolvimento de Servidores (EDUFRGS), promove a capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos.

Como forma de aproximar o planejamento e a execução da capacitação das necessidades da UFRGS, foi elaborado o Plano anual de capacitação baseado em competências, válido para os anos de 2018 e 2019. O plano foi elaborado a partir da lacuna de domínio de competências necessárias para o trabalho na Universidade, identificada nos resultados do Censo de Desenvolvimento de Servidores.



|   |       |
|---|-------|
| Ações ofertadas (cursos, oficinas, palestras, etc.)   | 285   |
| Nº de turmas ofertadas                                | 410   |
| Nº de participações <sup>1</sup>                      | 8.820 |
| Nº Servidores que participaram de pelo menos uma ação | 2.529 |

<sup>1</sup>Considera-se "participação" o número de servidores que integralizaram as horas da atividade com frequência e aproveitamento mínimo. Um mesmo servidor, participando de duas atividades distintas, irá computar duas participações.

O plano também previu ações de capacitação vinculadas a linhas de desenvolvimento específicas como saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

Para servidores ingressantes e em estágio probatório, foi elaborada a "Trilha de Iniciação ao Serviço Público", composta por oito ações de aperfeiçoamento que contemplam informações estruturadas e conhecimentos iniciais sobre a Instituição e o Serviço Público.

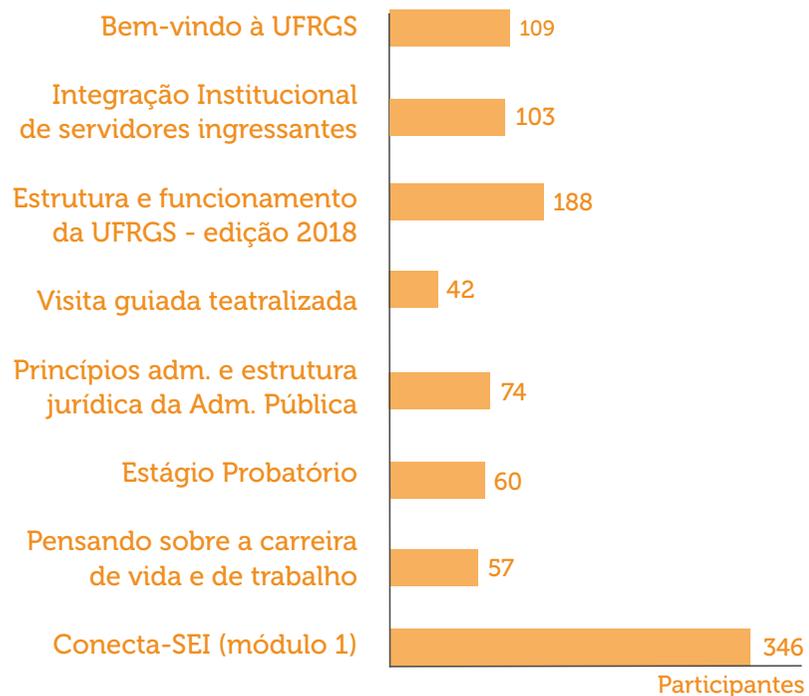


## Gestão de pessoas

### Capacitação dos Servidores

Em 2018, foram registradas 979 participações em diferentes atividades que compõem a trilha, considerando o público-alvo de 1.114 servidores, com destaque para a atividade “Conecte-se: Treinamento SEI Módulo I - Conhecendo as funcionalidades do Sistema”, a qual obteve 346 participações.

No segmento docente, foram desenvolvidas atividades-piloto de aperfeiçoamento, visando a ampliação de capacitações vinculadas à didática e à comunicação no ensino superior. Iniciativas vinculadas à educação a distância, como instrumentação e exploração de recursos de ambiente virtual de aprendizagem, também foram executadas e ampliadas, em parceria com a Secretaria de Educação a Distância da UFRGS.



| Capacitações                                    | Nº ações | Nº participações |
|---|----------|------------------|
| Didática do ensino superior                     | 9        | 183              |
| Comunicação docente                             | 4        | 185              |
| Educação à distância e ferramentas correlatadas | 4        | 130              |



# Gestão de pessoas

## Capacitação dos Servidores

Visando a ampliação do alcance das ações de aperfeiçoamento, ampliou-se a oferta de cursos na modalidade a distância. Entre esses, cita-se “Conhecendo o processo de compras da UFRGS” e “Gestão e fiscalização de contratos de serviços terceirizados” e “Moodle em ação para docentes: Atividades e Recursos”, os quais resultaram em um aumento de participações de 365%, quando comparado a 2017.

Para avaliação da qualidade das ações de aperfeiçoamento internas, são realizadas avaliações de reação e aprendizagem. A avaliação de reação, reformulada e informatizada em 2018, compreende uma escala de 1 a 5, onde 1 corresponde a “discordo plenamente” e 5 a “concordo plenamente”, e possui 15 itens.

| Moodle Colaboração     | 2017 | 2018 |
|------------------------|------|------|
| Nº de cursos ofertados | 3    | 6    |
| Nº de participações    | 194  | 710  |

| Grupo de competências*      | Média de avaliação 2018<br>(avaliação de reação) |
|-----------------------------|--|
| Competências Governamentais | 4,67   |
| Competências Institucionais | 4,72   |
| Competências Gerenciais     | 4,71   |
| Competências Técnicas       | 4,67   |
| Competências de Ensino      | 4,64   |

\* Somente sobre as competências trabalhadas nas ações de aperfeiçoamento executadas em 2018/2



# Gestão de pessoas

## Capacitação dos servidores

### Geral

| Ações de Aperfeiçoamento | Servidores que ocupam função ou cargo de chefia |  | Servidores que não ocupam função ou cargo de chefia |                               |
|--------------------------|---|--|---|-------------------------------|
|                          | Nº de horas                                     | Dirigentes, Gerentes e acessores capacitados | Nº de horas   | Demais servidores capacitados |
| Cursos presenciais       | 5.610   | 525  | 28.656  | 1.151                         |
| Educação à Distância     | 4.329   | 110  | 27.273  | 751                           |
| Outros eventos           | 4.618   | 449  | 18.402  | 1.532                         |
| Total                    | 14.577  | 811  | 74.331  | 3.434                         |

Em relação à educação formal, em 2018 manteve-se o Programa de Incentivo Educacional para servidores cursarem cursos de educação formal em diferentes níveis (educação básica, graduação, mestrado e doutorado), resultando no atendimento à 156 servidores, sendo 47 destes ingressantes no Programa.

Adicionalmente, também foi oferecida, em parceria com a Escola de Engenharia, a primeira edição do curso de Mestrado Gestão de Operações em Universidades Públicas Federais na modalidade profissional, para servidores da UFRGS vinculados à carreira técnico-administrativa em educação, onde 12 servidores foram aprovados.

### Outros incentivos ao desenvolvimento de servidores:

- 46 licenças capacitação
- 331 horários especiais para servidor estudantes
- 25 afastamentos integrais
- 312 incentivos à qualificação
- 17 isenções de cursos de especialização
- 43 afastamentos parciais
- 172 pagamentos de gratificações por encargo de cursos e concursos

### Promoção de 20 ações de capacitação na área de educação em saúde com a participação de aproximadamente 500 servidores:

- Conversando sobre saúde mental: Ansiedade, depressão e primeiros socorros
- Falando sobre Saúde Mental no Trabalho
- Falando sobre o câncer: como posso evitar?
- Falando sobre Atividade Física e Alimentação Saudável
- Outubro Rosa: conversando sobre saúde da mulher no ambiente de trabalho
- Novembro azul - o homem em foco



## Gestão de pessoas

### Salão EDUFRGS

- 250 servidores participantes
- 43 relatos de experiência
- 40 relatos de pesquisa



Reconhecimento aos servidores no Salão EDUFRGS | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS





## Desafios e ações futuras

### Estruturação da Carreira dos Técnicos Administrativos

Devido ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de 1987 não refletir mais as profissões e ocupações atuais do mundo do trabalho, a UFRGS tem encontrado dificuldades de adequar e repor as vagas dos extintos níveis de classificação A e B. Sendo assim, é necessário um esforço conjunto entre os dirigentes de gestão de pessoas das diversas Instituições Federais e Ensino Superior do país para reestruturação do Plano de Carreira de Cargos Técnico Administrativos em Educação.

### Programa de Educação para a Aposentadoria

A criação de um programa que visa promover a qualidade de vida e bem-estar do servidor aposentando antes e após a aposentadoria, auxiliando-o na construção de um projeto de vida com enfoque nas saúdes física, psíquica e emocional. O PEA tem lançamento previsto para início de 2019.

### Desenvolvimento de Gestores

O desenvolvimento deste programa faz parte das recomendações do Tribunal de Contas da União, da Controladoria Geral da União, do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e ainda, consta no Plano de Gestão da Universidade. O objetivo é capacitar os gestores da UFRGS, de forma continuada e permanente, nas competências governamentais, institucionais e gerenciais prioritárias para o desempenho da função em que ocupam. Essa ação foi desenvolvida em 2018, a partir dos dados da pesquisa intitulada Censo de Desenvolvimento de Servidores, e o lançamento do Programa está previsto para início de 2019.

### Outros desafios e ações:

- Ampliar o projeto integrado de **vigilância e promoção da saúde** dos servidores da Universidade.
- Implantar a **Gestão por Competências** na Universidade.
- Aprimorar a política de **qualificação e aperfeiçoamento** de servidores.



# Gestão de tecnologia da informação

## Modelo de Governança de TI

O modelo de governança de TI da UFRGS, alinhado ao Modelo de Governança Pública da Universidade, tem como principal instância, o Comitê de Governança Digital (CGD).

### Composição:

- Vice Reitor (presidente)
- Membros natos: Diretores do Instituto de Informática, do Centro Nacional de Supercomputação e do Centro de Processamento de Dados; Pró-reitores de Planejamento e Administração, Graduação e Gestão de Pessoas; Secretário de Educação a Distância; e Superintendente de Infraestrutura
- Quatro representantes da comunidade acadêmica, indicados pelo Reitor

### Atribuições:

- I - definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Tecnologia da Informação
- II - propor a criação de Comissões Especiais para auxiliarem nas decisões do CGD, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso
- III - recomendar projetos, medidas e normas no uso da TI
- IV - promover a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI)

A Gestão de Tecnologia da Informação tem por finalidade prover, manter e gerenciar os recursos de tecnologia da informação de forma a apoiar e viabilizar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas da Universidade.

### Áreas de atuação da TI:

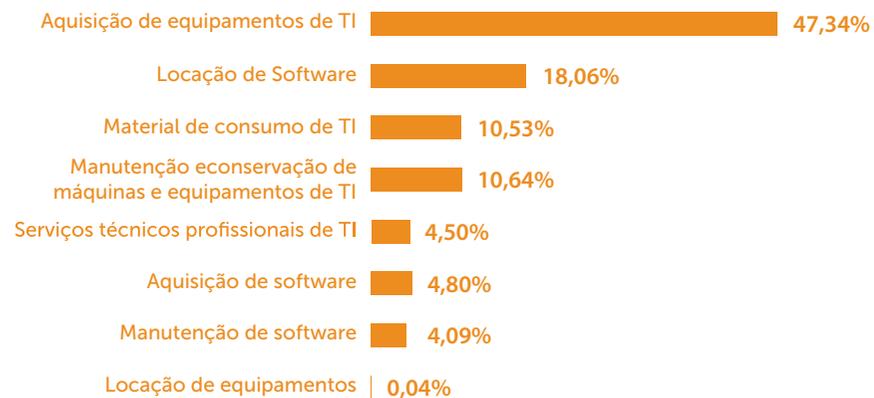
- Sistemas de informação
- Serviços de infraestrutura e rede
- Suporte ao usuário
- Segurança da informação

### Conformidade Legal

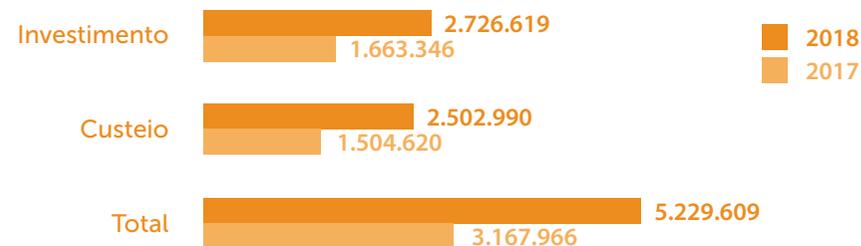
Seguindo regras e normas recomendadas pelo Governo Federal, através do Ministério de Planejamento, e também por órgãos de controle como TCU, a UFRGS procura adotar padrões e modelos indicados pelo SISP (Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação).



## Gastos de TI por Natureza de Despesa (pago 2018)



## Investimentos e Custeio - despesas pagas 2018 (R\$)



| Montantes de recursos aplicados em TI (R\$)               | 2018             |                  | 2017             |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | Empenhadas       | Pagas            | Empenhadas       | Pagas            |
| <b>Investimento</b>                                       | 4.042.590        | 2.729.619        | 2.631.786        | 1.663.346        |
| Aquisição de Software                                     | 251.353          | 250.811          | 419.316          | 366.484          |
| Aquisição de Equipamentos de TI                           | 3.791.237        | 2.475.808        | 2.212.470        | 1.296.862        |
| <b>Custeio</b>  | 2.742.889        | 2.502.990        | 1.550.795        | 1.504.620        |
| Locação de Software                                       | 971.225          | 994.722          | 280.657          | 280.657          |
| Manutenção de Software                                    | 215.140          | 213.740          | 375.586          | 371.929          |
| Serviços Técnicos Profissionais de TI                     | 298.085          | 235.392          | 317.194          | 311.347          |
| Locação de Equipamentos                                   | 2.316            | 2.070            | -                | -                |
| Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos de TI | 559.581          | 556.285          | 7.088            | 6.490            |
| Material de Consumo de TI                                 | 696.542          | 550.782          | 570.269          | 534.197          |
| <b>Total</b>  | <b>6.785.479</b> | <b>5.229.609</b> | <b>4.182.581</b> | <b>3.167.966</b> |

## Maiores contratações (R\$)

| Fornecedor                                     | Serviço  | Valor Empenhado | Valor pago |
|--|--|-----------------|------------|
| LTH INFORMATICA, COMERCIO, REPRESENTAÇÕES LTDA | Compra de computadores Dell  | 2.257.565       | 1.516.615  |
| SOFTTOP COMERCIO DE SOFTWARE LTDA              | Contratação de Empresas com vistas ao Licenciamento do programa NVivo na modalidade "Campus Wide" para 3.000 usuários para a UFRGS | 2.257.565       | 496.000    |
| INGRAM MICRO TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA     | Compra e manutenção de hardware e software da HP   | 2.257.565       | 478.370    |
| SMARTWAVE NETWORKS DO BRASIL LTDA              | Fornecedora de produtos e soluções para rede Wireless  | 2.257.565       | 357.150    |
| EXCELER BRASIL SERVIÇOS E COMERCIO LTDA        | Instalação, reforma e manutenção da Infraestrutura da Rede de Dados de todos os campi UFRGS  | 2.257.565       | 348.200    |



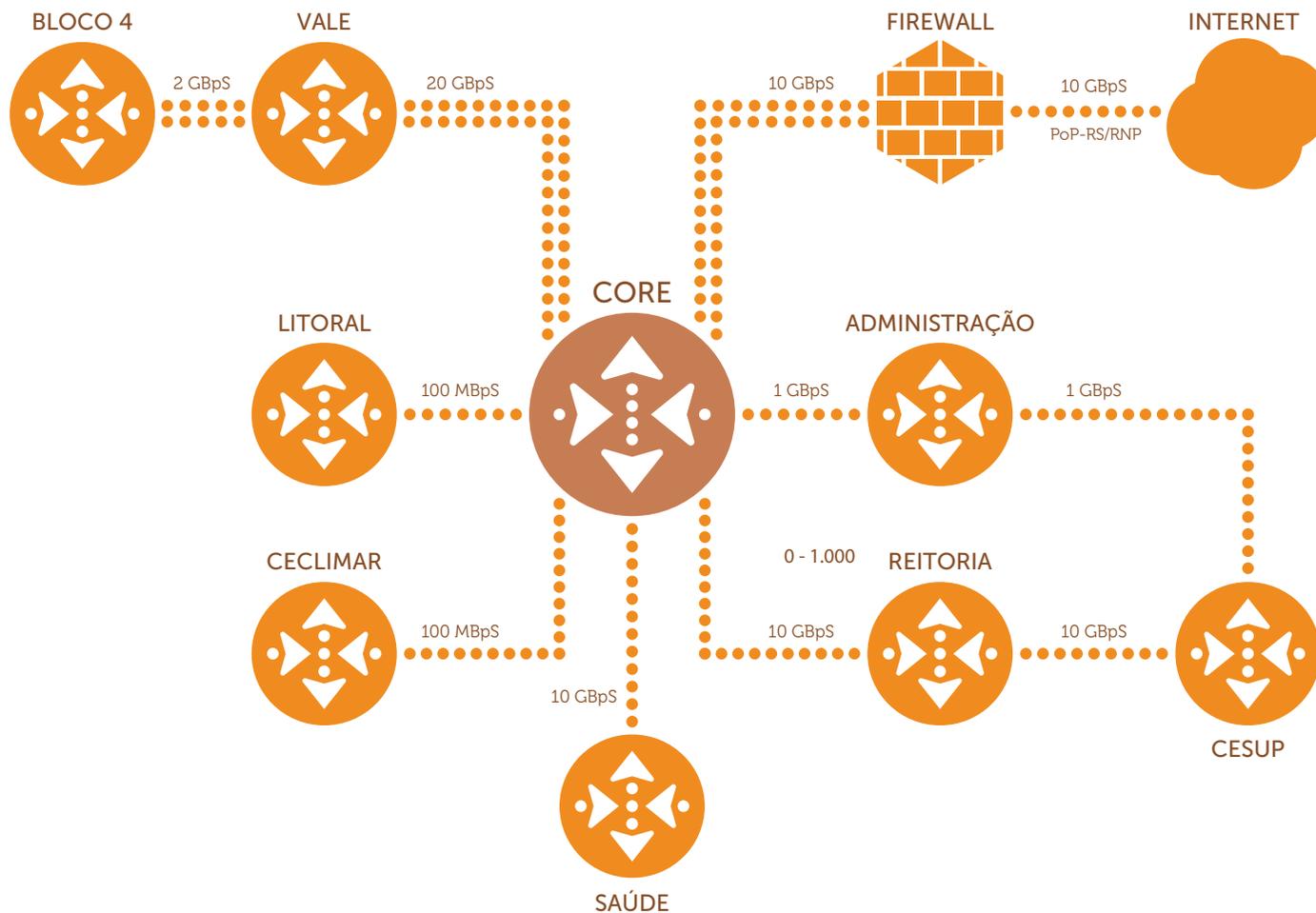
## Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por macroprocesso

| Macroprocesso                      | Principais Iniciativas   | Principais Resultados (Benefícios e Impactos)   |
|------------------------------------|--|---|
| Ensino (Graduação e Pós-Graduação) | Desenvolvimento, para criação da central de atendimento ao aluno, de plataforma para catálogo de serviços e customização de ferramenta de atendimento (geração de ticket de atendimento)   | Essas Ferramentas permitirão que a futura central atenda os alunos de forma eficiente e eficaz  |
| Graduação                          | Desenvolvimento de novas funcionalidades no Portal do Candidato: controle de concursos EAD, sistema de verificação de documentos obrigatórios, automação de alguns documentos, ampliação de funções para os pareceres e recursos | Impacto para os candidatos: melhor gerência e mais agilidade no envio de documentos.<br>Impacto para a Universidade: mais concursos dentro do fluxo automatizado de envio e avaliação de documentos.  |
| Assistência Estudantil             | Implantação de novos módulos de controle de tíquetes dos Restaurantes Universitários   | Maior controle sobre a geração de boletos e a validação dos pagamentos  |
|                                    | Desenvolvimento de novo sistema de convênios, estágios e benefícios  | Maior controle de contratos e convênio com empresas, e maior agilidade para os docentes na concessão de bolsas e outros benefícios  |
| Gestão                             | Desenvolvimento do módulo de controle de bolsas no sistema de Auditoria Interna  | Relatório de bolsas incluído as Fundações, gerando maior controle na concessão de bolsas, reduzindo os riscos de duplicidade  |
| Suprimentos                        | Desenvolvimento do app INVENTÁRIO, onde cada usuário pode realizar a leitura dos bens de sua sala  | Descentralização da atividade de inventário, dando maior agilidade ao processo  |
| Gestão de TI                       | Atualização do Backbone UFRGS  | Renovação dos equipamentos do núcleo da rede de dados através da instalação de novos equipamentos com tecnologias mais modernas que permitiram aumentar a velocidade e a capacidade da transmissão dos dados entre os diferentes campi e unidades da Universidade |
|                                    | Ampliação e atualização das redes sem fio e das Casas de Estudante   | Reestruturação e atualização da infraestrutura tecnológica das redes sem fio com ampliação na cobertura e qualidade de serviço.<br>Expansão da capacidade e melhoria na segurança do serviço de acesso a internet para os moradores das casas de Estudante.       |
| Gestão de Infraestrutura           | Implantação do sistema de CFTV - Câmeras e monitoramento   | Melhoria e ampliação no sistema de segurança, monitoramento e organização dos espaços UFRGS   |



## Serviços de Infraestrutura de Rede

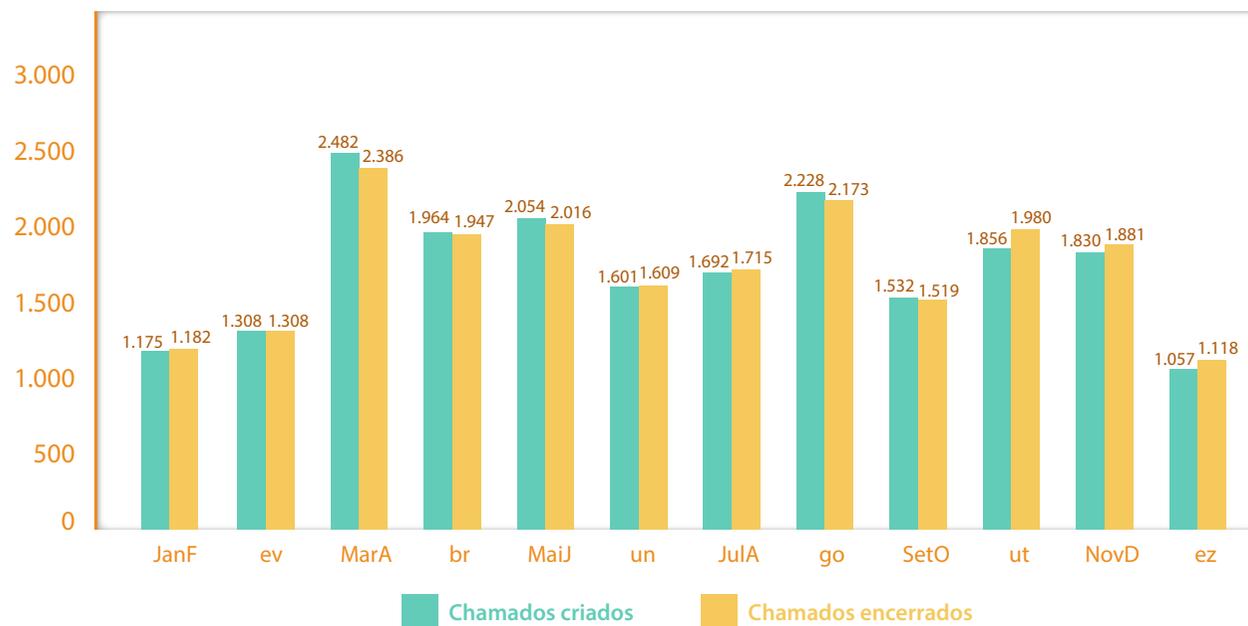
A UFRGS participa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, sediando o Ponto de Presença do Rio Grande do Sul. Estamos conectados ao backbone da RNP numa velocidade de 10Gbps. Nossos campi e prédios distribuídos na cidade de Porto Alegre se conectam utilizando a MetroPOA, rede comunitária de ensino e pesquisa. As unidades fora da sede, Campus Litoral Norte, CECLIMAR e Estação Agronômica estão conectados através de enlaces contratados pela RNP.





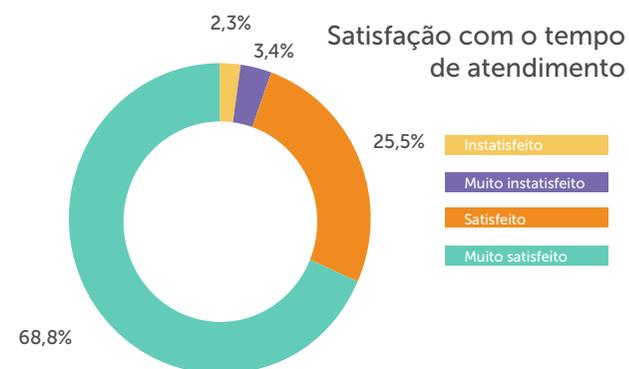
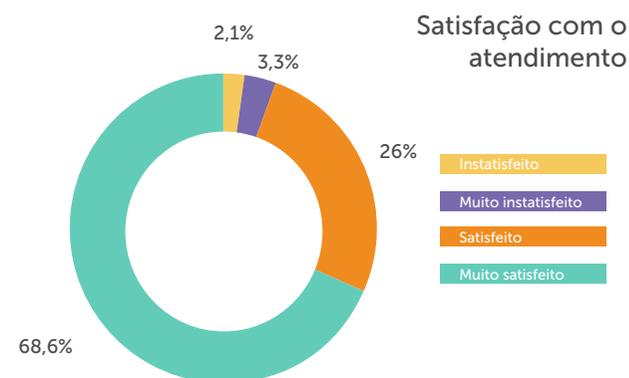
# Suporte ao Usuário

## Atendimentos 2018



A UFRGS dispõe de um catálogo de serviços que reúne as informações, orientações e abertura de chamados junto à área de tecnologia da informação.

Em 2018, os atendimentos que tiveram a pesquisa de satisfação respondida atingiram um nível de satisfação global de 94,6%:



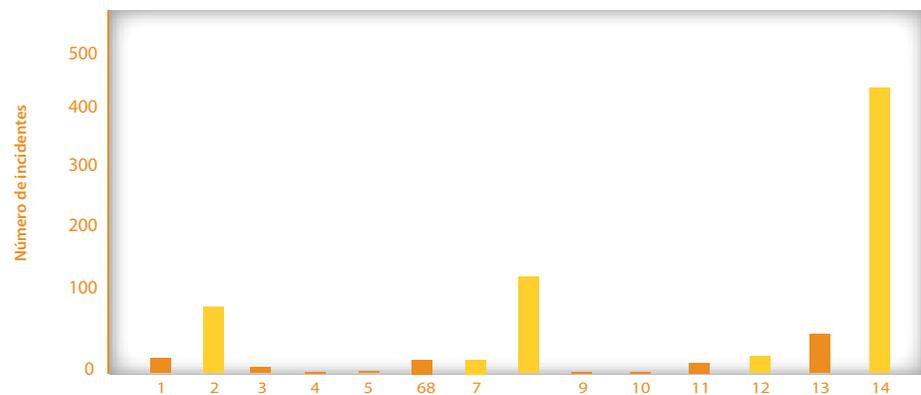


## Segurança da informação

O TRI, Time de Resposta a Incidentes de Segurança da UFRGS, foi criado em 2009 e é vinculado ao Departamento de Segurança da Informação do CPD. O TRI tem a finalidade de receber, analisar, processar e responder a incidentes de segurança relacionados aos ativos de informação da UFRGS, e propõe e implementa medidas que visam a redução dos riscos de incidentes. Atua também na elaboração de alertas e textos para a comunidade, visando promover a conscientização na área de segurança da informação

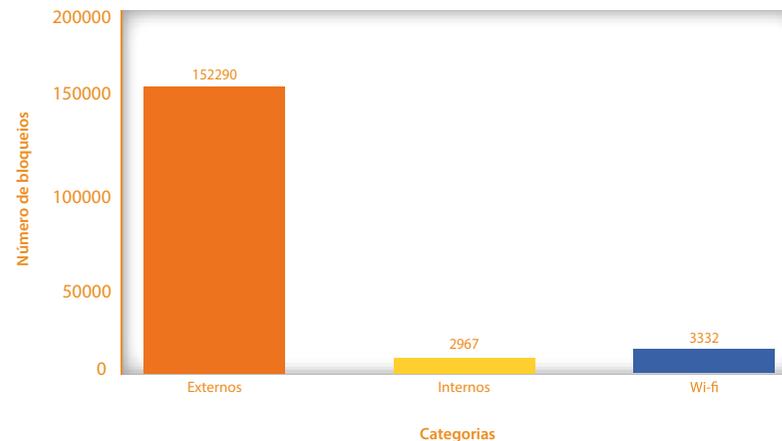
O Comitê de Segurança da Informação (CSI) é um órgão colegiado de natureza consultiva, que tem por finalidade formular diretrizes, normas e mecanismos institucionais que visem ao cumprimento e implementação da Política de Segurança da Informação da UFRGS (PSI), a análise periódica de sua efetividade e sua contínua melhoria.

Incidentes por categoria - Total em 2018



- 1- Bloqueio (SPAM)
- 2- Outros (e-mail)
- 3- Antivírus
- 4- DoS
- 5- Fraude
- 6- Violação
- 7- Outros (bloqueio)
- 8- Malware
- 9- Análise
- 10- Invasão
- 11- Violação (notificações)
- 12- Malware (notificações)
- 13- Outros notificações
- 14- Phishing

Bloqueio - Sistema de Prevenção e Intrusão (IPS) - 2018





## Gestão de Riscos e Continuidade

Para o tratamento de riscos referentes à TI da Universidade, alguns levantamentos das áreas críticas foram iniciados em 2018 e continuarão sendo realizados no primeiro semestre de 2019. Com base nestes levantamentos, a documentação técnica sobre os riscos será desenvolvida, criando um alicerce para o gerenciamento destes riscos. Outra ação prevista para 2019 é a disseminação destas informações de forma periódica para a gestão da universidade.

Parte primordial do controle de riscos na área de TI é a gestão da infraestrutura. Em relação a esta área de riscos, destaca-se o processo de gestão de continuidade. As primeiras ações que estão sendo tomadas pairam sobre o sistema de backup, com avaliação de aquisição de novos equipamentos e reestruturação do processo. A base deste trabalho tem como guia a Política de Backup e Restauração. (<https://www.ufrgs.br/cpd/o-que-fazemos/documentos/politicas-relacionadas-a-ti/>).

Outras frentes que estão sendo encaminhadas são a análise da estrutura mínima de TI necessária para o funcionamento da Universidade para construção de um plano de contingência (Disaster Recovery); a estruturação deste plano; e como ele poderia ser implementado, caso necessário.

## Desafios e ações futuras

Investir na conscientização dos usuários sobre segurança da informação, criando uma ligação das unidades com a área de TI, através de ações de educação, treinamento e conscientização dos usuários na área de segurança. Ampliar a divulgação da política de segurança, política de uso aceitável dos recursos de TI e política de incidentes de TI.

No atendimento ao usuário, a **ampliação dos serviços prestados pela central**.

Em relação a sistemas e aplicativos, pretende-se **ampliar as funcionalidades para dispositivos móveis** e atualizar os sistemas legados, assim como, expandir a qualidade dos sistemas para **atender as demandas de acessibilidade digital**.

Para infraestrutura de TI, estão previstas para o próximo ano ações de **ampliação da rede sem fio**, instalação, manutenção e atualização de switches em unidades, manutenção e instalação de novos enlaces de fibra óptica. Busca-se a estruturação de um projeto para a **interconexão entre o CECLIMAR e o Campus Litoral Norte** para redundância e a otimização de recursos de TIC. Um dos maiores desafios da TIC é o projeto de **criação de um anel ótico** que possa prover redundância a todos, ou pelo menos, às principais Unidades Acadêmicas.

Para o datacenter, como medidas imediatas, busca-se a **expansão dos servidores de armazenamento e de rede**, para manter os serviços de TIC existentes, e, ainda, busca-se a substituição de parte da infraestrutura de armazenamento e backup para garantir os próximos 5 anos, pelo menos.

Na área de infraestrutura física, busca-se parceiros para finalização do CITI, com ampliação e disponibilização da área de Colocation do novo prédio. Como medida de contingência, está sendo ampliada a rede elétrica do CPD, a capacidade do gerador que mantém o datacenter, e a avaliação da melhoria do sistema de refrigeração do datacenter.



## Suprimentos

A gestão de suprimentos tem por finalidade prover os bens e serviços necessários ao funcionamento adequado da Universidade. O processo contempla todo o ciclo dos itens, desde o planejamento da aquisição, a aquisição em si, seu recebimento e o seu descarte. Além disso, engloba a gestão de contratos, estoque e patrimonial.

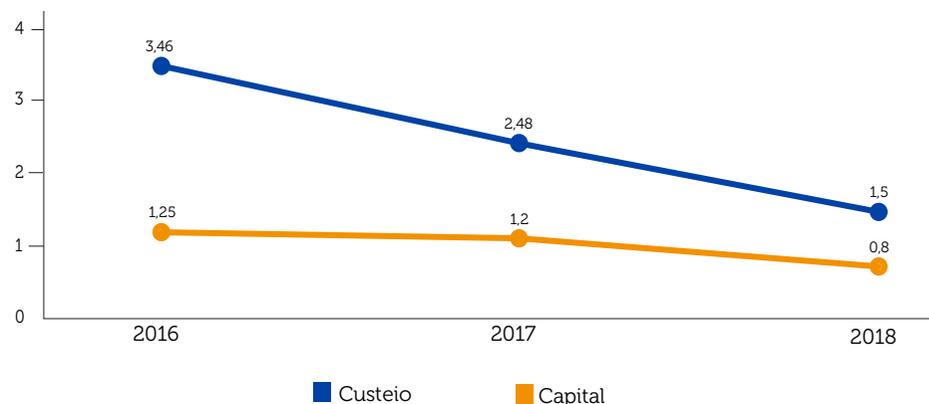
**Conformidade Legal:** A UFRGS conta com assessoria jurídica da Procuradoria Geral, o que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente com as Leis nº 8.666/93 e 10.520/02 e Instruções Normativas do Governo Federal. As minutas de editais e de contratos são analisadas considerando treze normas editadas pelo Poder Executivo Federal, com reflexo direto nesses instrumentos. Também foram adotadas para os procedimentos de licitação e contratação as minutas de editais e de contratos da Advocacia-Geral da União – AGU. A adoção dessas minutas deriva de dispositivo expresso constante da Instrução Normativa 05/2015 – SEGES/MPDG (artigo 35).

### Escopo



Estamos **reduzindo nossos índices de fracionamento** através da implantação de diversas ações de melhorias, tais como:

- Aprimoramento dos processos de planejamento e controle
- Unificação das aquisições
- Realização de capacitações internas



As melhorias implantadas estão alinhadas à ação **4.1.4 Estabelecer política e implementar governança de aquisições de bens e serviços do Plano de Gestão 2016-2020**.



## Aquisições



### Justificativas das Contratações diretas

Destacam-se os serviços de fornecimento de energia elétrica, água e esgoto e publicidade legal, cujos fornecedores são exclusivos e/ou concessionários de serviços públicos.

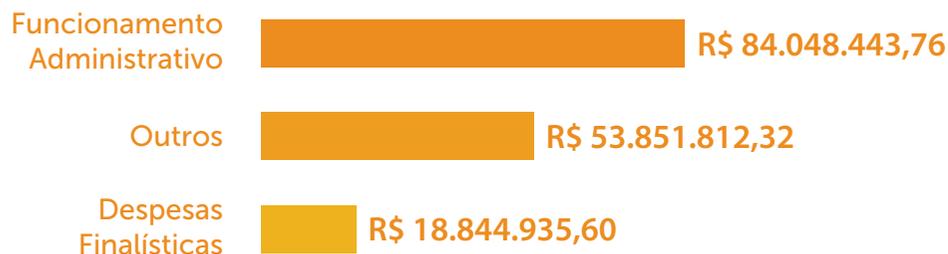
Dentre as contratações finalísticas destaca-se:

- Aquisições de bens, insumos e serviços destinados ao desenvolvimento das atividades de pesquisa científica e tecnológica inerentes aos Programas de Pós-Graduação, sem os quais seriam paralisadas as atividades acadêmicas vinculadas
- Aquisição/licenciamento de softwares acadêmicos destinados ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão
- Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para atendimento as demandas dos restaurantes universitários, cujo volume de aquisições rendeu a UFRGS o prêmio destaque 2017, por ser a Universidade Federal que mais adquiriu alimentos da Agricultura Familiar



# Aquisições

## Gastos por finalidade



## Justificativas das Contratações mais relevantes

As contratações mais relevantes são justificadas pela necessidade de:

- Prover os insumos, bens e serviços, inclusive softwares, necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, bem como a manutenção, readequação e ampliação dos espaços destinados a estes tipos de atividades
- Prover a manutenção e ampliação do acervo bibliográfico necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino
- Prover o atendimento das demandas relativas a assistência estudantil, englobando alimentação, acesso a moradia estudantil, saúde e apoio pedagógico entre outras

### Funcionamento Administrativo - Contratações mais relevantes

|                   |                   |
|-------------------|-------------------|
| Energia elétrica  | R\$ 19.298.373,56 |
| Água e esgoto     | R\$ 2.173.842,84  |
| Publicidade legal | R\$ 600.521,31    |

Terceirizados

|   |                   |
|---|-------------------|
| Limpeza e Conservação                       | R\$ 12.370.058,51 |
| Vigilância Ostensiva                        | R\$ 15.468.402,71 |
| Manutenção e Conservação de Bens Imóveis    | R\$ 8.312.700,50  |
| Apoio Administrativo, Técnico e Operacional | R\$ 25.824.544,33 |

R\$ 61.975.706,05

### Outros - Contratações mais relevantes

|  |                   |
|--|-------------------|
| Obras, Reformas e Serviços de Engenharia | R\$ 14.372.197,03 |
| TIC                                      | R\$ 7039.998,36   |
| Passagem e locação                       | R\$ 1.427.890,82  |

### Despesas Finalísticas - Contratações mais relevantes

|  |                   |
|--|-------------------|
| Assistência Estudantil                   | R\$ 13.877.651,06 |
| Insumos para aulas práticas              | R\$ 1.473.364,97  |
| Acervos e Bases de Dados                 | R\$ 1.548.002,33  |
| Equipamentos para laboratórios de ensino | R\$ 1.388.943,33  |
| Softwares acadêmicos                     | R\$ 556.973,91    |



## Gestão patrimonial

### Conformidade Legal

Lei 4.320/1964, lei 8.666/1993, Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), Decreto 9.373/2018

A UFRGS possui **340.751 bens permanentes**, sendo 313.999 próprios (comprados diretamente ou doações) e 26.752 de terceiros

### Investimentos de capital

Em 2018, a UFRGS investiu **R\$ 6,92 milhões em material permanente** (compras, fabricação própria e extra orçamentário) e recebeu mais de **R\$ 15 milhões entre doações e convênios** (bens de terceiro) de fundações de apoio a pesquisa, totalizando **9.200 novos bens na universidade**.

### Inventário 2018

Tendo em vista o tamanho e diversidade de bens da UFRGS, em 2018 o formato de Inventário foi totalmente inovador. Foi desenvolvido um aplicativo de celular onde cada servidor poderia realizar a leitura dos códigos de barras dos bens das suas salas. Assim, em mutirão, foi possível fazer um levantamento concomitante nas diversas Unidades da Universidade. Na primeira etapa de leitura foram localizados **62% dos bens**. As etapas de análise ainda não foram finalizadas e espera-se atingir um percentual ainda maior nos próximos meses. Este projeto "piloto" foi considerado de grande sucesso e deverá ser aprimorado e replicado anualmente.

[Clique aqui e conheça o vídeo institucional.](#)



### Desfazimento de ativos

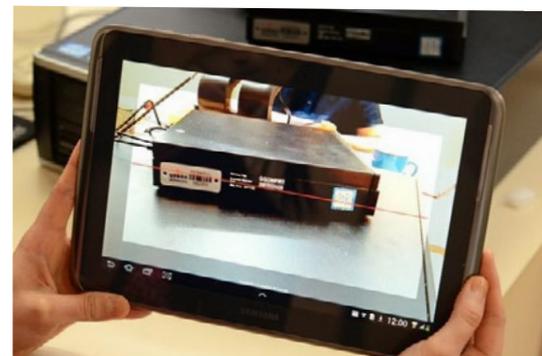
| Tipo de Processo              | Itens | Valor Lic. Contábil | Valor Arrecadado |
|-------------------------------|-------|---------------------|------------------|
| Leilão                        | 684   | R\$ 89.864,93       | R\$ 38.200,00    |
| Inutilização<br>(2 processos) | 464   | R\$ 22.586,54       | -                |

### Locação de imóveis e equipamentos

LOCAÇÃO BENS MOV. OUT. NATUREZAS E INTANGÍVEIS | R\$ 41.538,13

LOCAÇÃO DE COMPUTADORES | R\$ 2.070,00

LOCAÇÃO DE SERVIÇOS/STORAGE | R\$ 245,70





## Riscos do Processo de Suprimentos

Ao longo de 2018, o **Grupo de Processos de Suprimentos** se reuniu para definir o escopo do processo (arquitetura), identificar os sistemas e a legislação pertinente, realizar a **análise de riscos**, definir os indicadores de desempenho e definir **ações prioritárias**.

Para o risco prioritário (impacto x probabilidade), **interrupção de contrato**, foram identificadas as principais causas (fontes do risco) e definidas ações para reduzir e/ou eliminar as causas e ações para diminuir o efeito da materialização do risco

### Ações prioritárias

- Definir atribuições da gestão de contratos
- Realizar sensibilizações sobre planejamento de aquisições
- Estabelecer diretrizes para aquisições de bens e serviços
- Implantar medidas de controle após interrupção contratual
- Essas ações serão monitoradas pelo Grupo de Processo ao longo de 2019

### Riscos Identificados

Interrupção de contrato

---

Orçamento imprevisível

---

Sofrer processo e/ou não responder adequadamente

---

Planejar errado

---

Processo não ser executado conforme padrão estabelecido

---

Insucesso na compra

---

Orçamento insuficiente

---

Crise econômica

---

Alterações normativas

---

Má conduta na execução do processo intencional ou não

---

Falha na comunicação interna

---

Invasão do sistema

---

Queda do sistema

### Desafios e ações futuras

A enorme diversidade de itens necessários a manutenção das atividades de ensino e pesquisa de uma universidade do porte da UFRGS representam o principal desafio da gestão de aquisições. Como equacionar a necessária e indispensável aquisição de objetos de natureza similar, mas com especificidades distintas, com o não fracionamento da despesa.

Entende-se que a centralização das contratações em menor número de procedimentos resultaria em ganhos de escala, porém sempre haverá demandas específicas, de volumes nem sempre expressivos, que irão requerer compras diretas.

Uma dificuldade crônica na gestão de contratos tem sido o acompanhamento da execução, ou seja, a efetiva prestação do serviço ou fornecimento. A falta de gestores formalmente designados é um desafio à gestão de contratos. A falta de designação específica de fiscais de cada área (técnica, administrativa, gestor) nos processos de contratações públicas, deixa alguns contratos vulneráveis pela falta das atribuições dos atores envolvidos no processo, o que pode gerar dificuldades de ordem prática e legal. Desta forma, a ação "definir atribuições da gestão de contratos" visa auxiliar esses desafios apresentados.

Outros desafios apresentados são:

- Implantar comissão para análise de amostras
- Elaborar da Política de Desfazimento de bens de consumo
- Otimizar as requisições de fornecimento do almoxarifado central



## Gestão da infraestrutura

### Principais investimentos de capital - infraestrutura e equipamentos

Em 2018 foram empenhados R\$ 23.712.686,73 em capital, deste valor R\$ 153.886,12 foi utilizado em equipamentos e R\$ 23.558.800,61 em obras que beneficiarão a Comunidade Universitária. Os investimentos realizados estão relacionados com o objetivo estratégico “4.6 – Desenvolver a Gestão da Infraestrutura e Serviços” do Plano de Gestão 2016-2020. Dentre eles, destacam-se as ações a seguir.

#### Obra do Novo Prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde

Obra em andamento com previsão de inauguração no segundo semestre de 2019. Área de **19 mil metros quadrados**, com custo total estimado de R\$ 45.679.609,10. Abrigará salas de aula, laboratórios, auditório e estacionamento para 700 veículos. Concentrará as atividades de pesquisa de três departamentos: de Farmacologia, de Fisiologia, e de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia. Propiciará o incremento do número de alunos e o aumento de pesquisas e publicações de trabalhos na área.



Obras do novo prédio do ICBS | Foto: Divulgação/Secom-UFRGS

A Gestão da Infraestrutura tem por objetivo garantir que os ativos de infraestrutura estejam aptos para o desenvolvimento das atividades da Universidade. Contempla atividades de construção (obras), manutenção de móveis e imóveis, gestão de espaços, conservação predial, gestão de resíduos e segurança patrimonial.

#### Obra Subestação do Campus do Vale

Inauguração no primeiro semestre de 2019.

Custo total estimado de R\$ 19.003.336,00.

Fundamental para a manutenção do fornecimento de energia elétrica no Campus do Vale e para a expansão da Universidade. Possibilitará a ampliação de laboratórios e a construção de novos prédios, que demandam novas cargas energéticas.



Subestação 69KV Campus Vale | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Principais ações de Infraestrutura efetuadas em 2018

### Mudanças e desmobilizações importantes

A liberação do Prédio Salas de Aula que estava interditado desde 2014 ocorreu no dia 10 de agosto de 2018. Como consequência, as turmas que estavam distribuídas em outros prédios e as que estavam fora dos espaços da UFRGS foram realocadas para o respectivo prédio Salas de Aula dentro do Campus da Universidad.e



Novo prédio de salas de aula | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS

### Centro Cultural UFRGS

Conclusão da restauração do prédio histórico da antiga Escola de Engenharia



Centro Cultural | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



## Principais ações de Infraestrutura efetuadas em 2018

### Arquivo central

Conclusão da obra dos Almojarifados I e II do Departamento de Patrimônio, permitindo a ampliação da capacidade de armazenamento e o adequado armazenamento de bens móveis e de documentos do Arquivo Central, evitando assim sua degradação



Arquivo central | Foto: Divulgação/Secom-UFRGS

### Restaurante universitário 3 - Campus do Vale

Conclusão da reforma do RU3 que qualificou a cozinha para o novo sistema de refeições e inseriu vestiário para os funcionários. No salão, foi retirado o piso de borracha e incluído o acesso de cadeirantes, bem como finalizado o elevador para pessoas com deficiência, proporcionando acessibilidade aos usuários.



Reforma RU3 | Foto: Rochele Zandavalli/Secom-UFRGS



# Infraestrutura

## Conformidade legal

Toda a área de infraestrutura trabalha em conformidade legal com o artigo 37 da Constituição Federal e com as seguintes leis:

- Lei nº 8.429/92 (Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências).
- Lei nº 8.666/93 (Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências).
- Lei nº 10.520/02 (Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências).
- Lei nº 12.462/11 (Institui o Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC).
- Lei nº 10.098/00 (Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências).
- Leis de prevenção e combate a incêndio (Lei nº 13.425/17, Lei complementar nº 14.555/14, Lei complementar nº 14.376/13, entre outras).



# Infraestrutura

## Principais desafios e ações futuras

- Ter capacidade de soluções criativas em manutenção de infraestrutura em virtude do atual corte de recursos orçamentários.
- Expandir as ações que geram redução de energia elétrica, como a telemetria e o retrofit de iluminação, para reduzir os altos custos com energia na Universidade.
- Finalizar a obra do Instituto de Ciências Básicas da Saúde – ICBS.
- Iniciar a segunda fase da expansão do Campus Litoral Norte.
- Automatizar o acesso de veículos ao estacionamento da UFRGS.
- Ampliar as estações de convivência, proporcionando mais áreas de lazer à Comunidade Universitária.
- Restaurar o prédio histórico da Capela de São Pedro na Estação Experimental Agrônômica.
- Concluir a obra da Subestação do Campus do Vale e entrar no Mercado Livre de Energia, proporcionando assim a redução de custos de energia elétrica com a compra em leilões de fornecimento.
- Iniciar a construção das Redes de Esgoto Sanitário da Faculdade de Agronomia, do Colégio de Aplicação e do Anel Viário no Campus do Vale.
- Ampliar o número de prédios com aprovação do PPCI no Corpo de Bombeiros Militar.
- Construir a Biblioteca do Campus do Vale



# Sustentabilidade Ambiental

## Crítérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As contratações de serviços especializados e aquisições na Universidade consideram, de acordo com cada caso, os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental:

As aquisições de madeira possuem, como critério mandatório, a comprovação de certificado ambiental, com apresentação de Documento de Origem Florestal (DOF) emitido pelo IBAMA. Além disso, todas as aquisições de areia ou de materiais britados são realizadas com a comprovação de regularidade ambiental da jazida de origem do material.

A UFRGS, ao longo de 2018, manteve em operação 12 Contratos de prestação de serviços para recolhimento, transporte e destinação final adequada dos resíduos gerados em suas atividades. Todos os contratos de prestação de serviços civis ou recolhimento de resíduos incluem a obrigatoriedade de comprovação de destinação final dos resíduos em local licenciado. Para obras e projetos, especificamente, foram adotadas as seguintes ações para a definição de critérios de sustentabilidade ambiental:

Em 2018, foi elaborado o Caderno de Encargos para redução do consumo de água e energia para obras e projetos da UFRGS. O documento conta com 14 estratégias de projeto que promovem economia dos recursos naturais no ambiente construído da UFRGS.

Em obras de infraestrutura de pavimentação, é adotado, pelos projetos da Universidade, o critério de emprego prioritário de pavimento permeável ou semipermeável para melhoria da drenagem natural do solo. Em obras de edificações, são adotadas, preferencialmente, estruturas modulares e pré-moldadas, a fim de minimizar a geração de resíduos da construção civil nos canteiros de obras. Para todas as obras da Universidade, conforme o porte, é exigida a implementação e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC).



## Ações para redução do consumo de recursos naturais

### Energia elétrica

Retrofit de instalações elétricas, com a substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, realizado de forma gradual nas edificações da Universidade. Em 2018, das 7.541 lâmpadas adquiridas pela UFRGS, 6.414 eram de LED (81,43% do total).

Ao longo do ano de 2018, foram instalados, ainda em projeto piloto, sensores de presença em corredores de prédios da administração central.

Com foco na prevenção de perdas técnicas, bem como para melhoria do monitoramento de consumo de energia elétrica, em 2018, foram instalados 20 pontos de medição de energia elétrica por sistema de telemetria em edificações da Universidade, ao passo que 12 desses pontos já estão integrados ao sistema.

### Papel

Implantação do Processo Eletrônico, sendo 35.729 processos eletrônicos abertos em 2018. O que equivale à 65,22%% de todos processos da UFRGS

Utilização do SDE (Sistema de Documentos Eletrônicos) para emissão de documentos.

Atualmente são 12.879 documentos eletrônicos.





## Ações para redução do consumo de recursos naturais

Como incentivo à redução do uso de transporte motorizado pela comunidade acadêmica e a consequente minimização do consumo de combustíveis fósseis, foram mantidos, pela Universidade, dois programas:

O Projeto Pedala UFRGS disponibilizou, de apoio ao uso de transporte por bicicleta em 2018, 29 paraciclos (foto 1) para uso da comunidade acadêmica, estando, em confecção, atualmente, 52 paraciclos para instalação nos diferentes campi a Universidade.



O incentivo ao uso de bicicletas pela comunidade acadêmica é uma das ações para a redução do consumo de recursos naturais | Foto: Divulgação/Secom-UFRGS

Projeto de Ônibus interno no Campus do Vale, que realizou, ao longo de 2018, mais de 9.000 viagens, atendendo a uma média de 25 passageiros por viagem, contribuindo com a redução da pegada de carbono das atividades da UFRGS.



Ônibus interno agiliza a mobilidade no Vale, colaborando para a redução das emissões de poluentes | Foto: Divulgação/Secom-UFRGS



## Redução de resíduos poluentes

A UFRGS possui contratos de prestação de serviços específicos para o gerenciamento de resíduos perigosos, tais como: lâmpadas, resíduos de serviços de saúde, resíduos da construção civil, efluentes de estação de tratamento de esgoto e lodos de fossas sépticas.

### Recolhimento e encaminhamento para destinação final de 30.834 lâmpadas fluorescentes

O contrato para destinação desses resíduos prevê a descontaminação do mercúrio contido nas lâmpadas, bem como sua recuperação, conforme Instrução Normativa do IBAMA nº 08/2015. Os demais componentes das lâmpadas, como vidro e metais, são encaminhados para reciclagem.

### Realização de curso de gerenciamento de resíduos da construção civil

O curso faz parte do programa de educação ambiental dos servidores envolvidos em atividades de manutenção da Universidade. O mesmo foi realizado em outubro de 2018 com 24 horas-aula.

### Ampliação da rede de esgoto

Ampliação de 1.615 metros da rede de esgoto para melhoria da qualidade ambiental dos campi e redução do lançamento de efluentes ao meio ambiente.

### Recolhimento de pilhas e baterias

Recolhimento periódico de pilhas e baterias, através de 9 coletores de instalados nos 5 campi.

### Destinação final de resíduos da construção civil

Recolhimento e encaminhamento para destinação final ambientalmente adequada de 70 m<sup>3</sup> de latas de tinta, 680 m<sup>3</sup> de madeira tratada e 1.800 litros de tinta resultantes das atividades de manutenção da Universidade. Os resíduos de construção civil considerados como perigosos, segundo Resolução CONAMA nº 307/2002, tais como madeira tratada, latas de tinta e materiais de pintura possuem contrato específico de gerenciamento.

### Coleta de 509,5 m<sup>3</sup> de resíduos orgânicos para compostagem

Os resíduos orgânicos resultantes das refeições dos Restaurantes Universitários são destinados à compostagem, resultando na produção de fertilizante orgânico composto.

### Redução de poluentes da Gráfica

A Gráfica da UFRGS tem um Plano de Gestão Ambiental, desde 2015, em parceria com a Engenharia Ambiental da UFRGS. A partir daquele ano foi adquirida uma máquina OFF-SET com lavagem automática, eliminando o descarte de água com resíduos químicos em lugar inapropriado. Da mesma forma, qualquer resíduo gerado como embalagens vazias de tinta, papel impresso ou sobras de produtos químicos é encaminhado ao Instituto de Química (CTRQ). As aparas que sobram e o material impresso inutilizados são destinados para reciclagem do Hospital São Pedro (ATUTI). Também são confeccionados materiais com a reciclagem de aparas. As chapas utilizadas são doadas à comunidade da Ilha da Pintada, que as reaproveita reforçando telhados e paredes de suas casas. Atualmente, a Gráfica possui um contrato de lavagem dos panos empregados na limpeza de químicos que são higienizados e retornam, não sendo mais descartados no meio ambiente.



## Redução de resíduos poluentes

Instalação de áreas de convivência para comunidade, produzidas a partir de Pallets e bobinas usadas, com o reaproveitamento e recuperação do material.

Já foram instaladas 4 estações de convivência, havendo outras 4 estações em fase de implementação.



Parklet Campus Centro | Foto: Rochele Zandavalli/Secom



Parklet Campus Vale | Foto: Cadinho Andrade/Secom



Parklet Campus Olímpico | Foto: Divulgação SUINFRA



Parklet Faculdade de Veterinária | Foto: Divulgação/Secom



## Gestão

O processo de Gestão tem por finalidade avaliar o desempenho institucional, estabelecer as diretrizes estratégicas e realizar a prestação de contas para a sociedade.

### Iniciativas de aprimoramento da Gestão



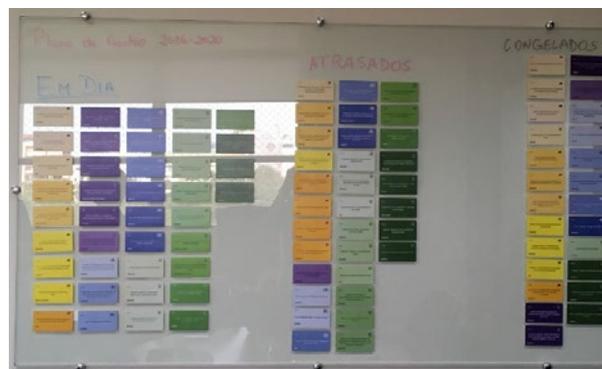
O Painel de Avaliação tem por objetivo fornecer aos Núcleos de Avaliação das Unidades (NAUs) os resultados dos instrumentos de avaliação para que realizem ações de aperfeiçoamento na Unidade Acadêmica.

### Gestão por Processos

Desde 2012, a Universidade vem implantando a Gestão por Processos através da realização de diferentes iniciativas, tais como, a criação do Escritório de Processos, modelagem e melhoria de processos, capacitações para promoção da cultura de processos e construção da arquitetura de processos.

## PAINEL DE DADOS

O Painel de Dados apresenta informações institucionais sobre a Universidade relacionadas a comunidade universitária e suas atividades. A proposta desta ferramenta é estar em constante atualização e expansão, de forma que possa promover a visibilidade de informações relevantes e oportunas.



Painel visual para acompanhamento do Plano de Gestão

Aprimoramento do processo de elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão.

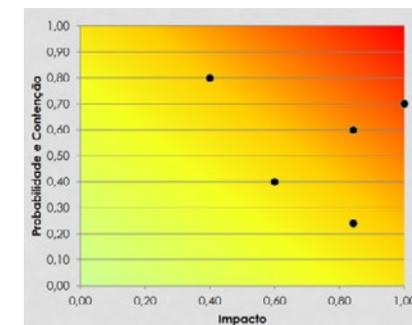
Práticas de acompanhamento implantadas:

- Planilhas de controle
- Reuniões semestrais

- Painel de indicadores
- Painel visual da situação das ações (foto)
- Publicação dos resultados anuais

### Gestão de Riscos

- Implantação da Gestão de Riscos na UFRGS, através da criação de Grupo de Trabalho que realizou as seguintes ações:
- Elaboração de modelo de gestão de riscos para UFRGS
- Levantamento dos riscos estratégicos
- Definição da matriz de avaliação dos riscos
- Aplicação do modelo no processo de Suprimentos





# Gestão

## Desafios e ações futuras

- Ampliar e aperfeiçoar as práticas de governança institucional
- Estabelecer diretrizes e implementar a gestão de riscos
- Desenvolver as práticas de Gestão por Processos, como a divulgação da arquitetura de processos, criação dos grupos de processos e implantação do portal
- Criar um escritório de projetos
- Aprimorar o processo de planejamento
- Aprimorar as práticas de avaliação da Universidade
- Utilizar na UFRGS os resultados de pesquisas desenvolvidas na Universidade



## Declaração do Pró-reitor de Planejamento e Administração

As condições de financiamento das atividades da UFRGS têm sido afetadas de forma significativa pela nova trajetória da política fiscal brasileira, cujo marco foi a aprovação da Emenda Constitucional 95, ao final do ano de 2016, que estabeleceu o chamado teto nominal dos gastos, cujo parâmetro é a taxa de inflação anual. Como o conjunto das despesas de pessoal (incluindo ativos, aposentados e pensionistas) tem aumentado em ritmo superior à taxa de inflação, as dotações orçamentárias provenientes do Tesouro Nacional para outras despesas de custeio e capital (OCC) tem sido reduzidas em termos reais.

A baixa performance da economia brasileira ao longo dos últimos anos torna mais remota a possibilidade de uma política de gastos que permita ampliar o nível das dotações orçamentárias para as operações e o aprimoramento da infraestrutura das Universidades Federais.

No ano de 2018, a UFRGS obteve uma dotação orçamentária para despesas de custeio, na fonte Tesouro Nacional, que se manteve no mesmo nível de 2017, em termos nominais, tendo se executado o valor de R\$ 166.118.699.

Como em 2017 ocorrera queda de cerca de R\$ 20 milhões de reais na dotação orçamentária para custeio (em relação ao ano anterior), é evidente que se tornou muito restrita a disponibilidade de

recursos para o funcionamento e manutenção da Universidade, nas suas diversas necessidades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão. A Tabela abaixo mostra esta trajetória de queda, conforme se observa na linha de execução orçamentária de despesas de custeio.

| Execução Orçamentária - Recursos da Fonte Tesouro - (em R\$) |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Grupo da Despesa   | 2016          | 2017          | 2018          |
| Pessoal  | 1.371.563.072 | 1.523.790.488 | 1.598.353.549 |
| Benefícios   | 48.254.424    | 48.540.058    | 50.084.759    |
| Custeio  | 184.550.493   | 168.863.486   | 166.118.699   |
| Capital  | 9.342.335     | 6.578.378     | 8.973.836     |
| Total  | 1.613.710.324 | 1.747.772.410 | 1.823.530.843 |

Diante deste quadro, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração da UFRGS tem buscado alocar recursos em inovações gerenciais e tecnológicas que reduzam o gasto por atividade, aumentando a eficiência da organização. Entre outros exemplos, pode ser destacada a finalização da obra da Subestação de 69 kV, do Campus do Vale, que permitirá obter energia a menor custo, com maior disponibilidade de potência e com mais qualidade no suprimento. A adoção da sistemática do Planejamento Anual de Aquisições também está alinhada com o objetivo de redução



Hélio Henkin,  
Pró-reitor de Planejamento  
e Administração.  
Foto: Gustavo Diehl

de custos e melhor controle do processo de compras, o que é muito desafiador numa organização complexa e com estrutura relativamente descentralizada, como é o caso da UFRGS.

Todavia, tais inovações não são suficientes para evitar a necessidade de cortes de despesas. Em alguns casos, como o de reformas prediais, a tendência é de que o ritmo de atendimento das necessidades de conservação, reestruturação e adequação predial seja reduzido.

Por outro lado, ajustes quantitativos foram realizados nos contratos de serviços de terceiros, reduzindo-se o número de postos de trabalho em atividades de limpeza, vigilância e outras atividades de suporte administrativo. O ano de 2018 foi o terceiro ano consecutivo em que se realizaram cortes quantitativos nos serviços terceirizados, que constituem a principal despesa

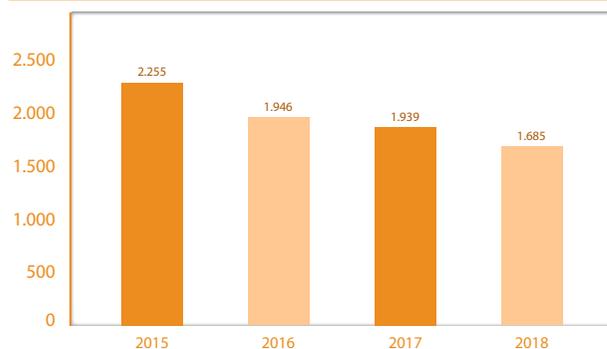


## Declaração do Pró-reitor de Planejamento e Administração

de custeio da UFRGS. Todavia, é importante observar que não há mais espaço para cortes adicionais sem que se afete mais sensivelmente a qualidade das condições de funcionamento da Universidade.

No que tange ao orçamento de capital na Fonte Tesouro, verificou-se queda ainda mais

Evolução do número de postos terceirizados



substancial, relativamente a anos anteriores. Após ter alcançado cerca de R\$ 40 milhões em 2014, o orçamento de capital da UFRGS ficou em patamar inferior a R\$ 10 milhões nos últimos três anos (2016 a 2018). No ano de 2018, a execução de despesas de capital na Fonte Tesouro atingiu apenas R\$ 8.973.836.

Trata-se de um valor incompatível com as necessidades de obras, equipamentos e material didático (livros) típicas de uma Universidade com

a dimensão da UFRGS. Apesar destas restrições, foi possível avançar na obra do novo prédio do Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS), além de concluir a Subestação do Campus do Vale. Estas obras foram viabilizadas por recursos complementares, de natureza extra orçamentária, repassados pela SESU/MEC, via termos de execução descentralizada (TED). No ano de 2018, a execução orçamentária via TED para obras na UFRGS alcançou cerca de R\$ 17.928.981,72.

A busca de recursos de arrecadação direta (recursos próprios captados na Fonte 250) é uma alternativa importante para atenuar as restrições orçamentárias. Em 2018, a UFRGS superou a receita própria projetada e permitida pela LOA 2018, tendo alcançado um total de R\$ 36.498.956,46.

Todavia, nem todo o montante foi dispendido em 2018, por não haver dotação orçamentária prevista em lei. O valor executado em Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) com recursos diretamente arrecadado atingiu o valor de R\$ 23.927.849.

Ainda assim, o aumento da receita própria foi importante para estabelecer uma trajetória de aumento de dotação orçamentária autorizada pela Secretaria de Orçamento Federal e a ser incorporada nas futuras leis orçamentárias.

O saldo da arrecadação direta não dispendido em Outras Despesas de Custeio e Capital (por falta de crédito orçamentário) teve dois destinos distintos. Cerca de metade do valor foi incorporado à Fonte 650 (superávit de exercícios anteriores). A outra metade, juntamente com o superávit dos exercícios anteriores a 2018 (que somava cerca de R\$ 51,3 milhões) foram destinadas, de forma inusitada, ao pagamento de aposentados e pensionistas, por determinação do Ministério do Planejamento, conforme Portaria 9.420 de 14 de setembro de 2018. No total, foram alocados R\$ 58,7 milhões para o pagamento de aposentados e pensionistas, provenientes de recursos que a UFRGS arrecadou em anos anteriores, através de convênios e contratos de pesquisa e extensão, bem como outras taxas.

É importante registrar que o uso destes recursos para a finalidade acima mencionada frustrou a perspectiva da Universidade em utilizá-los para os objetivos previamente estabelecidos, quais sejam, a aquisição de equipamentos e reformas para laboratórios de ensino e pesquisa, bem como obras de acessibilidade. Entretanto, o esforço de arrecadação direta deverá ser mantido, como forma de atenuar a forte restrição de financiamento para custeio e capital que vem afetando a UFRGS.



## Gestão Orçamentária e Financeira

A Gestão Orçamentária e Financeira tem por objetivo buscar a sustentabilidade financeira para as atividades finalísticas da UFRGS

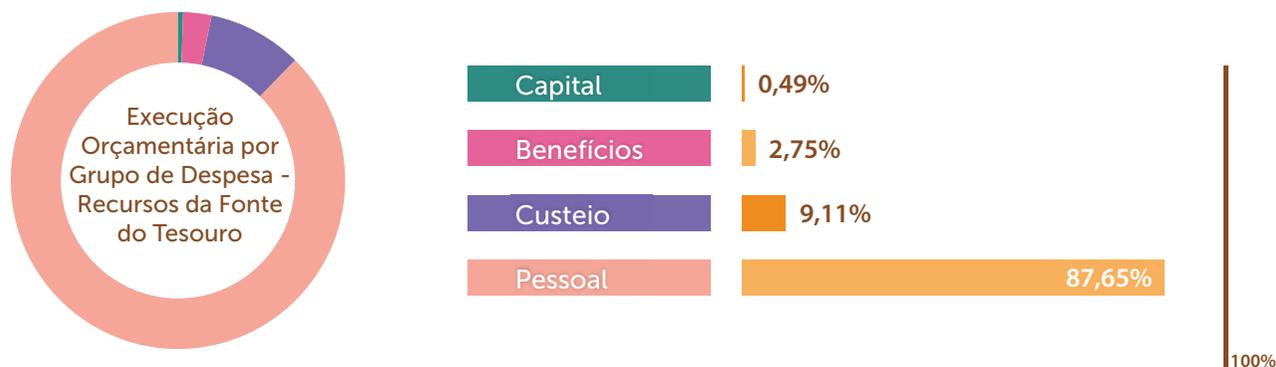
### Execução Orçamentária - Recursos da Fonte Tesouro - (em R\$)

| Grupo da Despesa | 2016          | 2017          | 2018          |
|------------------|---------------|---------------|---------------|
| Pessoal          | 1.371.563.072 | 1.523.790.488 | 1.598.353.549 |
| Benefícios       | 48.254.424    | 48.540.058    | 50.084.759    |
| Custeio          | 184.550.493   | 168.863.486   | 166.118.699   |
| Capital          | 9.342.335     | 6.578.378     | 8.973.836     |
| Total            | 1.613.710.324 | 1.747.772.410 | 1.823.530.843 |

### Execução Orçamentária - Recursos Diretamente Arrecadados (Fonte 250) (em R\$)

| Grupo da Despesa | 2016       | 2017       | 2018       |
|------------------|------------|------------|------------|
| Custeio          | 19.084.270 | 19.101.205 | 20.574.290 |
| Capital          | 2.128.093  | 5.550.821  | 3.353.559  |
| Total            | 21.212.363 | 24.652.026 | 23.927.849 |

Fonte: Tesouro Gerencial





## Gestão Orçamentária e Financeira

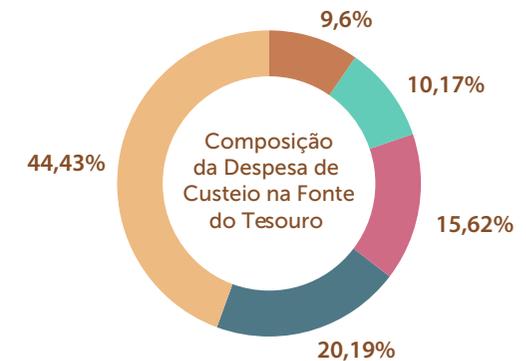
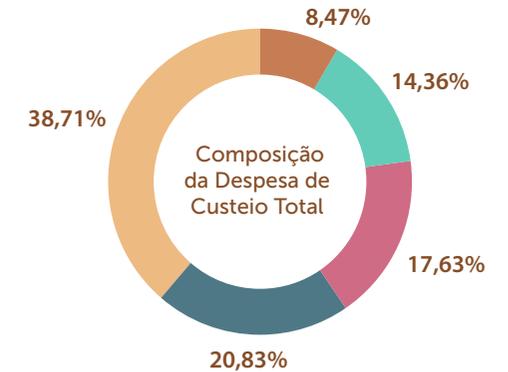
A tabela e os gráficos mostram a composição da execução das despesas de custeio considerando as diferentes fontes orçamentárias no ano de 2018. As principais despesas são de serviços terceirizados (com uma proporção de 44,43% do total de custeio) e despesas de energia, água e telecomunicações (com proporção de 20,19%). Estes dois itens representam quase 2/3 do total das despesas de custeio da UFRGS, considerando como base apenas os recursos da Fonte Tesouro previstos na Lei Orçamentária do Ano de 2018 para a UFRGS.

No ano de 2018, as despesas de assistência estudantil ultrapassaram os recursos do PNAES (Programa Nacional de Assistência Estudantil) em cerca de R\$ 8.610.813 milhões de reais, atingindo mais de R\$ 27 milhões. Com isto, o orçamento de custeio da UFRGS teve que absorver este excesso, diminuindo a disponibilidade para outras despesas de custeio. O suporte a ensino, pesquisa e extensão via bolsas e outros tipos de auxílios alcançaram 9,75% da execução orçamentária de despesas de custeio.

### Execução Orçamentária - Outras Despesas de Custeio (OC) Todas as Fontes - Ano 2018

| Itens de despesa  | Composição das Fontes dos Recursos (em R\$) |             |                   |              |
|---|---|-------------|-------------------|--------------|
|   | Todas as Fontes                             | Tesouro     | Recursos próprios | TED (UFCSPA) |
| Assistência Estudantil (ex.: RU, moradia)                             | 27.461.106                                  | 25.950.030  | 1.000.000         | 511.076      |
| Bolsas de Apoio a Pesquisa e Extensão                                 | 16.196.791                                  | 15.944.791  | 252.000           | -            |
| Despesas de Infraestrutura (energia elétrica, telecomunicações, água) | 39.823.079                                  | 33.537.958  | 2.509.756         | 3.775.365    |
| Despesas de Serviços Terceirizados (vigilância, limpeza e outros)     | 74.012.382                                  | 73.798.823  | -                 | 213.559      |
| Apoio acadêmico   | 33.699.631                                  | 16.887.097  | 16.812.534        | -            |
| Despesas Total de Custeio   | 191.192.989                                 | 166.118.699 | 20.574.290        | 4.500.000    |

Fonte: Tesouro Gerencial



Bolsas de Apoio a Pesquisa e Extensão

Apoio Acadêmico

Assistência Estudantil

Despesas de Infraestrutura

Despesas dos Serviços Terceirizados



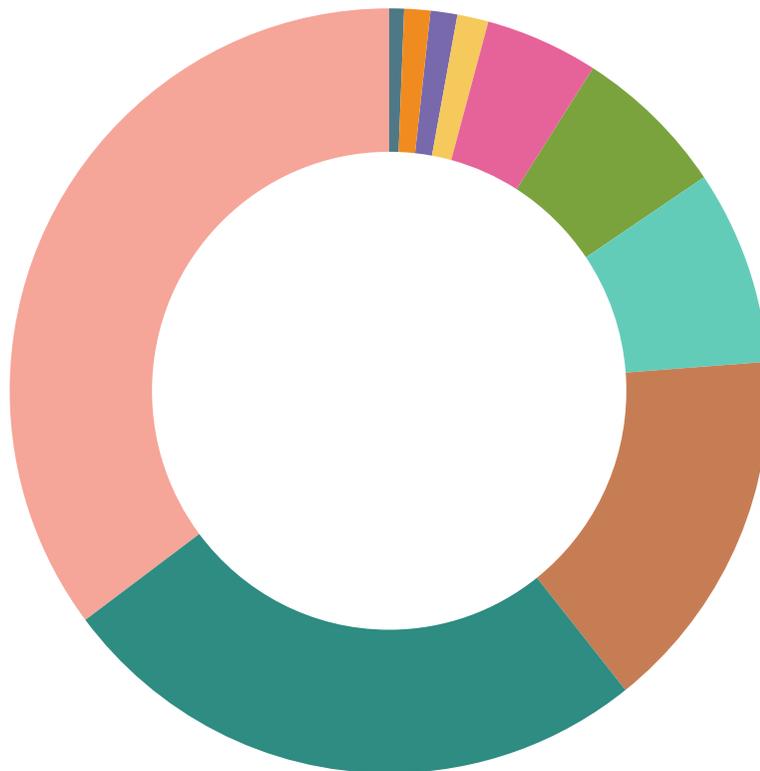
## Gestão de custos

Conformidade legal (art. 50, §3º, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011), estabelece que a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e

o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Atualmente a UFRGS apresenta uma estrutura de custos por UGR

### Execução Orçamentária das Despesas Correntes



|        |   |  |
|--------|---|--|
| 0,63%  | ■ | 339033 Passagens de Locomoção                                  |
| 1,11%  | ■ | 339040 Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ |
| 1,14%  | ■ | Demais   |
| 1,33%  | ■ | 339014 Diárias Pessoa Civil                                    |
| 4,81%  | ■ | 335039 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica          |
| 6,55%  | ■ | 339092 Despesas de Exercícios Anteriores                       |
| 8,22%  | ■ | 339030 Material de Consumo                                     |
| 15,51% | ■ | 339018 Auxílio Financeiro a Estudantes                         |
| 25,47% | ■ | 339039 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica          |
| 35,24% | ■ | 339037 Locação de Mão-de-Obra                                  |





## Contexto Legal

No contexto legal são observadas a [Lei nº 8.112/1990](#), para a contratação de servidores; a [Lei nº 8.666/1993](#), para aquisições; a [Lei nº 4.320/1964](#), para elaboração das demonstrações contábeis e a [Lei nº 8.958/1994](#), para a relação com fundações de apoio.

## Declaração do Contador

A Divisão de Contabilidade (DICONT) faz parte do Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), que compõem a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN) da UFRGS, e tem por competência as atividades de registro, tratamento e controle das operações relativas à administração orçamentária, financeira e patrimonial visando à elaboração das demonstrações contábeis, conforme estabelecido pela Lei nº 10.180/2001.

O escopo desta declaração leva em conta as seguintes demonstrações contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul:

- **Balanco Patrimonial (BP):** evidencia os ativos e passivos ao final do período,
- **Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP):** neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas),
- **Balanco Orçamentário (BO):** demonstra as receitas previstas e as despesas autorizadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) em confronto com suas realizações,
- **Balanco Financeiro (BF):** evidencia a movimentação financeira do órgão e possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício,
- **Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC):** permite analisar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e utilizar recursos próprios ou de terceiros em suas atividades,
- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL):** divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.



## Declaração do Contador

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DICONT de acordo com os procedimentos descritos no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Esse processo visa assegurar a integridade, fidedignidade e confiabilidade das informações constantes no SIAFI.

### Avanços

Em 2018 tivemos alguns avanços na qualidade das informações contábeis dos quais destacamos o atendimento ao acórdão nº 1.322/2018 do Tribunal de Contas da União (TCU) em relação à conciliação das contas de adiantamentos de 13º salário e férias e de obrigações a pagar de 13º salário e férias.

Também realizamos a análise e regularização dos saldos registrados em reservas de capital e demais reservas tendo em vista que os referidos valores haviam sido originalmente registrados de forma equivocada.

### Ressalva

Ao final do exercício permaneceram registrados valores de devoluções de convênios efetuadas por fundações de apoio que não tiveram a devida destinação dentro do exercício, apesar das reiteradas solicitações de providências às áreas responsáveis. Esse fato impacta o passivo circulante elevando o saldo do item Demais Obrigações a Curto Prazo.

### Declaração

Considerando a análise realizada nos demonstrativos, balancetes e auditores contábeis, declaro que as informações constantes nas demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstrações do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP) e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), relativas ao exercício de 2018, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da UFRGS, exceto no tocante a ressalva apontada.



Porto Alegre, 28 de janeiro de 2019

Denise de Carvalho Benedetti Santos  
CRC RS nº 069243/O-0  
Contador Geral da UFRGS

Foto: Gustavo Diehl/Secom-UFRGS



## Base de Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000, da Lei nº 10.180/2001, das NBC TSP; do MCASP – 7ª edição e Manual SIAFI.

As demonstrações contábeis da UFRGS foram extraídas do SIAFI, sistema utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração das Variações Patrimoniais
- Balanço Orçamentário
- Balanço Financeiro
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e
- Notas Explicativas



# Demonstrativos Contábeis

## Balanço Patrimonial

### BALANÇO PATRIMONIAL – 31/12/2018

|   |    |                       |                       | Valores em Reais                             |           |                       |                         |
|---|----|-----------------------|-----------------------|--|-----------|-----------------------|-------------------------|
| ATIVO   | NE | 2018                  | 2017                  | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                 | NE        | 2018                  | 2017                    |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                           |    | <b>139.060.584,47</b> | <b>87.566.067,49</b>  | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                    |           | <b>196.178.873,72</b> | <b>34.313.378,79</b>    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                     | 1  | 122.162.785,02        | 70.570.384,76         | Obrigações Trabalh, Previd                   |           | 142.739.160,52        | 10.326.758,00           |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo           |    | 8.266.891,06          | 8.209.288,82          | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo  | 9         | 20.666.920,51         | 14.759.604,94           |
| Estoques  | 2  | 7.651.513,45          | 8.200.540,13          | Demais Obrigações a Curto Prazo              | 10        | 32.772.792,69         | 9.227.015,85            |
| VPDs Pagas Antecipadamente                        | 3  | 979.394,94            | 585.853,78            | <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                |           | <b>3.675.632,69</b>   | <b>2.000.000.000,00</b> |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                       |    | <b>444.475.348,75</b> | <b>437.125.441,95</b> | Provisões a Longo Prazo                      | 11        | -                     | 2.000.000.000,00        |
| Ativo Realizável a Longo Prazo                    | 4  | 298.417,37            | 46.279,93             | Demais Obrigações a Longo Prazo              | 10        | 3.675.632,69          | -                       |
| Créditos a Longo Prazo                            |    | 298.417,37            | 46.279,93             | <b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>             |           | <b>199.854.506,41</b> | <b>2.034.313.378,79</b> |
| Dívida Ativa Não Tributária                       |    | 8.932.636,30          | 8.474.000,71          | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                    | <b>12</b> |                       |                         |
| (-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo | -  | 8.634.218,93          | 8.427.720,78          | Reservas de Capital                          |           | -                     | 632.622,38              |
| Investimentos                                     | 5  | 140.022,75            | 146.692,71            | Demais Reservas                              |           | -                     | 56.706,35               |
| Participações Permanentes                         |    | 140.022,75            | 146.692,71            | Resultados Acumulados                        |           | 383.681.426,81        | 1.510.311.198,08        |
| Participações Avaliadas pelo Método de Custo      |    | 140.022,75            | 146.692,71            | Resultado do Exercício                       | -         | 108.256.148,22        | 9.561.514,99            |
| Imobilizado                                       | 6  | 441.736.304,85        | 434.973.895,40        | Resultado de Exercícios Anteriores           | -         | 1.510.311.198,08      | 1.248.965.346,61        |
| Bens Móveis                                       |    | 366.149.125,60        | 353.879.372,90        | Ajustes de Exercícios Anteriores             |           | 2.002.248.773,11      | 270.907.366,46          |
| Bens Imóveis                                      |    | 206.202.596,99        | 188.423.526,33        | <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           |           | <b>383.681.426,81</b> | <b>1.509.621.869,35</b> |
| (-) Depreciação Acumulada Bens Móveis/Imóveis     |    | 150.615.417,74        | 107.329.003,83        | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |           | <b>583.535.933,22</b> | <b>524.691.509,44</b>   |
| Intangível  | 7  | 2.300.603,78          | 1.958.573,91          |  |           |                       |                         |
| Softwares   |    | 990.626,73            | 718.151,13            |  |           |                       |                         |
| Softwares   |    | 1.361.213,25          | 1.052.240,32          |  |           |                       |                         |
| (-) Amortização Acumulada de Softwares            |    | 370.586,52            | 334.089,19            |  |           |                       |                         |
| Marcas, Direitos e Patentes Industriais           |    | 1.309.977,05          | 1.240.422,78          |  |           |                       |                         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                             |    | <b>583.535.933,22</b> | <b>524.691.509,44</b> |  |           |                       |                         |

Fonte: SIAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Balanço Patrimonial

### BALANÇO PATRIMONIAL – 31/12/2018

| ATIVO                    |                         | PASSIVO                  |                       |                |                  |
|--------------------------|-------------------------|--------------------------|-----------------------|----------------|------------------|
| 2018                     | 2017                    | 2018                     | 2017                  |                |                  |
| Ativo Financeiro         | 122.162.785,02          | 70.570.384,76            | Passivo Financeiro    | 151.294.391,63 | 59.964.189,71    |
| Ativo Permanente         | 461.373.148,20          | 54.121.124,68            | Passivo Permanente    | 75.572.867,67  | 2.017.917.860,72 |
| <b>SALDO PATRIMONIAL</b> | <b>1.553.190.540,99</b> | <b>SALDO PATRIMONIAL</b> | <b>356.668.673,92</b> |                |                  |

Fonte: SIAFI 2018

### BALANÇO PATRIMONIAL – 31/12/2018

| DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL |                              |
|--|------------------------------|
| DESTINAÇÃO DE RECURSOS   | SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO |
| Recursos Ordinários  | - 13.448.329,50              |
| Recursos Vinculados  | - 15.683.277,11              |
| Educação   | - 3.752.968,73               |
| Seguridade Social (Exceto RGPS)  | - 3.772.759,95               |
| Recursos de Receitas Financeiras   | - 323.344,07                 |
| Operação de Crédito  | - 647.892,51                 |
| Alienação de Bens e Direitos   | 74.590,02                    |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas                              | 4.159.922,15                 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos  | - 11.420.824,02              |
| <b>TOTAL-</b>  | <b>29.131.606,61</b>         |

### BALANÇO PATRIMONIAL – 31/12/2018

| QUADRO DE COMPENSAÇÕES                           |  |
|--|--|
| ATIVO  | PASSIVO  |
| 2018   | 2017   |
| EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS              | EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS              |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Cong. |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong. | Obrigações Contratuais a Executar - NE13           |
| Direitos   | -  |
| <b>TOTAL</b>                                     | <b>TOTAL</b>                                       |

Fonte: SIAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Demonstração das Variações Patrimoniais

### DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – 31/12/2018

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS                                     | NE | Valores em Reais |                  |
|--|----|------------------|------------------|
|  |    | 2018             | 2017             |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>                               |    | 1.876.893.658,52 | 1.832.728.544,96 |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos <sup>1</sup>             | 4  | 27.565.977,31    | 20.868.466,83    |
| Venda de Mercadorias   |    | 461.048,35       | 429.068,52       |
| Vendas de Produtos   |    | 780,00           | 13.300,00        |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços                     |    | 27.104.148,96    | 20.426.098,31    |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras <sup>1</sup>             | 54 | 954.836,48       | 357.282,04       |
| Juros e Encargos de Mora   |    | 793,57           | 634,27           |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras <sup>4</sup> |    | 954.042,89       | 8.356.647,77     |
| Transferências e Delegações Recebidas <sup>1</sup>                       | 61 | 830.602.288,09   | 1.780.650.441,15 |
| Transferências Intragovernamentais                                       |    | 1.823.775.523,32 | 1.770.687.909,54 |
| Transferências Intergovernamentais                                       |    | 46.915,80        | 558.992,40       |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas <sup>6</sup>                |    | 779.848,97       | 9.403.539,21     |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos             | 17 | 11.305.461,89    | 19.761.514,59    |
| Reavaliação de Ativos  |    | 2.729,35         | -                |
| Ganhos com Incorporação de Ativos  |    | 9.760.608,43     | 7.869.141,47     |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos                                   |    | 1.542.124,11     | 11.892.373,12    |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas <sup>1</sup>                  | 8  | 2.465.094,77     | 3.090.840,35     |
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas <sup>1</sup>                 |    | 024.150,92       | 545.710,71       |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas <sup>1</sup>                |    | 440.943,85       | 2.545.129,64     |



| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS                           | NE | Valores em Reais |                  |
|--|----|------------------|------------------|
|  |    | 2018             | 2017             |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>                    |    | 1.985.149.806,74 | 1.823.167.029,97 |
| Pessoal e Encargos   |    | 1.018.670.027,04 | 961.674.111,46   |
| Remuneração a Pessoal  |    | 809.662.737,57   | 765.581.175,98   |
| Encargos Patronais   |    | 159.478.843,42   | 153.036.205,70   |
| Benefícios a Pessoal   |    | 49.467.114,09    | 43.045.935,15    |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoas e Encargos    |    | 61.331,96        | 10.794,63        |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais                   |    | 667.648.933,72   | 608.214.242,21   |
| Aposentadorias e Reformas                                    |    | 539.466.346,49   | 486.908.766,13   |
| Pensões  |    | 127.269.908,66   | 116.020.269,15   |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais            |    | 912.678,57       | 5.285.206,93     |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo              |    | 192.256.608,93   | 151.262.303,71   |
| Uso de Material de Consumo                                   |    | 17.608.481,82    | 21.434.959,93    |
| Serviços   |    | 151.262.748,66   | 106.629.761,39   |
| Depreciação, Amortização e Exaustão                          |    | 23.385.378,45    | 23.197.582,39    |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras <sup>2</sup>  | 0  | 35.775,36        | 494.270,93       |
| Juros e Encargos de Mora                                     |    | 35.212,39        | 494.160,22       |
| Descontos Financeiros Concedidos                             |    | 562,97           | 110,71           |
| Transferências e Delegações Concedidas <sup>2</sup>          | 1  | 38.004.641,59    | 35.746.717,10    |
| Transferências Intragovernamentais                           |    | 3.145.500,53     | 1.459.660,77     |
| Transferências Intergovernamentais                           |    | 34.104.035,96    | 32.835.619,18    |
| Transferências a Instituições Privadas                       |    | 123.408,33       | 571.445,99       |
| Transferências ao Exterior                                   |    | 103.101,37       | 232.267,10       |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas                |    | 528.595,40       | 647.724,06       |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos  |    | 30.677.825,79    | 29.520.763,22    |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas |    | 1.256.046,84     | 12.138.720,61    |
| Perdas com Alienação   |    | 51.532,77        | 485.482,14       |
| Perdas Involuntárias   |    | 34,34            | -                |
| Incorporação de Passivos                                     |    | 25.605.685,43    | 19.337.104,79    |
| Desincorporação de Ativos                                    |    | 3.764.526,43     | 7.559.455,68     |
| Tributárias  |    | 1.783.703,25     | 1.848.083,14     |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria                  |    | 150.829,91       | 265.515,00       |
| Contribuições  |    | 1.632.873,34     | 1.582.568,14     |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                    |    | 36.072.291,06    | 34.406.538,20    |
| Incentivos   |    | 35.630.777,56    | 34.229.243,97    |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas                  |    | 441.513,50       | 177.294,23       |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>                      |    | - 108.256.148,22 | 9.561.514,99     |





# Demonstrativos Contábeis

## Balço Orçamentário

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – 31/12/2018

Valores em Reais

#### DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – NE 25, 26

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS                 | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS    | PAGOS                      | CANCELADOS   | SALDO        |
|--|------------------------------------|---|---------------|----------------------------|--------------|--------------|
| DESPESAS CORRENTES                     | 4.978.940,91                       | 27.855.874,52                                     | 27.566.418,82 | 27.354.064,07              | 2.556.150,82 | 2.924.600,54 |
| Outras Despesas Correntes <sup>4</sup> | .978.940,91                        | 27.855.874,52                                     | 27.566.418,82 | 27.354.064,07              | 2.556.150,82 | 2.924.600,54 |
| DESPESAS DE CAPITAL                    | 10.578.612,56                      | 4.029.694,55                                      | 12.730.249,25 | 12.730.249,25              | 586.344,30   | 1.291.713,56 |
| Investimentos                          | 10.578.612,56                      | 4.029.694,55                                      | 12.730.249,25 | 12.730.249,25              | 586.344,30   | 1.291.713,56 |
| TOTAL                                  | 15.557.553,47                      | 31.885.569,07                                     | 40.296.668,07 | 40.084.313,32 <sup>3</sup> | .142.495,12  | 4.216.314,10 |

#### DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR ROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS – NE 25, 26

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS    | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS        | CANCELADOS   | SALDO    |              |
|---------------------------|------------------------------------|---|--------------|--------------|----------|--------------|
| DESPESAS CORRENTES        |                                    | 2.505.860,13                                      | 5.298.132,05 | 4.782.204,50 | 9.328,74 | 3.012.458,94 |
| Outras Despesas Correntes |                                    | 2.505.860,13                                      | 5.298.132,05 | 4.782.204,50 | 9.328,74 | 3.012.458,94 |
| DESPESAS DE CAPITAL       |                                    | 1.818.973,61                                      | 336.507,02   | 336.507,02   | -        | 1.818.973,61 |
| Investimentos             |                                    | 1.818.973,61                                      | 336.507,02   | 336.507,02   | -        | 1.818.973,61 |
| TOTAL                     |                                    | 4.324.833,74                                      | 5.634.639,07 | 5.118.711,52 | 9.328,74 | 4.831.432,55 |

Fonte: SIAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Balanço Financeiro

### BALANÇO FINANCEIRO – 31/12/2018

| Valores em Reais                                |    |                  |                  | Valores em Reais                                |    |                  |                  |
|---|----|------------------|------------------|---|----|------------------|------------------|
| INGRESSOS                                       | NE | 2018             | 2017             | DISPÊNDIOS                                      | NE | 2018             | 2017             |
| Receitas Orçamentárias                          |    | 33.827.290,05    | 28.838.831,17    | Despesas Orçamentárias                          |    | 1.896.886.455,10 | 1.806.059.551,66 |
| Ordinárias                                      |    | 8,00             | 349.277,74       | Ordinárias                                      |    | 1.485.201.680,84 | 88.677.527,41    |
| Vinculadas                                      |    | 36.498.948,46    | 32.869.042,08    | Vinculadas                                      |    | 411.684.774,26   | 1.717.382.024,25 |
| Alienação de Bens e Direitos                    |    | 38.244,00        | 37.159,00        | Educação  |    | 408.287,09       | 1.111.337.913,27 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas |    | 36.460.704,46    | 32.831.883,08    | Seguridade Social (Exceto RGPS)                 |    | 295.789.911,68   | 579.678.327,01   |
| ( - ) Deduções da Receita Orçamentária          |    | - 2.671.666,41   | - 4.379.488,65   | Recursos de Receitas Financeiras                |    | 899.660,50       | -                |
| Transferências Financeiras Recebidas            |    | 1.823.775.523,32 | 1.770.687.909,54 | Operação de Crédito                             |    | 647.892,51       | 1.309.800,00     |
| Resultantes da Execução Orçamentária            |    | 1.789.127.225,39 | 1.742.709.826,75 | Alienação de Bens e Direitos                    |    | 53.559,98        | -                |
| Repasse Recebido                                |    | 1.789.127.225,39 | 1.742.709.826,75 | Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas |    | 90.493.776,35    | 25.022.435,23    |
| Independentes da Execução Orçamentária          |    | 34.648.297,93    | 27.978.082,79    | Outros Recursos Vinculados a Fundos             |    | 23.391.686,15    | 33.548,74        |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP   |    | 30.920.513,65    | 26.257.689,75    | Transferências Financeiras Concedidas           |    | 3.137.747,89     | 1.459.660,77     |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais             |    | 3.727.784,28     | 1.720.393,04     | Resultantes da Execução Orçamentária            |    | 1.980.268,25     | 89.195,18        |
| Recebimentos Extraorçamentários                 |    | 141.418.147,38   | 37.711.152,32    | Repasse Concedido                               |    | 270.291,19       | 89.195,18        |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados        | 25 | 114.633.811,99   | 5.616.055,51     | Repasse Devolvido                               |    | 1.709.977,06     | -                |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados    | 25 | 23.094.105,35    | 31.885.569,07    | Independentes da Execução Orçamentária          |    | 1.157.479,64     | 1.370.465,59     |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados     |    | 3.335.529,43     | 209.499,65       | Transferências Concedidas para Pagamento de RP  |    | 415.362,29       | -                |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários          |    | 354.700,61       | 28,09            | Demais Transferências Concedidas                |    | 141.582,05       | 420.772,87       |
| Ordens Bancárias não Sacadas de Pagamento       |    | -                | 28,09            | Movimento de Saldos Patrimoniais                |    | 600.535,30       | 949.692,72       |
| Restituições a Pagar                            |    | 49,40            | -                | Despesas Extraorçamentárias                     |    | 47.404.357,50    | 33.971.284,99    |
| Arrecadação de Outra Unidade                    |    | 354.651,21       | -                | Pagamento dos Restos a Pagar Processados        | 26 | 5.118.711,52     | 5.496.046,95     |
| Saldo do Exercício Anterior                     |    | 70.570.384,76    | 74.822.989,15    | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados    | 26 | 40.084.313,32    | 27.947.071,36    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                   | 1  | 70.570.384,76    | 74.882.989,15    | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados     |    | 1.378.417,46     | 527.908,97       |
| TOTAL   |    | 2.069.591.345,51 | 1.912.060.882,18 | Outros Pagamentos Extraorçamentários            |    | 822.915,20       | 257,71           |
|   |    |                  |                  | Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento  |    | 28,09            | -                |
|   |    |                  |                  | Demais Pagamentos                               |    | 822.887,11       | 257,71           |
|   |    |                  |                  | Saldo para o Exercício Seguinte                 |    | 122.162.785,02   | 70.570.384,76    |
|   |    |                  |                  | Caixa e Equivalentes de Caixa                   | 1  | 122.162.785,02   | 70.570.384,76    |
|   |    |                  |                  | TOTAL   |    | 2.069.591.345,51 | 1.912.060.882,18 |

Fonte: SIAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 31/12/2018

|   | NE | 2018             | Valores em Reais<br>2017 |  | NE | 2018               | Valores em Reais<br>2017 |
|---|----|------------------|--------------------------|--|----|--------------------|--------------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b> |    | 81.488.903,54    | 16.001.292,24            | <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>      |    | - 1.779.765.939,87 | - 1.783.697.798,12       |
| INGRESSOS   |    | 1.861.254.843,41 | 1.799.699.090,36         | DESEMBOLSOS  |    | - 1.602.222.080,10 | - 1.612.996.443,44       |
| Receitas Derivadas e Originárias                    |    | 33.742.174,25    | 28.242.688,77            | Pessoal e Demais Despesas                                |    | -                  | - 13.275,00              |
| Receita Patrimonial                                 |    | 2.329.721,95     | 2.083.613,74             | Administração  |    | -                  | - 3.474,82               |
| Receita Agropecuária                                |    | 461.048,35       | 429.068,52               | Defesa Nacional  |    | -                  | - 994.491,16             |
| Receita Industrial                                  |    | 780,00           | 13.300,00                | Segurança Pública  |    | -                  | - 119.160,00             |
| Receita de Serviços                                 |    | 24.758.824,82    | 18.334.463,57            | Assistência Social                                       |    | -                  | - 600.534.179,41         |
| Remuneração das Disponibilidades                    |    | 5.769.177,36     | 6.542.763,46             | Previdência Social                                       |    | -                  | - 10.583.964,35          |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias             |    | 422.621,77       | 839.479,48               | Saúde  |    | -                  | - 984.450.881,08         |
| Transferências Correntes Recebidas                  |    | 46.915,80        | 558.992,40               | Educação   |    | -                  | - 175.778,00             |
| Intergovernamentais                                 |    | 46.915,80        | 558.992,40               | Cultura  |    | -                  | - 100.000,00             |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal                   |    | 46.915,80        | 558.992,40               | Direitos da Cidadania                                    |    | -                  | - 3.815.156,31           |
| Outros Ingressos das Operações                      |    | 1.827.465.753,36 | 1.770.897.409,19         | Ciência e Tecnologia                                     |    | -                  | - 4.800,00               |
| Ingressos Extraorçamentários                        |    | 3.335.529,43     | 209.499,65               | Agricultura  |    | -                  | - 196.000,00             |
| Restituições a Pagar                                |    | 49,40            | -                        | Indústria  |    | -                  | -                        |
| Transferências Financeiras Recebidas                |    | 1.823.775.523,32 | 1.770.687.909,54         | Transporte   |    | -                  | - 878.798,40             |
| Arrecadação de Outra Unidade                        |    | 354.651,21       | -                        | Desporto e Lazer   |    | -                  | - 1.243.966,88           |
|   |    |                  |                          | Encargos Especiais                                       |    | -                  | - 200,00                 |
|   |    |                  |                          | (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento |    | -                  | - 28,09                  |
|   |    |                  |                          | Transferências Concedidas                                |    | - 172.204.807,31   | - 168.713.527,23         |
|   |    |                  |                          | Intragovernamentais                                      |    | - 159.762.569,58   | - 154.368.125,69         |
|   |    |                  |                          | Outras Transferências Concedidas                         |    | - 12.442.237,73    | - 14.345.401,54          |
|   |    |                  |                          | Outros Desembolsos das Operações                         |    | - 5.339.052,46     | - 1.987.827,45           |
|   |    |                  |                          | Dispêndios Extraorçamentários                            |    | - 1.378.417,46     | - 527.908,97             |
|   |    |                  |                          | Transferências Financeiras Concedidas                    |    | - 3.137.747,89     | - 1.459.660,77           |
|   |    |                  |                          | Demais Pagamentos  |    | - 822.887,11       | - 257,71                 |

Fonte: SIAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – 31/12/2018

Valores em Reais

|  | NE | 2018           | 2017            |
|--|----|----------------|-----------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO   | -  | 29.896.503,28  | - 20.253.896,63 |
| INGRESSOS  |    | 38.200,00      | 37.150,00       |
| Alienação de Bens                                |    | 38.200,00      | 37.150,00       |
| DESEMBOLSOS                                      | -  | 29.934.703,28  | - 20.291.046,63 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante-               |    | 29.621.980,05  | - 19.130.938,83 |
| Outros Desembolsos de Investimentos              | -  | 312.723,23     | -1 .160.107,80  |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO  |    | --             |                 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 27 | 51.592.400,26  | -4 .252.604,39  |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL            |    | 70.570.384,76  | 74.822.989,15   |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL               |    | 122.162.785,02 | 70.570.384,76   |

Fonte: S IAFI 2018



# Demonstrativos Contábeis

## Demonstração das Mutações do PL

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO – 31/12/2018

Valores em Reais

| 2017   | Patrimônio/<br>Capital Social | Adiant. para<br>Futuro<br>Aumento de<br>Capital (AFAC) | Reserva de<br>Capital | Reservas de<br>Lucros | Demais<br>Reservas | Resultados<br>Acumulados | Ajustes de<br>Avaliação | Ações/Cotas<br>em Tesouraria | Total            |
|--|-------------------------------|--|-----------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|------------------|
| Saldo Inicial do Exercício 2017                    |                               |  | 632.622,38            |                       | 56.706,35          | -1.248.965.346,61        |                         | -1                           | 248.276.017,88   |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                   |                               |  |                       |                       |                    | -268.505.476,55          |                         | -                            | 268.505.476,55   |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos |                               |  |                       |                       |                    | -2.401.889,91            |                         | -2                           | 401.889,91       |
| Resultado do Exercício                             |                               |  |                       |                       |                    | 9.561.514,99             |                         |                              | 9.561.514,99     |
| Saldo Final do Exercício 2017                      |                               |  | 632.622,38            |                       | 56.706,35          | -1.510.311.198,08        |                         | -1                           | 509.621.869,35   |
| 2018   | Patrimônio/<br>Capital Social | Adiant. para<br>Futuro<br>Aumento de<br>Capital (AFAC) | Reserva de<br>Capital | Reservas de<br>Lucros | Demais<br>Reservas | Resultados<br>Acumulados | Ajustes de<br>Avaliação | Ações/Cotas<br>em Tesouraria | Total            |
| Saldo Inicial do Exercício 2018                    |                               |  | 632.622,38            |                       | 56.706,35          | -1.510.311.198,08        |                         |                              | 1.509.621.869,35 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                   |                               |  |                       |                       |                    | 2.001.011.886,73         |                         |                              | 2.001.011.886,73 |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos |                               |  |                       |                       | -56.706,35         | 604.264,00               |                         |                              | 547.557,65       |
| Const./Reversão de Reservas                        |                               |  | -632.622,38           |                       |                    | 632.622,38               |                         |                              |                  |
| Resultado do Exercício                             |                               |  |                       |                       |                    | -108.256.148,22          |                         | -                            | 108.256.148,22   |
| Saldo Final do Exercício 2018                      |                               |  | --                    |                       |                    | 383.681.426,81           |                         |                              | 383.681.426,81   |

Fonte: SIAFI 2018



## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito desta Universidade, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

### Moeda Utilizada

Os valores são expressos em Real, moeda oficial do país, e não contemplam arredondamentos.

### Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem recursos na conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. São contabilizados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil (BACEN).

### Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os direitos referentes a créditos são contabilizados pelo valor original, acrescido das atualizações mensais pela Taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

É constituído, também, ajuste para perdas sendo utilizada metodologia baseada no histórico de recebimentos passados, conforme consta no MCASP 5ª edição, parte III - Procedimentos Contábeis Específicos e no Manual SIAFI. Essa metodologia é a mesma utilizada para o cálculo do ajuste para perdas em dívida ativa.

### Estoques

Os bens em almoxarifado são avaliados na entrada pelo valor das aquisições ou da produção ou da construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

### Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com dívida ativa. São contabilizados pelo valor original, acrescido das atualizações mensais pela Taxa SELIC e constituído ajuste para perdas.



# Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

## Ajuste para Perdas em Dívida Ativa Não Tributária

Para constituição do ajuste foi utilizada metodologia baseada no histórico de recebimentos passados, conforme consta no MCASP 5ª edição, parte III - Procedimentos Contábeis Específicos e no Manual SIAFI.

Essa metodologia se baseia na média percentual de recebimentos passados e no saldo atualizado da conta de dívida ativa não tributária. A média percentual de recebimentos passados utiliza uma média ponderada dos recebimentos com relação aos montantes inscritos nos três últimos exercícios. Matematicamente podemos resumir da seguinte forma:

$$A = \text{Soma dos saldos mensais na conta Dívida Ativa Não Tributária} \div 12$$

$$B = \text{Total dos recebimentos no exercício} \div 12$$

$$C = (B \div A) \times 100$$

$$D = (C1 + C2 + C3) \div 3$$

$$\text{Ajuste de Perdas} = \text{Saldo na conta Dívida Ativa Não Tributária} - (D \times \text{saldo na conta Dívida Ativa Não Tributária})$$

Onde:

A = Média Anual de saldos Mensais

B = Média Mensal de Recebimentos

C = Média Ponderada de Recebimentos no exercício

D = Média % de Recebimentos

## Investimentos

Os valores relativos a participações em empresas são mensurados pelo Método do Custo, pois são investimentos em que não há influência significativa.

## Imobilizado

No imobilizado estão registrados os bens móveis e imóveis da UFRGS pelos seus valores de aquisição, produção ou construção, conforme o caso. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

## Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

## Depreciação, Amortização e Exaustão

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, correspondendo tanto os custos diretos como os indiretos.

O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a administração pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

A Macrofunção SIAFI "Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações", emitida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), estabeleceu definições e procedimentos para o ajuste ao valor correto dos bens do imobilizado, assim como a vida útil e valor residual para cada grupo de bens a ser depreciado.



## Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os cálculos, com base nos parâmetros estabelecidos, são efetuados pelo Sistema de Administração Patrimonial (SAP), que é o sistema de controle patrimonial desenvolvido pelo Centro de Processamento de Dados (CPD) da Universidade em conjunto com o Departamento de Patrimônio (DEPATRI).

Quanto a depreciação de bens imóveis, a mesma tem sido registrada pela Coordenação Geral de Contabilidade (CCONT/STN) com base nas informações do Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet) enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

O valor é apurado mensalmente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação, conforme Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, de 10/12/2014:

$$Kd = (n^2 - x^2)/n^2$$

Onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

Quanto ao registro da amortização de bens intangíveis, a amortização somente é registrada para itens com vida útil definida. No caso dos itens registrados na UFRGS, a amortização está sendo aplicada para softwares e, por ausência de um sistema informatizado de controle dos softwares que realize o cálculo da amortização, o registro está sendo efetuado de forma mensal com base nos valores registrados contabilmente divididos pelo tempo de licença contratado.

### Passivo

As obrigações são evidenciadas por seus valores conhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

### Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas e outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo estão em conformidade com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, combinada com a Portaria Conjunta STN/PGF8 nº 008, de 30/12/2015.

### Apuração do Resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos resultados patrimonial, orçamentário e financeiro.



# Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

## Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRGS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFRGS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Resultado do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido (PL). O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

## Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no artigo 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. Cabe ressaltar que o total da despesa empenhada superior ao total da dotação inicial ou atualizada pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.



# Notas Explicativas

## NE 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrição para uso imediato.

Na UFRGS, o item Caixa e Equivalentes de Caixa representa 20,93% do total do Ativo.

Sua composição e evolução em relação a 2017 são demonstradas a seguir:

| Demonstrativo da evolução e composição do caixa e equivalentes de caixa |                              |                              |                 |                   |
|---|------------------------------|------------------------------|-----------------|-------------------|
| Caixa e Equivalentes de Caixa   | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Valor em (R\$)<br>31/12/2017 | Evolução<br>(%) | Composição<br>(%) |
| CTU - Recursos da Conta Única Aplicados                                 | 7.194.802,66                 | 62.143.465,33                | -88,42%         | 5,89%             |
| Demais Contas - Caixa Econômica Federal                                 | 246.878,38                   | 446.947,96                   | -44,76%         | 0,20%             |
| Demais Contas - Banco do Estado do Rio Grande do Sul                    | 833.722,76                   | 496.931,87                   | 67,77%          | 0,68%             |
| Limite de Saque com Vinculação de Pagamento                             | 4.639.556,96                 | 6.698.960,93                 | -30,74%         | 3,80%             |
| Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagto            | 109.247.824,26               | -                            | -               | 89,43%            |
| <b>Total</b>  | <b>122.162.785,02</b>        | <b>70.570.384,76</b>         | <b>73,11%</b>   | <b>100%</b>       |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017

Nesse item houve um acréscimo de 73,11%, em relação a 2017, diretamente relacionado à alteração na forma de realização dos pagamentos com a implementação, no dia 31/12/2018, pela STN, do processo de modernização de tesouraria com a implementação do novo fluxo de emissão de Ordens Bancárias (OB) e transferência financeira. Com essa sistemática há emissão do documento Ordem de Pagamento (OP), que efetua a reserva de recursos financeiros até que as OBs sejam geradas, o que ocorre após assinatura das OPs pelo Gestor Financeiro e pelo Ordenador da Despesa, e haja a transferência do recurso para o Banco do Brasil (BB) ou BACEN.

O expressivo valor na conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagto se refere a valores da folha de pagamento do mês de dezembro que teve suas OPs emitidas e assinadas, porém, como regra, as OBs de folha são geradas apenas no dia seguinte às assinaturas, o que ocorreu em 2019.

Também houve redução na conta CTU – Recursos da Conta Única Aplicados devido à utilização de valores para pagamento da folha de pagamento do mês de dezembro em conformidade com a Portaria SOF nº 9.420, de 14/09/2018, que modificou as fontes de recursos constantes na LOA (Lei nº 13.587, de 02/01/2018) remanejando as despesas com pessoal aposentado e pensionistas das fontes Tesouro para fontes Próprias.

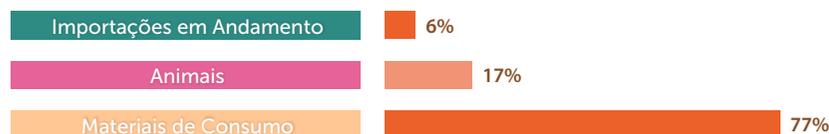


# Notas Explicativas

## NE 02 – Estoques

Na UFRGS, em 31/12/2018, os bens em estoque representavam 1,31% do total do Ativo.

Esse item é composto pelos materiais de consumo em almoxarifado, que representam 76,51% do total do item; estoques de produtos para pesquisa – animais e pelas importações em andamento de bens de consumo, conforme figura a seguir:



Os materiais de consumo estão divididos entre nove almoxarifados setoriais, conforme tabela, cujo acompanhamento da movimentação é feito mensalmente pelo Relatório Mensal de Almoxarifado - RMA e ao final do exercício é apresentado o inventário de cada almoxarifado setorial.

| Estoques por almoxarifado                   |                              |                              |               |
|---|------------------------------|------------------------------|---------------|
| Almoxarifados                               | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Valor em (R\$)<br>31/12/2017 | Evolução (%)  |
| 153114 – Almoxarifado Central               | 286.740,67                   | 498.604,88                   | -42,49%       |
| 153297 – Instituto de Física                | 8.961,56                     | 7.788,06                     | 15,07%        |
| 153300 – Instituto de Química               | 1.015.650,80                 | 937.918,20                   | 8,29%         |
| 153301 – Escola de Engenharia               | 8.173,45                     | 9.453,36                     | -13,54%       |
| 153315 – Faculdade de Odontologia           | 218.946,62                   | 305.482,84                   | -28,33%       |
| 153318 – Hospital de Clínicas Veterinárias  | 565.884,22                   | 433.821,78                   | 30,44%        |
| 153551 – Superintendência de Infraestrutura | 3.096.977,42                 | 3.270.800,34                 | -5,31%        |
| 153912 – Restaurantes Universitários        | 80.766,49                    | 368.688,57                   | -78,09%       |
| 153928 – Almoxarifado Gráfica               | 581.118,77                   | 493.636,64                   | 17,72%        |
| <b>Total</b>                                | <b>5.863.220,00</b>          | <b>6.326.194,67</b>          | <b>-7,32%</b> |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017

Houve uma queda de 7,32%, em relação a 2017, explicada, entre outros motivos, pela redução de compras de gêneros alimentícios para os Restaurantes Universitários como consequência da contratação do serviço de fornecimento de alimentação que atende três dos seis restaurantes que a UFRGS disponibiliza para a comunidade universitária.

Cabe salientar, ainda, que a Estação Experimental Agronômica apresenta apenas o inventário ao final do exercício, não apresentando relatórios mensais por seu estoque tratar-se de animais para estudos e pesquisa.



## Notas Explicativas

### NE 03 – Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

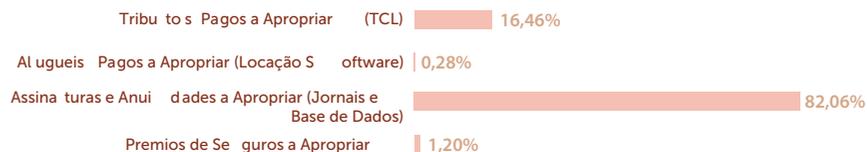
Compreende os pagamentos de variações patrimoniais diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço ocorrerão no curto prazo.

Na UFRGS o item é composto por prêmios de seguros de equipamentos e prédios, assinaturas e anuidades de bases de dados e jornais, locação de softwares e taxa de recolhimento de lixo do Município de Porto Alegre competência 2019.

Em 31/12/2018 as VPDs Pagas Antecipadamente representavam 0,20% do total do Ativo, sendo que o detalhamento pode ser visto na figura abaixo:

#### Composição das VPDs pagas antecipadamente

VPDs pagas antecipadamente - 2018



Fonte: SIAFI 2018

### NE 04 – Realizável a Longo Prazo

Na UFRGS o item é composto pelos valores da dívida ativa não tributária ajustada pelo valor estimado de perdas, que representa 96,66% do total registrado.

A dívida ativa abrange os créditos a favor da fazenda pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido quitados e não abrangidos por nenhuma causa de extinção ou suspensão de exigibilidade. Os créditos não relativos a tributos são considerados dívida ativa não tributária. Na UFRGS, são créditos a receber que se originaram de salários recebidos indevidamente, multas contratuais, aluguéis de concessionários.

No caso de autarquias, a competência para a apuração de certeza e liquidez, inscrição em dívida ativa e gestão administrativa e judicial desses créditos é da Procuradoria-Geral Federal (PGF).

### NE 05 – Investimentos

Em 2018 as participações permanentes representaram 0,02% do total do Ativo e houve uma queda de 4,55% em relação a 2017. Referem-se a investimentos em ações de empresas de telefonia que foram atualizados ao final do exercício de 2018, conforme tabela.

| Ações de telefonia da UFRGS                 |                              |                              |              |
|---|------------------------------|------------------------------|--------------|
| Empresa                                     | Valor em (R\$)<br>26/12/2018 | Valor em (R\$)<br>22/12/2017 | Evolução (%) |
| 02.558.157/0001-62 - Telefônica Brasil S.A. | 139.860,77                   | 184.797,27                   | -24,32%      |
| 02.558.115/0001-21 - TIM Participações S.A. | 144,48                       | 154,08                       | -6,23%       |
| 76.535.764/0001-43 - Oi S.A.                | 17,50                        | 49,28                        | -64,49%      |
| <b>Total</b>                                | <b>140.022,75</b>            | <b>146.692,71</b>            | <b>-4,55</b> |

Fonte: Inventário de Bens Intangíveis/2018, processo 23078.535742/2018-91



# Notas Explicativas

## NE 06 – Imobilizado

O Imobilizado da UFRGS é composto pelos Bens Móveis, Imóveis e suas respectivas depreciações acumuladas e representa 75,70% do total do Ativo.

Na tabela a seguir é apresentada sua evolução em relação ao exercício de 2017.

| Demonstrativo da evolução do imobilizado |                       |                       |               |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|
|  | Valor em (R\$)        | Valor em (R\$)        | Evolução (%)  |
|  | 31/12/2018            | 31/12/2017            |               |
| <b>Bens Móveis</b>                       | <b>238.808.664,73</b> | <b>247.342.273,68</b> | <b>-3,45%</b> |
| (+) Valor Bruto Contábil                 | 362.706.994,97        | 353.879.372,90        | 2,49%         |
| (-) Depreciação Acumulada                | - 123.898.330,24      | - 106.537.099,22      | 16,30%        |
| <b>Bens Imóveis</b>                      | <b>197.239.169,89</b> | <b>187.631.621,72</b> | <b>5,12%</b>  |
| (+) Valor Bruto Contábil                 | 198.148.388,04        | 188.423.526,33        | 5,16%         |
| (-) Depreciação Acumulada                | - 909.218,15          | - 791.904,61          | 14,81%        |
| <b>Total</b>                             | <b>436.047.834,62</b> | <b>434.973.895,40</b> | <b>0,25%</b>  |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017

Os Bens Móveis representam 54,77% do total do Imobilizado e são controlados pelo Departamento de Patrimônio por meio do SAP, que já se encontra atualizado para efetuar os cálculos de depreciação.

Sua composição encontra-se demonstrada a seguir.

| Composição da conta bens móveis em comparação a 2017 |                       |                       |               |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------|
| Bens Móveis  | Valor em (R\$)        | Valor em (R\$)        | Evolução (%)  |
|  | 31/12/2018            | 31/12/2017            |               |
| Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas      | 176.732.988,05        | 173.518.514,43        | 1,85%         |
| Bens de Informática                                  | 76.717.326,71         | 73.317.126,32         | 4,64%         |
| Móveis e Utensílios                                  | 48.979.240,54         | 47.347.988,53         | 3,45%         |
| Material Cultural, Educacional e de Comunicação      | 40.608.978,63         | 39.987.333,48         | 1,55%         |
| Veículos   | 15.699.679,94         | 15.426.593,22         | 1,77%         |
| Bens Móveis em Andamento                             | 2.161.948,64          | 1.789.345,97          | 20,82%        |
| Demais Bens Móveis                                   | 1.776.832,46          | 2.492.470,95          | -28,71%       |
| (-) Depreciação Acumulada                            | - 123.898.330,24      | - 106.537.099,22      | 16,30%        |
| <b>Total</b>   | <b>238.808.664,73</b> | <b>247.342.273,68</b> | <b>-3,45%</b> |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017



## Notas Explicativas

Os Bens Imóveis representam 45,23% do total do Imobilizado e são controlados pelo SPIUnet de forma integrada com o SIAFI e sua depreciação tem sido registrada pela Coordenação de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional (CCONT/STN) com base nas informações enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União do Ministério do Planejamento (SPU/MP).

Os Bens Imóveis estão distribuídos conforme demonstrado abaixo:

| Demonstrativo da composição da conta bens imóveis |                              |                              |                 |
|---|------------------------------|------------------------------|-----------------|
| Bens Imóveis                                      | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Valor em (R\$)<br>31/12/2017 | Evolução<br>(%) |
| Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet       | 156.067.400,60               | 156.071.577,01               | 0,00%           |
| Bens Imóveis em Andamento                         | 35.318.609,74                | 25.995.390,10                | 35,86%          |
| Instalações                                       | 528.994,70                   | 123.176,22                   | 329,46%         |
| Benfeitorias em Propriedades de Terceiros         | 6.233.383,00                 | 6.233.383,00                 | 0,00%           |
| (-) Depreciação Acumulada                         | - 909.218,15                 | - 791.904,61                 | 14,81%          |
| <b>Total</b>                                      | <b>197.239.169,89</b>        | <b>187.631.621,72</b>        | <b>5,12%</b>    |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017

Os bens imóveis de uso especial compreendem os bens destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal. Sua composição está demonstrada na figura a seguir:



Fonte: SIAFI 2018

Salientamos que no exercício de 2017 foi instituído um grupo de trabalho com a finalidade de regularização e atualização contábil do patrimônio imobiliário da Universidade em função da necessidade de atendimento à Portaria STN nº 548/2015.

O grupo definiu como projeto piloto a reavaliação do Campus Olímpico, que se encontra registrado na conta Imóveis de Uso Educacional pelo valor total de R\$ 3.484.508,15 (três milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil quinhentos e oito reais e quinze centavos).



## Notas Explicativas

Ao final do exercício de 2017 foi apresentado o valor reavaliado do terreno. Em 2018 foi apresentado o valor reavaliado das benfeitorias resultando no total de R\$ 236.299.730,50 (duzentos e trinta e seis milhões duzentos e noventa e nove mil setecentos e trinta reais e cinquenta centavos), conforme Laudo de Avaliação do Terreno e Pareceres Técnicos de Valor para Imóveis Urbanos. Também foram reavaliadas as áreas da Escola de Administração e do Instituto de Artes.

A composição da conta Imóveis de Uso Educacional, assim como os valores reavaliados e seu impacto no PL, estão demonstrados a seguir:

| Demonstrativo da composição da conta imóveis de uso educacional |                              |   |                       |
|---|------------------------------|---|-----------------------|
| Imóvel  | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Valores em (R\$)<br>reavaliados até<br>31/12/2018 | Impacto no PL (R\$)   |
| Imóvel Gravataí   | 894.518,00                   |   |                       |
| Escola de Administração   | 4.218.907,03                 | 14.941.547,73                                     | 10.722.640,70         |
| Campus Saúde Quadra 2   | 19.637.269,22                |   |                       |
| Campus Olímpico   | 3.484.508,15                 | 236.299.730,50                                    | 232.815.222,35        |
| Campus Veterinária  | 6.245.566,39                 |   |                       |
| Campus do Vale  | 57.354.576,01                |   |                       |
| Campus Agronomia  | 6.071.535,13                 |   |                       |
| IPH/Morro Santana   | 4.999.269,20                 |   |                       |
| Departamento de Artes Dramáticas                                | 574.220,18                   |   |                       |
| Campus Centro Quadra 1  | 16.770.765,34                |   |                       |
| Campus Centro Quadra 2  | 14.149.349,17                |   |                       |
| Instituto de Artes  | 1.388.376,15                 | 8.341.753,27                                      | 6.953.377,12          |
| Prédio da André da Rocha  | 3.800.000,00                 |   |                       |
| Campus Litoral Norte  | 75.000,00                    |   |                       |
| <b>Total</b>  | <b>139.663.859,97</b>        |   | <b>250.491.240,77</b> |

Fonte: SIAFI 2018

Os valores reavaliados não foram registrados, pois de acordo com a NBC TSP 07, item 51, se um item do ativo imobilizado for reavaliado toda a classe do ativo imobilizado à qual pertence o item deve ser reavaliado a fim de evitar a reavaliação seletiva de ativos.

No caso, o Campus Olímpico, a Escola de Administração e o Instituto de Artes pertencem à classe Imóveis de Uso Educacional que deverá ter o registro contábil de reavaliação quando houver a reavaliação de todos os itens que a compõem. Nesse momento haverá um impacto positivo no Patrimônio Líquido.

O valor referente às benfeitorias em propriedade de terceiros refere-se ao valor do Quarteirão 01 do Campus Saúde cujo terreno pertence ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre e onde estão localizados a Escola de Enfermagem, a Faculdade de Farmácia, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Medicina, o Centro de Processamento de Dados, a Gráfica, o Restaurante Universitário – RU2 e a Creche.

O valor referente a instalações e obras em andamento refere-se a contratos cujo objeto é a construção ou a instalação, de um elevador, por exemplo; e que ainda não foram concluídos.

Quanto a depreciação de bens imóveis, a mesma tem sido registrada pela CCONT/STN com base nas informações do SPIUnet enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União.



## Notas Explicativas

### NE 07 – Intangível

O Intangível da UFRGS representa 0,39% do total do Ativo e é composto por softwares, que representam 40,25% do item e estão contabilizados pelos valores de aquisição, e por marcas, direitos e patentes industriais, que representam 59,75% e estão contabilizadas pelos valores das despesas com taxas de registro, em sua maior parte.

### NE 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo compreendem as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais com vencimento no curto prazo.

Na UFRGS, o item apresentou um acréscimo de 1.282,23% em relação a 2017 devido a implementação do novo fluxo de emissão de Ordens Bancárias e transferência financeira, já explicitado na NE 01, e ao registro de Precatórios de Pessoal efetuado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) em atendimento ao acórdão TCU nº 2.455/2017.

#### Composição do item obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

| Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Composição<br>(%) |
|--|------------------------------|-------------------|
| Salários, Remunerações e Benefícios                      | 101.602.260,27               | 71,18%            |
| Férias a Pagar   | 1.633.589,70                 | 1,14%             |
| Precatórios de Pessoal                                   | 39.305.626,82                | 27,54%            |
| Benefícios Previdenciários                               | 5.315,81                     | 0,00%             |
| Contribuições a Entidades de Previdência Complementar    | 192.367,92                   | 0,13%             |
| <b>Total</b>   | <b>142.739.160,02</b>        | <b>100,00%</b>    |

Fonte: SIAFI 2018



## Notas Explicativas

### NE 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

O item compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone, com vencimento no curto prazo. Na UFRGS o item representa 3,54% do total do Passivo e Patrimônio Líquido e é composto por obrigações com credores nacionais.

Salientamos que, do total apresentado no item Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo, 85,11% se referem a reconhecimentos de obrigações em função da insuficiência de créditos orçamentários. Na tabela abaixo foram discriminados os fornecedores com valores mais significativos em aberto (saldo acima de 2 milhões), na data base de 31/12/2018, que representam 61,09% do total do item.

| Fornecedores e contas a pagar por fornecedor e variação em relação ao total |          |                                  |                              |                |
|---|----------|----------------------------------|------------------------------|----------------|
| Fornecedor  | Contrato | Objeto Contratado                | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Composição (%) |
| Lince Segurança Patrimonial Ltda  | 022/2014 | Locação de Mão de Obra           | 3.057.997,92                 | 14,80%         |
| SR – Serviços Terceirizados EIRELI  | 015/2017 | Locação de Mão de Obra           | 2.995.603,86                 | 14,49%         |
| EQS Engenharia S.A.   | 069/2017 | Locação de Mão de Obra           | 2.514.775,89                 | 12,17%         |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE               | Vários   | Fornecimento de Energia Elétrica | 2.043.006,01                 | 9,89%          |
| Liderança Limpeza e conservação Ltda  | Vários   | Locação de Mão de Obra           | 2.013.197,26                 | 9,74%          |
| Demais Fornecedores   | -        | -                                | 8.042.339,57                 | 38,91%         |
| <b>Total</b>  |          |                                  | <b>20.666.920,51</b>         | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2018

### NE 10 – Demais Obrigações

Demais Obrigações a Curto Prazo representam 5,62% do total do Passivo e PL e são compostas por valores restituíveis, como impostos e contribuições retidos e ainda não recolhidos; depósitos (cauções, depósitos de terceiros, depósitos retidos de fornecedores) e por outras obrigações a curto prazo (indenizações, diárias, convênios a pagar e a devolver e precatórios de terceiros). Na UFRGS o item teve um acréscimo de 255,18% em relação à 2017 devido ao registro de precatórios, já explicado na NE 08 e à implementação do novo fluxo de emissão de Ordens Bancárias e transferência financeira, já explicado na NE 01. O item Demais Obrigações a Longo Prazo foi constituído em 2018 devido ao registro de precatórios, já explicado na NE 08.

| Composição das demais obrigações a curto prazo |                              |                |
|--|------------------------------|----------------|
| Demais Obrigações a Curto Prazo                | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Composição (%) |
| Retenção Previdenciária                        | 170.799,20                   | 0,52%          |
| Impostos e Contribuições Diversos Devidos      | 320.648,07                   | 0,98%          |
| ISS  | 124.909,03                   | 0,38%          |
| Pensão Alimentícia                             | 862.244,40                   | 2,63%          |
| Empréstimos e Financiamentos                   | 5.918.927,11                 | 18,06%         |
| Previdência Complementar do Servidor           | 201.208,10                   | 0,61%          |
| Depósitos Retidos de Fornecedores              | 230.392,15                   | 0,70%          |
| Depósitos e Cauções Recebidos                  | 246.878,38                   | 0,75%          |
| Depósitos de Terceiros                         | 833.722,76                   | 2,54%          |
| Indenizações, Restituições e Compensações      | 49,40                        | 0,00%          |
| Convênios e Instrumentos Congêneres a Pagar    | 6.591.889,93                 | 20,11%         |
| Convênios e Instrumentos Congêneres Devolvidos | 3.438.077,10                 | 10,49%         |
| Precatórios de Terceiros                       | 13.368.359,29                | 40,79%         |
| Incentivos a Educação, cultura e Outros        | 464.687,97                   | 1,42%          |
| <b>Total</b>                                   | <b>32.772.792,69</b>         | <b>100,00%</b> |

Fonte: SIAFI 2018



# Notas Explicativas

## NE 11 – Provisões

O item Provisões a Longo Prazo, do passivo não circulante, constituído pela provisão para indenizações trabalhistas relativa a ações judiciais nas quais a Universidade era ré, conforme Ofício nº 28/2016/DEPCONT/PGF/AGU, de 13/07/2016, teve seu valor revertido ao final do exercício em lançamento efetuado pela CCONT/STN, conforme Ofício nº 001/2019/GAB/DEPCONT/PGF/AGU.

## NE 12 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido reflete, em termos monetários, a situação patrimonial líquida, ou seja, representa o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O valor apresentado em Ajustes de Exercícios Anteriores é composto, principalmente, por lançamentos de Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), que, de acordo com o artigo 37 da Lei nº 4.320/1964, são despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las e que não tenham sido processadas na época própria, podendo ser pagas à conta de dotação específica consignada no orçamento, discriminadas por elementos e obedecida, sempre que possível a ordem cronológica.

Em 2018, em termos absolutos, o maior registro em Ajustes de Exercícios Anteriores, se refere à reversão da Provisão a Longo Prazo, conforme NE 11. Com esse registro o PL que era negativo em 2017 passou a ser positivo em 2018.

É composto pelos Resultados Acumulados que são a soma do resultado do exercício, resultados de exercícios anteriores e ajustes de exercícios anteriores.

Os itens Reservas de Capital e Demais Reservas, que apresentavam saldo em 2017, foram regularizados neste exercício, após análise em que se identificou que os mesmos não se referiam a reservas e à época de seus registros deveriam ter impactado o resultado.

Os Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Recebem registros tanto positivos quanto negativos que afetam diretamente o PL, sem transitar pelas contas de resultado, por se referirem a exercícios encerrados.



# Notas Explicativas

## NE 13 – Obrigações Contratuais

As Obrigações Contratuais a Executar representam 77,68% do total dos Atos Potenciais Passivos e se referem a parcelas de contratos em execução no exercício de 2018 e a serem executados nos exercícios subsequentes relativos a obras, serviços de terceiros, fornecimento de bens, manutenções. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

| Obrigações Contratuais - Composição |                              |
|-------------------------------------|------------------------------|
|                                     | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 |
| Fornecimento de Bens                | 30.755.077,23                |
| Serviços                            | 158.570.330,84               |
| <b>Total</b>                        | <b>189.325.408,07</b>        |

Fonte: SIAFI 2018

Na figura a seguir estão relacionados os contratos com os valores mais significativos (saldo a executar acima de 5 milhões), que representam 49,52% do total do item.

| Obrigações Contratuais por contratado                   |                                      |                |
|---|--------------------------------------|----------------|
| Contratado  | Saldo a Executar em 31/12/2018 (R\$) | Composição (%) |
| Home Engenharia Ltda                                    | 29.951.224,60                        | 15,82%         |
| Cook Empreendimentos em Alimentação Coletiva Ltda       | 25.948.343,12                        | 13,71%         |
| Pro Engtec Automação Ltda - EPP                         | 12.872.863,83                        | 6,80%          |
| Instituto de Assistência à Saúde Sociedade Simples Ltda | 9.099.747,60                         | 4,81%          |
| Uniserv – União de Serviços Ltda                        | 8.112.762,92                         | 4,29%          |
| EQS Engenharia Ltda                                     | 7.764.142,27                         | 4,10%          |
| Demais Contratos  | 95.576.323,73                        | 50,48%         |
| <b>Total</b>  | <b>189.325.408,07</b>                | <b>100%</b>    |

Fonte: SIAFI 2018

O valor dos demais contratos é formado por outros contratos de obras, contratos de serviços terceirizados, contratos de fornecimentos de bens e de manutenções diversas. Na tabela abaixo estão detalhados os principais contratos.

| Obrigações Contratuais – descrição dos principais contratos |   |                                      |                        |                        |                   |
|---|---|--------------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| Contrato  | Contratado  | Objeto                               | Valor Contratado (R\$) | Valor a Executar (R\$) | Final da Vigência |
| 227/2014  | Home Engenharia Ltda                                    | Obras - ICBS                         | 45.679.609,10          | 29.951.224,60          | 03/11/2019        |
| 084/2017  | Cook Empreendimentos                                    | Serviços – Refeições Transportadas   | 17.566.955,50          | 25.948.343,12          | 08/10/2019        |
| 096/2017  | Pro Engtec Automação Ltda                               | Serviços – Manutenção Subestação     | 12.773.973,00          | 12.872.863,83          | 16/10/2019        |
| 032/2018  | Instituto de Assistência à Saúde sociedade Simples Ltda | Serviços – Exames Médicos Periódicos | 9.099.747,60           | 9.099.747,60           | 03/05/2019        |
| 126/2015  | Uniserv – União de Serviço Ltda                         | Serviços – Locação de Mão de Obra    | 9.109.181,64           | 8.112.762,92           | 20/09/2019        |
| 069/2017  | EQS Engenharia Ltda                                     | Serviços – Locação de Mão de Obra    | 10.267.144,08          | 7.764.142,27           | 08/07/2019        |

Fonte: SIAFI 2018: Sistema de Contratos PROPLAN



## Notas Explicativas

### NE 14 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Na UFRGS são variações referentes a venda de produção vegetal, semoventes da Estação Experimental Agronômica e serviços diversos prestados como, por exemplo, a emissão de diplomas/atestados, cópias de processos, entre outros.

### NE 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Representam o somatório das variações patrimoniais aumentativas com operações financeiras.

Na UFRGS se refere aos valores obtidos pela remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras. Houve uma queda de 40,72% em relação à 2017 devido a mudança de contabilização dos rendimentos de convênios que passaram a não ser mais contabilizados como adiantamentos em contrapartida dessa VPA devido a entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU), no acórdão nº 1.320/2017, de que as transferências voluntárias não constituem ativo.

### NE 16 – Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intragovernamentais, intergovernamentais, de instituições multigovernamentais, de instituições privadas sem fins lucrativos, de convênios e do exterior.

O expressivo valor em Transferências e Delegações Recebidas se justifica pelos valores referentes a repasses financeiros recebidos do MEC (transferência intragovernamental) que representam 97,17% do total do item.

As transferências são, ainda, formadas por valores referentes a convênios realizados com o estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (transferência intergovernamental), assim como doações e transferências de bens móveis recebidas de outros órgãos como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e doações e transferências de material de consumo estocável (outras transferências e delegações recebidas).

### NE 17 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com ganhos de ativos. O item representa 0,60% do total das variações patrimoniais ativas. A queda de 42,79% em relação a 2017 se deve a redução dos ganhos com desincorporação de passivos significando que em 2018 houveram menos cancelamentos de passivos registrados em 2017. Os ganhos com incorporação de ativos representam registros extraorçamentários de bens móveis localizados por inventário



# Notas Explicativas

## NE 18 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

As Outras Variações Patrimoniais Aumentativas apresentaram uma queda de 20,25% em relação ao período de 31/12/2017, que não é significativa, pois se origina das atividades rotineiras do órgão como registros de recebimentos de multas administrativas, atualizações dos créditos a receber e dos créditos inscritos em dívida ativa.

## NE 19 – Variações Patrimoniais Diminutivas

Em 31/12/2018, a UFRGS apresentou a seguinte composição para suas Variações Patrimoniais Diminutivas:

| Composição das variações patrimoniais diminutivas           |                              |                   |
|---|------------------------------|-------------------|
| VPD   | Valor em (R\$)<br>31/12/2018 | Composição<br>(%) |
| Pessoal e Encargos  | 1.018.670.027,04             | 51,31%            |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais                  | 667.648.933,72               | 33,63%            |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo             | 192.256.608,93               | 9,68%             |
| VPD Financeiras   | 35.775,36                    | 0,00%             |
| Transferências e Delegações Concedidas                      | 38.004.641,59                | 1,91%             |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 30.677.825,79                | 1,55%             |
| Tributárias   | 1.783.703,25                 | 0,09%             |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                   | 36.072,291,06                | 1,82%             |
| <b>Total</b>  | <b>1.985.149.806,74</b>      | <b>100%</b>       |

Fonte: SIAFI 2018

O expressivo valor em Pessoal e Encargos e em Benefícios Previdenciários e Assistenciais que, somados, representam 84,95% junto ao valor do Uso de

Bens e Serviços e Consumo de Capital Fixo, que representa 9,68%, demonstram que a Universidade empenha seus esforços para suprir suas necessidades de pessoal e de manutenção para sua atividade fim.

## NE 20 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreendem as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões despesas bancárias e correções monetárias.

O valor de R\$ 35.775,36 (trinta e cinco mil setecentos e setenta e cinco reais e trinta e seis centavos) em 31/12/2018 refere-se, principalmente, ao pagamento de juros e multas por atraso no pagamento de faturas da CEEE – Companhia Riograndense de Energia Elétrica.

## NE 21 – Transferências e Delegações Concedidas

As Transferências e Delegações Concedidas compreendem o somatório das variações patrimoniais diminutivas com transferências intragovernamentais, intergovernamentais, para instituições multigovernamentais, para instituições privadas sem fins lucrativos, para convênios e para o exterior.

As Transferências e Delegações Concedidas representam 1,91% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas e são formadas essencialmente por valores referentes a convênios com fundações de apoio. Também fazem parte as transferências para instituições privadas, como a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); as transferências ao exterior, como as efetuadas para a Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM); as doações de bens e as transferências de materiais entre almoxarifados.



## Notas Explicativas

### NE 22 – Receita Orçamentária – Execução

São fontes de recursos utilizados em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. São classificadas em receitas correntes, que, em geral, provocam efeito positivo sobre o PL; e receitas de capital, que, em geral, não provocam efeito sobre o PL. Do total da previsão atualizada, foi realizado 141,18% das receitas correntes e 56,75% das receitas de capital.

O maior volume de arrecadação, em relação aos valores previstos, se refere

às receitas de serviços que representam 73,19% do total das receitas realizadas e se originam de valores arrecadados em função do pagamento de taxas para inscrição em concursos, multas por atraso na entrega de livros nas bibliotecas; seguido das receitas patrimoniais (23,94%), que se originam de valores arrecadados em função de contratos de concessão de áreas para bares, reprografias, bancos. As receitas de capital se referem à alienação de bens ocorrida por leilão em 2018.

#### Receitas orçamentárias: realização *versus* previsão

|                            | Previsão Atualizada<br>(R\$) | Receitas<br>Realizadas (R\$) | Realização<br>(%) |
|----------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------|
| Receita Patrimonial        | 6.130.081,00                 | 8.098.899,31                 | 132,12%           |
| Receita Agropecuária       | 560.663,00                   | 461.048,35                   | 82,23%            |
| Receita Industrial         | 14.033,00                    | 780,00                       | 5,56%             |
| <b>Receitas Correntes</b>  |                              |                              |                   |
| Receitas de Serviços       | 16.803.148,00                | 24.758.824,82                | 147,35%           |
| Transferências Correntes   | -                            | 46.915,80                    | -                 |
| Outras Receitas Correntes  | 424.601,00                   | 422.621,77                   | 99,53%            |
| <b>Total</b>               | <b>23.932.526,00</b>         | <b>33.789.090,05</b>         | <b>141,18%</b>    |
| <b>Receitas de Capital</b> |                              |                              |                   |
| Alienação de Bens          | 67.318,00                    | 38.200,00                    | 56,75%            |
| <b>Total</b>               | <b>67.318,00</b>             | <b>38.200,00</b>             | <b>56,75%</b>     |

Fonte: SIAFI 2018



# Notas Explicativas

## NE 23 – Despesa Orçamentária – Execução

São o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade dependentes de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para serem efetivados. São classificadas em despesas correntes, que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital; e despesas de capital, que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Do total da dotação atualizada, foram empenhadas 99,89% das despesas correntes e 241,66% das despesas de capital. Destaque para os percentuais superiores a 100% em outras despesas correntes e investimentos relativos a execução com orçamentos de outros órgãos por meio de convênios.

### Despesas orçamentárias: valor empenhado versus dotação atualizada

|                     |                            | Dotação<br>Atualizada (R\$) | Despesa<br>Empenhada (R\$) | Empenhado<br>(%) |
|---------------------|----------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------|
| Despesas Correntes  | Pessoal e Encargos Sociais | 1.623.074.301,00            | 1.598.353.549,36           | 98,48%           |
|                     | Outras Despesas Correntes  | 243.817.864,00              | 266.534.135,21             | 109,32%          |
|                     | <b>Total</b>               | <b>1.866.892.165,00</b>     | <b>1.864.887.684,57</b>    | <b>99,89%</b>    |
| Despesas de Capital | Investimentos              | 13.241.154,00               | 31.998.770,53              | 241,66%          |
|                     | <b>Total</b>               | <b>13.241.154,00</b>        | <b>31.998.770,53</b>       | <b>241,66%</b>   |

Fonte: SIAFI 2018

Do total das despesas empenhadas, foram pagas 93,42% das despesas correntes e 52,84% das despesas de capital.

### Despesas orçamentárias: valor empenhado versus valor pago

|                     |                            | Despesa Empenhada<br>(R\$) | Despesa Paga<br>(R\$)   | Pago<br>(%)   |
|---------------------|----------------------------|----------------------------|-------------------------|---------------|
| Despesas Correntes  | Pessoal e Encargos Sociais | 1.598.353.549,36           | 1.493.878.986,75        | 93,46%        |
|                     | Outras Despesas Correntes  | 266.534.135,21             | 248.371.702,73          | 93,19%        |
|                     | <b>Total</b>               | <b>1.864.887.684,57</b>    | <b>1.742.250.689,48</b> | <b>93,42%</b> |
| Despesas de Capital | Investimentos              | 31.998.770,53              | 16.907.848,28           | 52,84%        |
|                     | <b>Total</b>               | <b>31.998.770,53</b>       | <b>16.907.848,28</b>    | <b>52,84%</b> |

Fonte: SIAFI 2018

Do total das despesas empenhadas, 90,44% se referem a despesas cujo processo licitatório não é aplicável. Para os casos em que o processo licitatório é aplicável temos o maior percentual da despesa empenhada na modalidade pregão (6,11%), seguido pelas modalidades concorrência (0,78%), regime diferenciado de contratação (0,58%) e tomada de preço (0,02%). As dispensas de licitação representam 1,87% do total empenhado.



## Notas Explicativas

### Despesa empenhada por modalidade de licitação - 2018

Despesa Empenhada 2018 - Modalidade de Licitação

|  |                  |
|--|------------------|
| TOMADA DE PREÇO                            | 334.398,55       |
| CONCORRÊNCIA                               | 14.799.322,50    |
| DISPENSA DE LICITAÇÃO                      | 35.500.624,10    |
| INEXIGIBILIDADE                            | 3.797.633,83     |
| NÃO SE APLICA                              | 1.715.533.566,45 |
| SUPRIMENTO DE FUNDOS                       | 8.678,00         |
| REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA | 10.975.532,49    |
| PREGÃO                                     | 115.936.699,18   |

Fonte: Tesouro Gerencial 2018, consulta extraída em 23/01/2019

Nas despesas cujo processo licitatório não é aplicável estão incluídas as despesas com pessoal, que representam o maior volume orçamentário, assim como as despesas com auxílios a estudantes e pesquisadores (bolsas), diárias, convênios, obrigações tributárias, entre outras.

### Despesa empenhada não aplicável - 2018

Despesa Empenhada 2018 - Não Aplicável

|                  |                  |
|------------------|------------------|
| Outras           | 26.729.412,11    |
| Bolsas           | 29.484.576,66    |
| Diárias          | 2.810.144,41     |
| Folha de Pessoal | 1.656.509.433,27 |

Fonte: Tesouro Gerencial 2018, consulta extraída em 23/01/2019



## Notas Explicativas

### NE 24 – Movimentação de Créditos

No 4º Trimestre de 2018, do total das despesas empenhadas, 2,55% são créditos oriundos de outros órgãos com execução na UFRGS o que equivale a R\$ 48.352.489,92 (quarenta e oito milhões trezentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e oitenta e nove reais e noventa e dois centavos). Desse total, 74,53% são créditos recebidos de órgãos pertencentes ao MEC para execução de termos de execução descentralizada.

Destacamos, também, que do total da dotação atualizada 1,00% (R\$ 18.861.485,22 – dezoito milhões oitocentos e sessenta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e vinte e dois centavos) são créditos concedidos para órgãos da Justiça Federal (TRF4) e se referem a precatórios.

| Despesas por órgão de origem e função             |                      |                     |                     |                  |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| Órgão   | Função Governo       | Despesas Empenhadas | Despesas Liquidadas | Despesas Pagas   |
| Minist. do Planejamento, Desenvolv. e Gestão      | Administração        | 7.811,00            | 7.801,00            | 0,00             |
| Minist. da Agric., Pecuária e Abastecimento       | Agricultura          | 9.600,00            | 4.800,00            | 4.800,00         |
| Minist. da Ciência, Tecnol., Inov. E Comunicações | Ciência e Tecnologia | 3.699.894,00        | 3.500.000,00        | 3.300.000,00     |
| Fundo Nac. de Desenv. Científico e Tecnológico    | Ciência e Tecnologia | 76.243,35           | 74.996,85           | 74.996,85        |
| Ministério da Educação                            | Educação             | 25.919.657,99       | 13.363.255,63       | 12.898.567,66    |
| Universidade Federal de Alagoas                   | Educação             | 3.286,32            | 3.286,32            | 0,00             |
| Universidade Federal do Espírito Santo            | Educação             | 2.422,66            | 2.422,66            | 2.422,66         |
|   | Defesa Nacional      | 3.474,82            | 3.474,82            | 3.474,82         |
|   | Desporto e Lazer     | 1.243.966,88        | 1.243.966,88        | 1.243.966,88     |
|   | Educação             | 1.204.915.339,68    | 1.197.342.343,87    | 1.128.077.783,88 |
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul         | Encargos Especiais   | 181.764,11          | 181.764,11          | 181.764,11       |
|   | Indústria            | 652.500,00          | 362.000,00          | 196.000,00       |
|   | Previdência Social   | 643.436.861,39      | 643.436.861,39      | 600.534.179,41   |
|   | Saúde                | 5.043.750,48        | 3.970.000,00        | 2.970.000,00     |



## Notas Explicativas

| Despesas por órgão de origem e função                 |                    |                         |                         |                         |
|---|--------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Órgão   | Função Governo     | Despesas Empenhadas     | Despesas Liquidadas     | Despesas Pagas          |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro                | Educação           | 7.208,68                | 7.208,68                | 7.208,68                |
| Universidade Federal de Santa Catarina                | Educação           | 16.494,21               | 12.852,27               | 12.852,27               |
| Universidade Federal de Santa Maria                   | Educação           | 148,09                  | 0,00                    | 0,00                    |
| Universidade Federal de São Paulo                     | Educação           | 720,00                  | 0,00                    | 0,00                    |
| Fundação Universidade Federal do Pampa                | Educação           | 14.296,66               | 14.106,16               | 12.831,70               |
| Fundação Universidade de Brasília                     | Educação           | 2.750,00                | 0,00                    | 0,00                    |
| Universidade Federal do Rio Grande                    | Educação           | 10.803,88               | 4.772,17                | 3.218,49                |
| Fundação Universidade Federal de Uberlândia           | Educação           | 2.729,12                | 0,00                    | 0,00                    |
| Fundação Universidade Federal de Pelotas              | Educação           | 6.097,93                | 0,00                    | 0,00                    |
| Fundação Universidade Federal de Sergipe              | Educação           | 4.115,40                | 4.115,40                | 0,00                    |
| Fun.Univ. Fed de Ciências da Saúde de P.Alegre        | Educação           | 4.526.281,96            | 4.432.541,23            | 4.341.726,09            |
| Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior         | Educação           | 4.831.528,86            | 3.997.453,86            | 3.951.165,36            |
| Hospital de Clínicas de Porto Alegre                  | Educação           | 84.770,00               | 77.630,00               | 46.890,00               |
| Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação         | Educação           | 469.948,75              | 56.641,77               | 56.437,42               |
| Inst. Fed. De Educ., Ciênc., e Tec. do Espírito Santo | Educação           | 122.500,32              | 122.500,32              | 122.500,32              |
| Inst. Fed. De Educ., Ciênc., e Tec. do Mato. G.do Sul | Educação           | 4.703,20                | 4.703,20                | 0,00                    |
| Universidade Federal da Fronteira Sul                 | Educação           | 4.200,00                | 3.500,00                | 2.100,00                |
| Universidade Federal do Sul da Bahia                  | Educação           | 200,00                  | 0,00                    | 0,00                    |
| Departamento de Polícia Rodoviária Federal/MJ         | Segurança Pública  | 1.064.491,16            | 1.064.491,16            | 994.491,16              |
| Ministério da Cultura                                 | Cultura            | 373.700,00              | 373.700,00              | 0,00                    |
| Ministério da Cidadania                               | Assistência Social | 142.194,20              | 119.160,00              | 119.160,00              |
| <b>Total</b>  |                    | <b>1.896.886.455,10</b> | <b>1.873.792.349,75</b> | <b>1.759.158.537,76</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial 2018, consulta extraída em 23/01/2019



## Notas Explicativas

### NE 25 – Inscrição dos Restos a Pagar

As despesas empenhadas e não liquidadas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Não Processados e as despesas empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício são inscritas em Restos a Pagar Processados.

Em 31/12/2018, em relação a 31/12/2017, houve uma redução 27,57% na inscrição de Restos a Pagar Não Processados e um aumento de 1.938,22% na inscrição de Restos a Pagar Processados. Este aumento pode ser explicado pelo motivo já apresentado na NE 01.

Até o 4º Trimestre de 2018 houve o cancelamento de empenhos de Restos a Pagar Não Processados efetuados de acordo com solicitações efetuadas pelo ordenador da despesa ou em atendimento ao Of. Circ. 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC e os cancelamentos de empenhos de Restos a Pagar Processados foram efetuados após análise em que foi identificado que os valores não eram devidos.

| Restos a pagar: evolução por grupo de despesa - 2018 |                           |                       |                      |                 |
|--|---------------------------|-----------------------|----------------------|-----------------|
|  | Grupo de Despesa          | Inscritos em          | Inscritos em         | Evolução (%)    |
|  |                           | 31/12/2018 (R\$)      | 31/12/2017 (R\$)     |                 |
| <b>Restos a Pagar Não Processados</b>                | Outras Despesas Correntes | 8.228.805,30          | 27.855.874,52        | -70,46%         |
|  | Investimentos             | 14.865.300,05         | 4.029.694,55         | 268,89%         |
|  | <b>Total</b>              | <b>23.094.105,35</b>  | <b>31.885.569,07</b> | <b>-27,57%</b>  |
|  | Grupo de Despesa          | Inscritos em          | Inscritos em         | Evolução (%)    |
|  |                           | 31/12/2018 (R\$)      | 31/12/2017 (R\$)     |                 |
| <b>Restos a Pagar Processados</b>                    | Outras Despesas Correntes | 114.620.544,54        | 5.298.132,05         | 2063,41%        |
|  | Investimentos             | 10.155.808,23         | 336.507,02           | 2918,01%        |
|  | <b>Total</b>              | <b>114.846.166,74</b> | <b>5.634.639,07</b>  | <b>1938,22%</b> |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017

| Restos a pagar: composição por grupo de despesa - 2018 |                           |                         |                     |              |
|--|---------------------------|-------------------------|---------------------|--------------|
|  | Grupo de Despesa          | Inscritos e Reinscritos | Cancelados (R\$)    | Cancelados   |
|  |                           | (R\$)                   |                     | (%)          |
| <b>Restos a Pagar Não Processados</b>                  | Outras Despesas Correntes | 32.834.815,13           | 2.556.150,82        | 7,78%        |
|  | Investimentos             | 14.608.307,11           | 586.344,30          | 4,01%        |
|  | <b>Total</b>              | <b>47.443.122,54</b>    | <b>3.142.495,12</b> | <b>6,62%</b> |
|  | Grupo de Despesa          | Inscritos e Reinscritos | Cancelados (R\$)    | %            |
|  |                           | (R\$)                   |                     |              |
| <b>Restos a Pagar Processados</b>                      | Outras Despesas Correntes | 7.803.992,18            | 9.328,74            | 0,12%        |
|  | Investimentos             | 2.155.480,63            | -                   | 0,00%        |
|  | <b>Total</b>              | <b>9.959.472,81</b>     | <b>9.328,74</b>     | <b>0,09%</b> |

Fonte: SIAFI 2018; SIAFI 2017



## Notas Explicativas

### NE 26 – Execução dos Restos a Pagar

Os pagamentos de despesas inscritas em restos a pagar, processadas ou não processadas, devem ser feitos no ano seguinte ao da inscrição podendo esse prazo ser postergado por meio de Decreto Presidencial.

Do total de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos em 2018 foram liquidados 84,49%, dos quais foram pagos 99,47%. E do total dos Restos a Pagar Processados inscritos e reinscritos em 2018, 51,40% foram pagos, conforme tabelas a seguir:

| Restos a pagar não processados: composição dos pagamentos por grupo de despesas |                               |                |               |
|---|-------------------------------|----------------|---------------|
| Grupo de Despesa  | Inscritos e Reinscritos (R\$) | Liquidados (%) | Pagos (%)     |
| Outras Despesas Correntes   | 32.834.815,13                 | 83,95%         | 99,23%        |
| Investimentos   | 14.608.307,11                 | 87,14%         | 100,00%       |
| <b>Total</b>  | <b>47.443.122,54</b>          | <b>84,49%</b>  | <b>99,47%</b> |

Fonte: SIAFI 2018

| Restos a pagar processados: composição dos pagamentos por grupo de despesas |                               |               |
|---|-------------------------------|---------------|
| Grupo de Despesa  | Inscritos e Reinscritos (R\$) | Pagos         |
| Outras Despesas Correntes   | 7.803.992,18                  | 61,28%        |
| Investimentos   | 2.155.480,63                  | 15,61%        |
| <b>Total</b>  | <b>9.959.472,81</b>           | <b>51,40%</b> |

Fonte: SIAFI 2018

### NE 27 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa é o resultado dos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

No caso da UFRGS, é o resultado dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de investimentos, tendo em vista que não apresentamos operações de crédito.

O superávit apresentado se justifica pelo que foi explicado na NE 01.



## Outras Informações

A UFRGS não possui análise de empresa de auditoria independente.

Os registros contábeis estão sujeitos ao exame das autoridades competentes, durante os prazos prescricionais, conforme legislação específica aplicável.

Salientamos que à STN, como órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, compete estabelecer normas e procedimentos contábeis com o fim de promover a sistematização e a padronização das informações no âmbito da União e à UFRGS, como órgão setorial do sistema, compete seguir o que é estabelecido, função que tem sido desempenhada da melhor forma possível visando, a cada dia, a geração de informações úteis aos gestores e em conformidade com a legislação.

**CAPÍTULO 4**  
**OUTRAS**  
**INFORMAÇÕES**  
**RELEVANTES**





## Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Ao longo do exercício de 2018, a Universidade recebeu 12 (doze) Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

| Item | Número do Acórdão                      | Natureza do Acórdão   | Tipo do Apontamento              | Número do Apontamento | Assunto do Acórdão   |
|------|--|---|----------------------------------|-----------------------|--|
| 1    | 1923/2018-1ª Camara                    | Obtenção de Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio - APPCI   | Ciência                          | 1.9.2                 | Obrigatoriedade de Inclusão das informações sobre o progresso dos trabalhos sobre APPCI no e-Contas                          |
| 2    | 5183/2018-1ª Camara                    | Possíveis irregularidades no Concurso Publico Edital 29/2010 - Assistente em administração  | Não há                           |                       |  |
| 3    | 6232/2018-1ª Camara                    | Suposta Contratação irregular de profissionais pela UFRGS, por meio FAURGS, formalizada através do Convênio n. 6/UFRGS/ Fundação de Apoio/2012 - PDI_SUINFRA                  | Determinação                     | 1.8.2                 | Impossibilidade de renovar convênio e/ou firmar no DDI sem atender os termos do disposto no art. 1º, § 2º, da Lei 8.958/1994 |
| 4    | 1178/2018-Plenário                     | Transparencia na gestão de recursos publicos no relacionamento entre as fundações de apoio e as Instituições Federais de Ensino Superior - IFES e os Institutos Federais - IF | Determinações p/ MEC, MCTI e CGU |                       | Implementação de melhoria na transparência na gestão de recursos públicos  |
| 5    | 2744/2017-Plenário e 930/2018-Plenário | Auditoria na contratação e execução da obra do predio dao ICBS - Empresa Home Engenharia  | Determinação                     | 9.4.1 a 9.4.2         | Promover repactuação do contrato e apurar responsabilidades sobre os prejuízos causados pelo atraso de execução de obras     |
| 6    | 1181/2018-Plenário                     | Auditoria de conformidade em despesas realizadas no âmbito no Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB   | Determinação                     | 9.1                   | Regulamentar as atribuições da Secretaria de Educação à Distância  |



## Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Ao longo do exercício de 2018, a Universidade recebeu 12 (doze) Acórdãos exarados pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

| Item | Número do Acórdão                                    | Natureza do Acórdão   | Tipo do Apontamento        | Número do Apontamento | Assunto do Acórdão   |
|------|--|---|----------------------------|-----------------------|--|
| 7    | 1796/2018-<br>Plenário                               | Relatório de levantamento de auditoria com objetivo de verificar as causas da utilização de elevado percentual de contratações diretas pela administração pública federal | Ciência                    | 9.1.2 a 9.1.4         | Ciência sobre a gestão de riscos nas contratações e atendimento aos normativos e súmulas   |
| 8    | 12370/2018-<br>1ª Camara                             | Supostas irregularidades em processos licitatórios  | Ciência                    | 1.7.1                 | Adotar providências com vistas a não utilizar cláusulas restritivas nos editais  |
| 9    | 10277/2018-<br>1ª Camara                             | Supostas irregularidades em processos licitatórios  | Não há                     |                       |  |
| 10   | 1981/2017-<br>1ª Camara e<br>4443/2018-<br>1ª Camara | Atos de Pessoal   | Ciência                    | 9.2                   | Cientificar a Universidade sobre o julgamento do Acórdão   |
| 11   | 15079/2018-<br>1ª Camara                             | Atos de Pessoal   | Determinação<br>Orientação | 9.3 e 9.4             | Cientificar o interessado sobre a deliberação; Suspende pagamentos da aposentadoria; Orientar sobre a emissão de novo ato de aposentadoria livre das irregularidades apontadas |
| 12   | 1010/2018-<br>1ª Camara                              | Atos de Pessoal   | Ciência                    |                       | Cientificar a Universidade sobre o julgamento do Acórdão   |



# Acórdãos Pendentes de atendimento

Restam pendentes de atendimento 02 (duas) recomendações, sendo uma delas emitida no exercício de 2017.

| Número do Acórdão   | Natureza do Acórdão   | Tipo do Apontamento | Número do Apontamento | Assunto do Acórdão  |
|---------------------|---|---------------------|-----------------------|---|
| 9123/2017-2ª Camara | Prestação de Contas do Exercício de 2015                            | Ciência             | 1.74                  | Fiscalização de Projetos junto às Fundações de Apoio  |
| 1923/2018-1ª Camara | Obtenção de Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incendio - APPCI | Ciência             | 1.9.2                 | Obrigatoriedade de inclusão das informações sobre o progresso dos trabalhos sobre APPCI no e-Contas |

## Providências em curso

A Superintendência de Infraestrutura - SUINFRA ve, atuando na implementação dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCIs) dos prédio da Universidade, por meio de sua equipe técnica, através do Setor de Orçamentos e Prevenção Contra Incêndio - SOPI e por intermédio da contratação de empresas terceirizadas para atendimento desta demanda.

Para as atividades de PPCI e SOPI dispõem de 2 (dois) servidores com capacidade técnica para execução, fiscalização e análises em geral dos planos e um coordenador.

Dentre as tarefas executadas para atendimento das exigencias do corpo de bombeiros, podemos citar:

- Execução de Planos de Prevenção contra Incêndios;
- Visitas técnicas às edificações para planejamento estratégico de medidas protetivas;
- Avaliação e definição de sistemas de proteção de acordo com legislação vigente;
- Confeção de documentação e acompanhamento da tramitação junto ao Corpo de Bombeiros Militar – CBMRS dos planos protocolados para análise;
- Orientações às unidades quanto a modificações de layout dentro de seus prédios que possam interferir nos PPCIs ou que possam agravar o risco aos usuários;
- Fiscalização de Projetos de PPCI realizados por empresas terceirizadas.

## Providências em curso

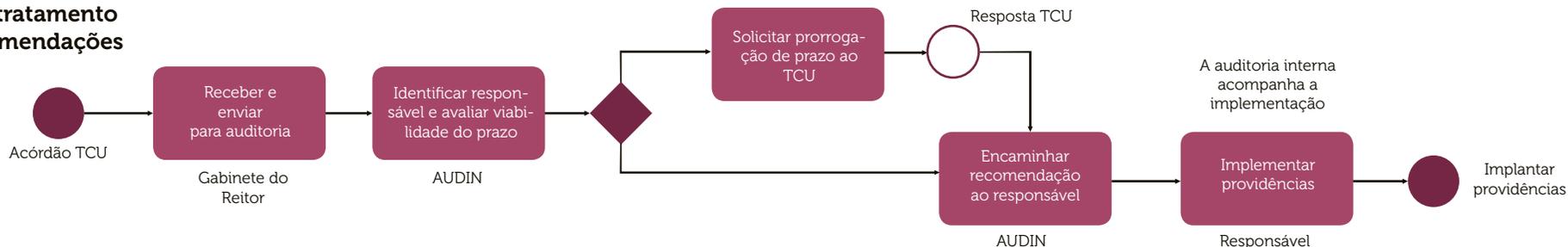
Considerando a complexidade e o significativo número de projetos desenvolvidos pela Universidade juntamente com suas fundações de apoio, a atuação plena da fiscalização no controle dos processos de execução de projetos, necessita de um plano de capacitação das centenas de fiscais envolvidos nestas atividades.

As estruturas envolvidas na realização desta capacitação são: a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAN; a Auditoria Interna da UFRGS - AUDIN; a Escola de Desenvolvimento de Servidores da UFRGS - EDUFRGS e a Secretaria de Educação à Distância - SEAD

Abaixo, destacamos o cronograma para o desenvolvimento da capacitação para fiscais de projetos com fundações de apoio:

- 1) Desenvolvimento do conteúdo e formato da capacitação.
  - 1.a) Emissão de ofício para comunicação às fundações de apoio acerca dos procedimentos da capacitação e da obrigatoriedade periódica do relatório de fiscalização para os projetos em execução. [Prazo: 31/03/2019]
  - 1.b) Início da aplicação da capacitação. [Prazo: 30/04/2019]
- 2) Testagem da capacitação através de projetos pilotos realizado com a seleção e o acompanhamento de três projetos. [Prazo: 30/06/2019]
- 3) Emissão de relatórios referentes aos projetos pilotos.
  - 3.a) Análise e revisão pelo DEPROCON/PROPLAN dos relatórios de fiscalização emitidos pelos fiscais dos projetos pilotos. [Prazo 31/07/2019]
- 4) Relatório de Feedback dos projetos pilotos.
  - 4.a) O EPROCON/PROPLAN, após a revisão dos relatórios de fiscalização selecionados conforme item 2.a), comunicará aos fiscais as sugestões de alteração e melhorias, se aplicáveis. [Prazo: 31/08/2019]
- 5) Efetivação da obrigatoriedade da emissão periodica dos relatórios de fiscalização em todos os projetos executados pelas fundações de apoio. [Prazo: 31/12/2019]

## Fluxo e tratamento das recomendações





## Materialidade

Desde 2017 a UFRGS vem trabalhando na estruturação e no desenvolvimento de práticas de governança, riscos e controle. A partir do diagnóstico da UFRGS e da identificação da estrutura de governança foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controle (Portaria 363 de 11/01/2018), conforme Instrução Normativa Conjunta MP/CGU N° 01/2016.

O GCRC procura identificar, monitorar e avaliar as áreas estratégicas para a universidade, acompanhando o planejamento, suas metas e seu impacto na sociedade. A partir destas observações, da identificação da produção de

valor, dos macroprocessos e dos documentos internos da UFRGS, que envolvem o Planejamento de Desenvolvimento Institucional com horizonte de 10 anos e do Plano de Gestão de 4 anos, foram definidos os temas relevantes que afetam a nossa capacidade de criar e compartilhar valor, no curto, médio e longo prazo.

A partir da consolidação dos temas foram priorizados aqueles que possuem grande impacto nas tomadas de decisões e são de interesse dos nossos principais públicos.



## Declaração de integridade

Reconhecemos a responsabilidade do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) em assegurar a integridade deste relatório e que foi aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do mesmo.

O CGRC participou da elaboração deste relatório através da realização de reuniões com a equipe técnica, definição de diretrizes, revisão de conteúdo, elaboração de textos e avaliação final do relatório.

O relatório está de acordo com a estrutura proposta pela Decisão Normativa TCU 170/2018, Portaria TCU 369/2018 e orientações contidas no e-contas.

### **Comitê de Governança, Riscos e Controle:**

RUI VICENTE OPPERMANN – Reitor

JANE FRAGA TUTIKIAN - Vice-Reitora

CELSO ANVERSA - Auditoria Interna

HELIO HENKIN – PROPLAN

JOSE LUIS DUARTE RIBEIRO - Escola de Engenharia

JUSSARA ISSA MUSSE – PROPLAN

MARIA BEATRIZ MOREIRA LUCE - Faculdade de Educação

MARISA IGNEZ DOS SANTOS RHODEN - Escola de Administração



Reunião do Comitê aprovando a integridade do relatório - Foto: Rochele Zandavalli



## Créditos

### Reitoria

Reitor: Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Jane Fraga Tutikian

### Supervisão Geral

Comitê de Governança, Riscos e Controle

### Coordenação e Produção

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Departamento de Gestão Integrada

dgi@ufrgs.br

### Projeto gráfico e produção visual

#### Secretaria de Comunicação Social

Coordenação Édina Rocha

Núcleo de Comunicação Estratégica

ncc-secom@ufrgs.br

Ânia Chala

Luca Figueiró

Maiquel Isago Pavelecini

Mariana Ferreira

Mariana Sirena

Rosâne Vieira

Ygor Santos

### Fotografia

Gustavo Diehl

Rochele Zandavalli



UFRGS